

# PLANO DE CULTURA IFRJ

# 1<sup>a</sup> ETAPA

**Levantamento  
preliminar**  
Infraestrutura,  
projetos,  
profissionais  
2020-21



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Rio de Janeiro

## **RELATÓRIO FINAL PRIMEIRA ETAPA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CULTURA**

Rio de Janeiro  
Dezembro, 2021

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59e Instituto Federal do Rio de Janeiro

Relatório Final: primeira etapa de elaboração do plano de cultura.  
[Recurso digital] / Instituto Federal do Rio de Janeiro; Andrea Falcão,  
organizadora. - Rio de Janeiro: IFRJ, 2022.

93 p.: il.color.

ISBN: 978-65-89293-12-5

1. Cultura - plano. 2. Relatório. I. Falcão, Andrea. II. Título.

CGBiblio CDU 008(002)

Ficha catalográfica elaborada por  
Thais da Silva Alves – CRB7 6200



Reitor  
Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Planejamento e Administração  
Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade  
João Gilberto da Silva Carvalho

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  
Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação  
Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão  
Ana Luísa Soares da Silva

Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica  
Júlio Page de Castro

Diretoria Adjunta de Relações com o Arranjo Produtivo e Social  
Andréa Rizzotto Falcão

Coordenação de Cultura  
Annie Ramos

Membros do Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Cultura

Affonso Celso Thomaz Pereira, Ana Luisa Soares da Silva, Anderson Carlos Nogueira Oriente, André Monte Pereira Dias, André Souza Brito, Andrea Rizzotto Falcão, Annie Teixeira Ramos, Ayrton Ferreira da Costa Júnior, Débora Elena Speranza do Nascimento, Fátima Cristina Alves de Araujo, Flávio Glória Caminada Sabrá, Francine da Cunha Souza de Lima, Gesiane Leone Castro, Gleyce Figueiredo de Lima, Guilherme Mendes Thomaz, Isabel Milanez Ostrower, Júlio Page de Castro, Jupter Martins de Abreu Junior, Leandro da Silva Guimarães, Leandro De Oliveira Pereira, Lindinei Rocha Silva, Luana Maria Siqueira Machado, Maiara Alvim de Almeida, Marcela Moraes Gomes, Marcos Ferreira de Araújo, Maria Gabriella Mayworm de Castro, Moisés de Castro Lodoro, Pablo da Cunha, Roberta Pereira Furtado da Rosa, Rosângela Aquino da Rosa Damasceno, Rudi Garrido Da Costa Lima, Sheila Albert dos Reis, Telma Fagundes Fernandes, Valéria Ferreira Diniz Alves.

## **AUTORES**

**Andrea Rizzotto Falcão**

Organizadora

## **COLABORADORES**

Affonso Celso Thomaz Pereira, Anderson Carlos Nogueira Oriente, André Monte Pereira Dias, André Souza Brito, Alexandre de Oliveira Pimentel, Annie Teixeira Ramos, Ayrton Ferreira da Costa Júnior, Débora Elena Speranza do Nascimento, Débora Oliveira de Melo Ricio, Fátima Cristina Alves de Araujo, Flávio Glória Caminada Sabrá, Francine da Cunha Souza de Lima, Gesiane Leone Castro, Gleyce Figueiredo de Lima, Guilherme Mendes Thomaz, Isabel Milanez Ostrower, Isabella Trindade Menezes, Juliana Cavassin, Júlio Page de Castro, Jupter Martins de Abreu Junior, Leandro da Silva Guimarães, Leandro De Oliveira Pereira, Lia Cabral Baron, Lindinei Rocha Silva, Luana Maria Siqueira Machado, Maiara Alvim de Almeida, Marcela Moraes Gomes, Marcos Ferreira de Araújo, Maria Gabriella Mayworm de Castro, Moisés de Castro Lodoro, Pablo da Cunha, Roberta Pereira Furtado da Rosa, Rosângela Aquino da Rosa Damasceno, Rudi Garrido Da Costa Lima, Sheila Albert dos Reis, Telma Fagundes Fernandes, Valéria Ferreira Diniz Alves.

# RELATÓRIO FINAL DA PRIMEIRA ETAPA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CULTURA

## Índice

1. Apresentação da Comissão
2. Breve apresentação da proposta
3. Etapas de montagem do relatório
4. Agenda reuniões do GT e da Comissão
5. O formulário e o trabalho de levantamento preliminar
  1. MAPEAMENTO PRELIMINAR DA INFRAESTRUTURA, PROJETOS E GRUPOS CULTURAIS EM ATIVIDADE NO IFRJ

## 1. Apresentação da Comissão

A Comissão para Elaboração do Plano de Cultura foi constituída a partir da indicação dos campi. A primeira Portaria Nº 366/2019/GR foi assinada em 27 de novembro de 2019. A segunda Portaria Nº 139/2020/GR assinada em 8 de julho de julho de 2020.

Participaram da primeira equipe: Affonso Celso Thomaz Pereira, Anderson Carlos Nogueira Oriente, André Monte Pereira Dias, André Souza Brito, Ayrton Ferreira da Costa Júnior, Débora Elena Speranza do Nascimento, Débora Oliveira de Melo Ricio, Fátima Cristina Alves de Araujo, Flávio Glória Caminada Sabrá, Francine da Cunha Souza de Lima, Gesiane Leone Castro, Gleyce Figueiredo de Lima, Isabel Milanez Ostrower, Isabella Trindade Menezes, Juliana Cavassin, Jupter Martins de Abreu Junior, Leandro da Silva Guimarães, Leandro De Oliveira Pereira, Lindinei Rocha Silva, Maiara Alvim de Almeida, Marcela Moraes Gomes, Marcos Ferreira de Araújo, Maria Gabriella Mayworm de Castro, Moisés de Castro Lodoro, Pablo da Cunha, Roberta Pereira Furtado da Rosa, Rosângela Aquino da Rosa Damasceno, Rudi Garrido Da Costa Lima, Sheila Albert dos Reis, Valéria Ferreira Diniz Alves. Sob a coordenação da equipe formada por: Alexandre de Oliveira Pimentel, Ana Luisa Soares da Silva, Andrea Rizzotto Falcão, Júlio Page de Castro, Lia Cabral Baron.

A segunda equipe foi formada por: Affonso Celso Thomaz Pereira, Anderson Carlos Nogueira Oriente, André Monte Pereira Dias, André Souza Brito, Annie Teixeira Ramos, Ayrton Ferreira da Costa Júnior, Débora Elena Speranza do Nascimento, Fátima Cristina Alves de Araujo, Flávio Glória Caminada Sabrá, Francine da Cunha Souza de Lima, Gesiane Leone Castro, Gleyce Figueiredo de Lima, Guilherme Mendes Thomaz, Isabel Milanez Ostrower, Jupter Martins de Abreu Junior, Leandro da Silva Guimarães, Leandro De Oliveira Pereira, Lindinei Rocha Silva, Luana Maria Siqueira Machado, Maiara Alvim de Almeida, Marcela Moraes Gomes, Marcos Ferreira de Araújo, Maria Gabriella Mayworm de Castro, Moisés de Castro Lodoro, Pablo da Cunha, Roberta Pereira Furtado da Rosa, Rosângela Aquino da Rosa Damasceno, Rudi Garrido Da Costa Lima, Sheila Albert dos Reis, Telma Fagundes Fernandes, Valéria Ferreira Diniz Alves. Sob a coordenação da equipe formada por: Ana Luisa Soares da Silva, Andrea Rizzotto Falcão, Júlio Page de Castro.

## 2. Breve apresentação da proposta

Este projeto é fruto de um conjunto de iniciativas e anseios da comunidade acadêmica do IFRJ. Embora, em gestões anteriores, algumas tentativas de elaboração de um plano de cultura e/ou uma política cultural para a instituição tenham sido feitas, esta foi a primeira vez que conseguimos reunir profissionais de todos os campi, junto com representantes da Proex, trabalhando conjuntamente com um plano de trabalho estruturado para avançar na consolidação de uma proposta coletiva, ampla e representativa. Neste sentido, destacamos o apoio do nosso Reitor o professor Rafael Almada que compreende a importância e relevância deste projeto. A seguir expomos brevemente os principais tópicos desta proposta. Por que trabalhar a Cultura?

Antes de tudo para cumprir nossa missão institucional conforme estabelece a Lei Nº 11.892 de dezembro de 2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A lei estabelece como finalidade que a oferta formativa dos IFs seja orientada em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e **culturais** locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e **cultural** no âmbito de atuação dos Institutos. Estabelece ainda que nossa finalidade é realizar e estimular a pesquisa aplicada, a **produção cultural**, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. Daí que passados os 10 primeiros anos de nossa criação este é hoje um dos aspectos que mais precisamos cuidar.

Objetivos gerais:

Construção de uma política cultural para o IFRJ democraticamente elaborada e expressa em um plano institucional;

Estimular uma maior articulação entre as atividades e ações culturais do IFRJ, visando potencializar a atuação cultural na instituição e ampliar a oferta de projetos e produtos culturais tanto para a comunidade acadêmica como para o entorno de nossos campi;

Por que a ênfase na Cultura?

Entendemos que a cultura tem uma função estratégica nos espaços e ambientes acadêmicos. Não apenas por seu potencial expressivo e criativo, ou mesmo como fonte de conhecimento, mas por ser o meio privilegiado para construção de relações e caminho especial de articulação com os territórios onde atuamos.

Além disso, uma política cultural estruturada nos permite contribuir com o processo de formação integral dos estudantes e dinamização da comunidade acadêmica. Como parte da formação do discente, buscamos integrá-la de forma decisiva e programática com as ações das três Pró-reitorias, de modo que possamos ter no plano institucional a cultura como vetor de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Por que uma Política Cultural no IFRJ?

Uma política cultural é um conjunto de formulações e/ou propostas desenvolvidas com o objetivo de garantir o direito à cultura e contribuir com o desenvolvimento simbólico dos grupos e comunidade com os quais nos relacionamos.

A política cultural do IFRJ envolverá um conjunto articulado de programas, projetos e ações, que implicará em diretrizes, metas e atividades, demandando a mobilização de recursos institucionais, materiais, humanos e financeiros

Mas, o que é um Plano de Cultura?

É basicamente um instrumento de gestão que planeja a política cultural a ser desenvolvida pelo IFRJ por um período de tempo pré-determinado.

Elaborar um Plano de Cultura contribui para que possamos planejar e desenvolver estratégias para o desenvolvimento e fomento de projetos e ações de extensão, pesquisa e ensino relacionadas ao campo da arte e da cultura.

Quais os objetivos do Plano de Cultura?

- Articular a dimensão da Educação com a dimensão da Cultura no IFRJ;
- Fortalecer e valorizar a diversidade dos territórios onde os Campi do IFRJ estão inseridos, promovendo uma interação mais articulada e propositiva entre o IFRJ e as organizações da sociedade civil (comunidades vizinhas);
- Estimular e fazer circular a produção artístico-cultural da comunidade acadêmica;
- Implementar, de forma participativa, a política cultural do IFRJ.

## Plano de trabalho

O trabalho de elaboração do Plano de Cultura e da Política Cultural do IFRJ está previsto para ser realizado em 6 etapas, a saber:

1ª ETAPA - Levantamento preliminar

2ª ETAPA - Diagnóstico perfil cultural e artístico dos servidores e discentes

3ª ETAPA - Desenvolvimento do documento base para Política Cultural

4ª ETAPA - Desenvolvimento do **Plano de Cultura**

Mapeamento de outras experiências

Levantamento de legislação e fundamentação conceitual

Identificação de Programas e Projetos

Plano de trabalho

5ª ETAPA - Divulgação

6ª ETAPA - Implementação

Articulações com as Pró-reitorias e outras instâncias do IFRJ

Articulação de parcerias

Plano de trabalho institucional

Planos de trabalho por campus

Definição das instâncias de mediação e articulação

Desenvolvimento de editais

Implementação de programas, projetos, ações e atividades

## Primeiro passo: Levantamento preliminar

Realizar um amplo mapeamento cultural do IFRJ dividido em 3 etapas:

1) mapeamento dos espaços/ambientes culturais (infraestrutura);

2) mapeamento das ações e atividades culturais que vêm sendo desenvolvidas em nossas atividades de extensão, pesquisa e ensino (médio-técnico, graduação, pós-graduação e cursos FIC);

3) mapeamento dos “corpos culturais” (corais, grupo de teatro, bandas etc.).

Um banco de dados atualizável;

Subsídios para elaboração ações conjuntas;

Subsídios para a formulação de uma Política Cultural do IFRJ.

## 3. Etapas de montagem do relatório

O formulário foi preparado para dar suporte aos membros da Comissão de elaboração do Plano de Cultura do IFRJ. Em sua primeira versão, foi concebido para fornecer um retrato da situação atual de cada campus e servirá, posteriormente, como **instrumento de gestão** tanto para dar suporte às políticas culturais a serem propostas, como para avaliar os impactos, progressos e novas demandas que surgirem nos próximos anos. Sua elaboração e aplicação seguiu as seguintes etapas:

Reuniões com os representantes dos campi para apresentar a estrutura do relatório;

Envio do formulário para os representantes;

Coleta das informações pelos representantes;

Preenchimento do formulário on-line pelo Google Forms;

Download das respostas;

Elaboração de base do relatório;

Compilação das respostas pelas categorias de análise;

Conferência dos dados;

Solicitação das complementações aos representantes;

Coleta de dados adicionais ou retificação das informações pelos representantes;

Compilação das informações adicionais;

Formatação do relatório;

Revisão dos dados.



#### 4. Agenda reuniões

Foram realizadas além das reuniões gerais da Comissão diversas reuniões e encontros da equipe de Coordenação do trabalho. Sendo elas:

**REUNIÕES COMISSÃO GT** - As reuniões gerais da Comissão foram realizadas em 29/10/2019 - 1ª Reunião; 17/03/2020 - Desmarcada pelo início da pandemia; 28/05/2020 - 2ª Reunião; 30/07/2020 - 3ª Reunião; 13/08/2020 - 4ª Reunião; 12/11/2020 - 5ª Reunião; 29/04/2021 - 6ª Reunião; 21/05/2021 - 7ª Reunião Geral / Apresentação Conferência FIC; 23/09/2021 - 8ª Reunião; 24/11/2021 - 9ª Reunião.

**REUNIÕES COORDENAÇÃO GT** - 29/10/2019; 26/11/2019; 20/12/2019; 10/03/2020; 21/05/2020; 22/05/2020; 14/06/2020; 07/07/2020; 28/07/2020; 28/07/2020; 30/07/2020; 04/08/2020; 11/08/2020; 26/08/2020; 09/09/2020; 21/09/2020; 24/09/2020; 06/10/2020; 13/10/2020; 14/10/2020; 11/11/2020; 01/12/2020; 17/12/2020; 23/12/2020; 26/01/2021; 02/02/2021; 23/02/2021; 01/04/2021; 09/04/2021; 15/04/2021; 28/04/2021; 03/05/2021; 04/05/2021; 07/05/2021; 12/05/2021; 13/05/2021; 17/05/2021; 21/05/2021; 01/06/2021; 04/06/2021; 07/06/2021; 11/06/2021; 18/06/2021; 21/06/2021; 16/07/2021; 20/07/2021; 22/07/2021.

**MONTAGEM E ELABORAÇÃO DO DOSSIÊ** – O trabalho de formatação e consolidação das informações obtidas se estendeu de agosto a dezembro de 2021.

Nestas reuniões e encontros de trabalho desenvolveu-se a metodologia do projeto, além de darmos conta de diversas tarefas como: preparação das reuniões do GT, preparação e envio dos formulários, recebimento das respostas, tabulação das respostas, formatação do relatório, preparação, formatação, ajustes e revisão no documento base, bem como a preparação dos documentos para a segunda etapa do projeto.

#### 5. O formulário e o trabalho de levantamento preliminar

O formulário foi estruturado em 8 etapas.

- Etapa 1 - Mapeamento espaços e infraestrutura
- Etapa 2 - Mapeamento das atividades e projetos culturais
- Etapa 3 - Mapeamento dos profissionais e “grupos” culturais
- Etapa 4 - Atividades Virtuais
- Etapa 5 - Meios e canais de comunicação / Divulgação
- Etapa 6 - Núcleos e Laboratórios em atividade
- Etapa 7 - Mapeamento das demandas
- Etapa 8 - Comentários e sugestões adicionais

A seguir breve descrição das etapas e seus itens.

#### **LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA INFRAESTRUTURA, PROJETOS E GRUPOS CULTURAIS EM ATIVIDADE NO IFRJ**

##### **Etapa 1 – Mapeamento espaços e infraestrutura**

O objetivo desta etapa é identificar os espaços e a infraestrutura existente em cada campus. Dentre os indicados a seguir: **1.1. – Auditório; 1.2. – Quadra; 1.3 – Pátio; 1.4 – Sala de exposições; 1.5 – Sala de artes; 1.6 – Sala de música; 1.7 – Sala de dança / teatro; 1.8 – Sala de vídeo / cinema; 1.9 – Laboratório de produção audiovisual; 1.10 – Biblioteca**

**Cada uma dessas subseções foram pedidas as seguintes informações:** Dimensões; Área; Sala única ou mais ambientes; Capacidade (número de pessoas que podem permanecer no local); Condições de ventilação (quantas janelas, ar

condicionado); Condições de iluminação (natural, artificial geral, artificial direcionada (spots); Mobiliário (mesas, cadeiras, armários, estantes, etc); Espaço para pequenas exposições; Dimensões do espaço para pequenas exposições; Acesso à internet; Uso atual do espaço; Estado de conservação do espaço; Melhorias necessárias na infraestrutura; Estado de conservação dos equipamentos; Equipamentos necessários; Acessibilidade: (especificar: rampas, piso tátil, etc.); Possui entrada independente para atividades autônomas da rotina escolar; Outros usos: (especificar); Anexos: Fotos (formato mínimo: 12 x 16 cm; resolução mínima: 200 DPI); Anexos: Plantas e outros (arquivos TIFF, JPEG ou PDF); Informações adicionais.

**1.12 – Outros ambientes** - Descrever a existência de ambientes alternativos que podem ser utilizados para a realização de atividades e programas culturais

## **Etapa 2 – Mapeamento das atividades e projetos culturais**

O objetivo desta etapa é identificar os projetos, ações e atividades culturais REGULARES e COM CONTINUIDADE existentes NO MOMENTO em cada campus. O conteúdo desta etapa foi desdobrado em 4 sub-etapas para facilitar a tabulação e o processamento das informações.

### **Sub-etapa 2.1. Linguagens e áreas de atuação**

Nesta sub-etapa identificar as áreas de atuação dos projetos, ações e atividades culturais em seu campus e em caso afirmativo preencha o espaço com o nome dos projetos, ações e atividades realizadas regularmente, dentre as indicadas a seguir: Artes visuais; Desenho; Pintura; Gravura; Escultura; Performance; Grafite; Artes integradas / multimídia; Artes digitais; Games; Design; Música; Canto; Dança; Teatro; Audiovisual / Cinema e vídeo; História da arte; Literatura; Poesia; Contação de histórias; Cultura popular; Hip hop, rap; OUTROS (especificar)

### **Sub-etapa 2.2. Natureza das atividades**

Nesta etapa identificar a natureza dos projetos, ações e atividades culturais realizados em cada campus dentre as listadas a seguir: Exposições; Espetáculos na escola; Apresentações em outros espaços; Oficinas; Cursos de extensão; Mostras; Seminários; Visitas a museus; Visitas a espaços culturais; Shows; Festivais; Festas; Saraus; Cineclubes; Intercâmbio com grupos de outras unidades e/ou de fora do IFRJ.

### **Sub-etapa 2.3. área de inserção acadêmica**

Nesta etapa identificar os projetos, ações e atividades culturais realizados em cada campus por a área de inserção acadêmica **2. 3.1.Pesquisa; 2.3.2.Ensino; 2.3.3. Extensão.** Sendo que para cada uma delas havia as seguintes perguntas gerais: Existem projetos, atividades e/ou ações de pesquisa, ensino, extensão no campo cultural sendo realizados no campus? Se sim, descreva os projetos, atividades e/ou ações realizados? O campus realiza algum projeto, atividade e/ou ação de pesquisa, ensino, extensão com artistas, grupos e/ou instituições culturais do entorno onde atua? Quais? Se sim, descreva os artistas, grupos e/ou instituições culturais parceiros?

## **Etapa 3 – Mapeamento dos profissionais e “grupos” culturais**

O objetivo desta etapa é identificar profissionais e “grupos” culturais existentes no momento e que atuam em cada campus.

### **3.1 Profissionais em atividade no campus**

Nesta etapa indique o número de profissionais com as habilidades indicadas que estão em atividade no seu campus, dentre os indicados a seguir: Professor de arte (geral); Professor de Artes visuais; Professor de Música; Professor de Dança; Professor de Teatro; Professor de Audiovisual; Professor de Design gráfico; Professor de Design de produto; Professor de produção cultural; Produtor cultural; Assessoria de comunicação; Estagiário Ascom

### **3.2. Grupos (formais e/ou informais)**

Nesta etapa indique o número de grupos formais e informais em atividade no seu campus, dentre os indicados a seguir: Grupo de Teatro; Grupo de Dança; Grupo ou coletivo de Artes Plásticas; Grupo de música; Grupo de canto - Coral; Cineclube; Grupo de Poesia

### **3.3. Informações complementares sobre os grupos**

Grupo 1 – Nome do grupo ou coletivo; Linguagem artística; Número de participantes:

### **3.4. Outros**

O Campus possui outro tipo de coletivo ou grupo cultural?

## **Etapa 4 - Atividades Virtuais**

Identificar dentre os itens a seguir as atividades virtuais realizadas em cada campus: Podcast; Webnários; Cineclube; Festival musicais; Web-teatro; Exposição virtual; Videoarte; Videodança; Poema visual; Encontros literários; Produção audiovisual; Contação de histórias; Oficinas; Cursos; Festas; Torneios jogos digitais; Outros.

## **Etapa 5 - Meios e canais de comunicação / Divulgação**

Identificar dentre os itens a seguir os núcleos e laboratórios existentes em cada campus: Mural na escola; Telão na escola; Cartaz; Lista de e-mails; Ponto de distribuição; Canal no Youtube; Perfil no Instagram; Página no Facebook; Whatsapp servidores; Whatsapp alunos; Emails servidores; Emails alunos; Site; Blog; Outros.

## **Etapa 6 - Núcleos e Laboratórios em atividade**

Identificar dentre os itens a seguir os núcleos e laboratórios existentes em cada campus: Neabi, Nugeds, Napne, Laboratório de Informática, Laboratório de Humanidades, Laboratório de audiovisual.

## **Etapa 7 – Mapeamento das demandas**

O campus já realizou alguma pesquisa para saber as demandas dos docentes, servidores e alunos sobre os espaços e atividades culturais? Se sim, quais são essas demandas?

## **Etapa 8 – Comentários e sugestões adicionais**

### **Observações gerais:**

A seguir apresentaremos as respostas de forma detalhada item por item, seção por seção. Cada uma delas contendo breve análise e indicações na seção final.

Todos estes dados e informações, baseiam-se em coleta realizada entre outubro de 2020 e complementadas pontualmente maio de 2021.

Os dados sobre os profissionais que desenvolvem atividades culturais no IFRJ e a listagem atualizada dos projetos vigentes em dezembro de 2021 constam como anexo no final deste documento.

Qualquer dúvida sobre o processo e as informações deste relatório entrar em contato com:

**Andréa Falcão**

Diretora Adjunta de Relações com o Arranjo Produtivo e Social - DRAPS

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ

Rua Pereira de Almeida, n. 88 - 3º Andar - Prédio Reitoria

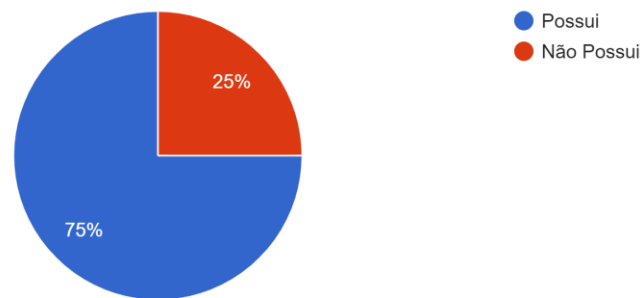
Telefone: (21) 3293-6072/ 3293-6071

Email: draps@ifrj.edu.br

## 1. INFRAESTRUTURA

### 1.1 AUDITÓRIO

Auditório  
16 respostas



Dos 16 respondentes 4 não possuem auditório, são eles: BELFORD ROXO, MESQUITA, REALENGO, RESENDE.

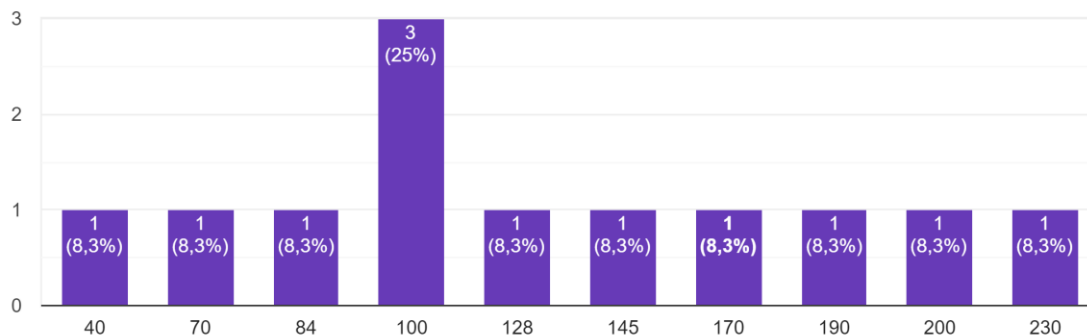
#### Dimensões (Comprimento, largura e altura)

- ARRAIAL DO CABO \_ Dimensões:  $r=4,51\text{m}$ ; circunferência:  $9,02\text{m}$ ;  $PD=3\text{m}$  1.11.2. Área:  $63,78\text{m}^2$
- DUQUE DE CAXIAS \_  $14,87 \times 7,37 \times 4,5$
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN \_  $26,2 \times 10,25 \times 3,50$
- NILÓPOLIS \_ Área total =  $230,93 \text{m}^2$  (ver planta em anexo)
- NITERÓI \_  $163,60 \text{m}^2$
- PARACAMBI \_  $10\text{m} \times 15\text{m} \times 03\text{m}$
- PINHEIRAL \_ Possui  $15,90 \text{m} \times 10,10 \text{m} = 160,59 \text{m}^2$  Pé direito com inclinação de  $2,70$  a  $3,70\text{m}$  Hall de entrada tem  $4,50 \times 5,77 \text{m} = 25,96 \text{m}^2$  O hall do auditório possui  $25,96 \text{m}^2$  área para pequenas exposições, mas sem acessibilidade. Possui sanitários masculino e feminino, sem adequações de acessibilidade para cadeirantes e demais necessidades especiais; Planta baixa: ANEXO 1
- REITORIA \_  $92,82$  metros quadrados (Rua Buenos Aires)
- RIO DE JANEIRO \_  $10,8\text{m} \times 17,84\text{m}$  Altura aprox. -  $4\text{m}$
- SÃO GONÇALO \_ Auditório Neusa Brizola:  $89,21\text{m}^2$
- SÃO JOÃO DE MERITI \_  $8\text{m}$  Comprimento,  $7\text{m}$  largura e  $2,5\text{m}$  altura
- VOLTA REDONDA \_  $20,8\text{m}^2$

Os 12 auditórios existentes possuem formato e tamanho bastante diversos.

### Capacidade (número de pessoas sentadas)

12 respostas



Quanto à sua capacidade, os auditórios existentes podem ser classificados em pequenos, médios e grandes. Conforme os critérios estabelecidos para esta análise, a saber: auditórios com capacidade de até 50 pessoas pequeno; com capacidade de 50 a 120 pessoas médio e a partir de 120 pessoas grande.

De acordo com as respectivas respostas temos 1 espaço classificado como pequeno, 5 classificados como médios e 6 classificados como grandes.

Pequeno - SÃO JOÃO DE MERITI (40)

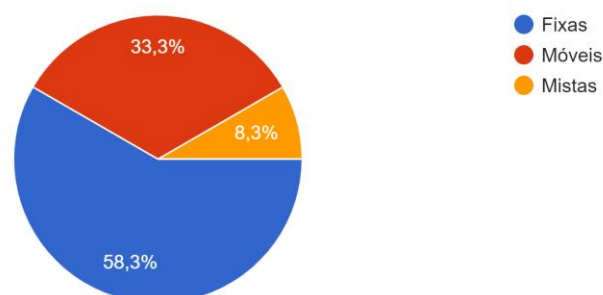
Médio - ARRAIAL DO CABO (100); DUQUE DE CAXIAS (100); REITORIA (100); SÃO GONÇALO (70); VOLTA REDONDA (84);

Grande - ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN (200); NILÓPOLIS (190); NITERÓI (145); PARACAMBI (230)?; PINHEIRAL (170); RIO DE JANEIRO (128).

OBS: Verificar a capacidade de PARACAMBI.

### Cadeiras fixas ou Móveis

12 respostas



Dos 12 respondentes, 7 possuem cadeiras fixas, 4 não possuem cadeiras fixas e 1 possui cadeiras mistas, são eles:

Cadeiras fixas: ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN; NILÓPOLIS; NITERÓI; PINHEIRAL; RIO DE JANEIRO; SÃO GONÇALO; VOLTA REDONDA

Cadeiras móveis: ARRAIAL DO CABO; DUQUE DE CAXIAS; PARACAMBI; SÃO JOÃO DE MERITI;  
Cadeiras mistas. REITORIA;

**Palco** (especificar: tamanho, e se tem coxia, camarim, banheiro, etc.)

- ARRAIAL DO CABO - Não
- DUQUE DE CAXIAS - Não possui
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 5,20 X 10,15 – possui sala de áudio.
- NILÓPOLIS - 7,90m L X 4,20m P X 0,53m Alt. Possui camarim (18,32m<sup>2</sup>) com banheiro.
- NITERÓI - Palco de 54,37 m<sup>2</sup>, incluindo coxia com pia de um lado e um sanitário de 1,82 m<sup>2</sup> do outro lado; Campus em implantação contando com poucos recursos de som e sem equipamentos de iluminação. Dispõe dos seguintes equipamentos para uso no auditório: 04 caixas de som de baixa potência, 04 microfones sem fio de baixa impedância, projetores e TV de 75”.
- PARACAMBI - Não possui
- PINHEIRAL - O palco tem 4,27 m x 6,05 m = 25,83 m<sup>2</sup>. Sem jogo de luzes de palco ou iluminação específica para fins teatrais ou outros espetáculos artísticos. Quando necessário, adapta-se a iluminação elétrica do espaço, à medida que é individualizada e acessível através do quadro de luz. Não tem coxia, nem camarim, nem sanitários exclusivos para fins de atendimento ao palco (utilizado para espetáculos, peças teatrais, etc.).
- REITORIA (Centro) - PALANQUE COM MESA MÓVEL QUE ACOMODA ATÉ 7 PESSOAS. O TABLADO POSSUI, APROXIMADAMENTE 5,5 m DE LARGURA E 1,80 m DE PROFUNDIDADE. NÃO POSSUI COXIA, SOMENTE UMA VARANDA. POSSUI UMA SALA OPOSTA NO MESMO PAVIMENTO.
- RIO DE JANEIRO - Palco com piso de madeira, com medidas de 6 metros de largura por quatro de profundidade, dois camarins de 4m<sup>2</sup> cada
- SÃO GONÇALO - não possui
- SÃO JOÃO DE MERITI - Possui palco
- VOLTA REDONDA - não tem coxia, sem camarim, sem banheiro.

Dos 12 respondentes, 8 possuem palco e 4 não possuem, são eles: ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, PARACAMBI, SÃO GONÇALO.

**Cabine de som e luz** (especificar equipamentos luz, projetor, som, tela, etc.)

- ARRAIAL DO CABO - Não
- DUQUE DE CAXIAS - Não possui
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Existe uma sala de áudio (para operador de som com acesso a câmera do palco e a mesa de som) e uma cabine de audiodescrição. EQUIPAMENTOS AUDITÓRIO / DESCRIÇÃO / QUANTIDADE: COMPUTADOR IMAC MOD. 2428 N. D25G500BFDHJN 1; CPU HP N. BRG112FHL4 1; CAIXA DE SOM DONNER PRETA 1; PROJETO E PSON LCD N. NEGF02852L 1; HUB ROTEADOR CISCO SYSTEM 1; RADIO RECEPTOR RL3A 100 TRANSMISSOR TX TL9A 1; CENTRAL DE INTÉRPRETE 1; ESTOJO CARREGADOR 2; CABINE ACÚSTICA COMPACTA CA06 1; MÓDULO DE POTÊNCIA PM800 1; PROCESSADOR PROMIC P8XA 2; CAIXA ACÚSTICA MASTER 200 COM SUPORTE 6; MESA DE SOM DIGITAL DE 16 CANAIS YAMAHA 01V96I 1; CÂMERA DE VÍDEO PTZ 18X COLOR VIDPROM UV83 1; PLACA DE CAPTURA DAZZLE RECORDER 1; SELETOR DE VGA TRANSCORDEC MOD. SM2 1; RACK PADRÃO 19 POL 20U
- NILÓPOLIS - Tem cabine de som (01 computador, 01 mesa de som, 03 a 04 microfones sem fio, 02 pedestais). O auditório possui ainda dois projetores, dois telões e 02 caixas de som.

- NITERÓI - Área da cabine de som/sala técnica: 8,74 m². Não há equipamentos de som e iluminação nesse ambiente.
- PARACAMBI - Não possui
- PINHEIRAL - Possui cabine de som, projetor, som, tela móvel. Nessa cabine, há quadro de luz, tendo acesso individualizado à iluminação local, mas não há equipamentos específicos para apresentação teatral.
- REITORIA - Há cabine de som, porém sem isolamento acústico. Mesa de som, computador, data show e 4 (quatro) caixas de som voltadas para o público.
- RIO DE JANEIRO - Cabine de som e luz: possui mesa de som, projetor de imagens e tela.
- SÃO GONÇALO - Possui caixas de som, microfones, projetores e TV LCD
- SÃO JOÃO DE MERITI - Possui som, projetor e tela
- VOLTA REDONDA - não

Dos 12 respondentes, 6 possuem cabine de som, 4 não possuem e 2 possuem equipamentos, mas sem cabine, são eles:

Possuem cabine: ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN; NILÓPOLIS; NITERÓI (possui cabine, mas não tem equipamentos); ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN; PINHEIRAL; RIO DE JANEIRO;

Não possuem cabine: ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, PARACAMBI, VOLTA REDONDA.

Possuem equipamentos, mas não têm cabine: SÃO GONÇALO; SÃO JOÃO DE MERITI.

**Acessibilidade** (especificar rampas, piso tátil, sinalização, etc.)

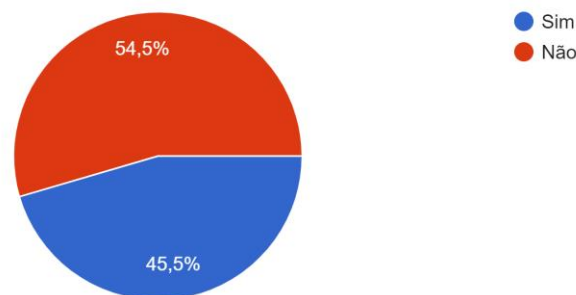
- ARRAIAL DO CABO - Rampa
- DUQUE DE CAXIAS - Localizado no térreo e sem piso tátil. Portas duplas de acesso, mas com a janela de visualização alta. Piso sem ressaltados ou rampas. Capacidade para 100 lugares e 108 m². Sem sinalização. Sem cadeiras adaptadas para acessibilidade.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Piso tátil e elevador
- NILÓPOLIS - Tem rampas na entrada do auditório (mas fora do padrão) e no acesso ao camarim para palestrantes e artistas. O banheiro necessita também de adaptações. Não possui rampa de acesso ao palco, o que dificulta o acesso de alunos cadeirantes a eventos e formaturas.
- NITERÓI - Rampa lateral externa e interna, além de pequena rampa de acesso ao palco. Não há piso tátil no campus, exceto nas portas das salas.
- PARACAMBI - Acesso por elevador ao andar do auditório
- PINHEIRAL - O auditório tem saída de emergência com acessibilidade através de portas em ambas as laterais; A entrada principal do hall não possui acessibilidade. Não há piso tátil. Sem assentos adaptáveis, sem sinalização. Sanitários sem adequações de acessibilidade. Sem adequações para acesso ao palco.
- REITORIA - normal
- RIO DE JANEIRO - Possui dois assentos preferenciais para pessoas obesas ou acompanhadas de criança de colo, um espaço para cadeirante
- SÃO GONÇALO - Possui piso tátil para acesso à edificações do campus
- SÃO JOÃO DE MERITI - Com acessibilidade, mas não possui piso tátil e sinalização.
- VOLTA REDONDA - rampa não sinalizada, poltrona dupla.

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas, ver tabela a seguir:  
REITORIA - Não inseriu dados, pedir para complementar.

CAMPUS	RAMPA	PISO	SINALIZAÇÃO	OUTROS
ARRAIAL DO CABO	X			
DUQUE DE CAXIAS				Portas duplas
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN		X		Elevador
NILÓPOLIS	X			Fora de padrão
NITERÓI	X			Assento duplo
PARACAMBI				Elevador
PINHEIRAL				Porta emergência
REITORIA				Não respondeu
RIO DE JANEIRO				Elevador, assento
SÃO GONÇALO		X		Acesso campus
SÃO JOÃO DE MERITI	X			
VOLTA REDONDA	X			Assento duplo

Pelo gráfico observamos que as condições de acessibilidade ainda são muito precárias nos campi, nenhum deles têm garantidas todas as medidas necessárias.

Possui entrada independente  
11 respostas



Dos 11 respondentes 6 disseram possuir entrada independente e 5 que não possuem entrada independente

OBS: Este item precisa ser checado com a Comissão pois as respostas nos parecem inconsistentes. Reitoria não marcou entrada independente. se for isso deve-se rever o gráfico.

**Condições de segurança** (portas antipânico, extintores, sinalização)

- ARRAIAL DO CABO - Extintores



- DUQUE DE CAXIAS - Extintores e sinalização
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Extintores, sinalização
- NILÓPOLIS - Possui extintores, mas precisa de adequação às normas. Não possui sinalização adequada e nem portas antipânico.
- NITERÓI - Boas condições de segurança, contando com todos os itens listados, pois trata-se de um espaço recém-inaugurado (2019)
- PARACAMBI - 01 extintor de água pressurizada de 10 litros e 01 extintor de CO2 de 06 kg
- PINHEIRAL - Possui saída de emergência, extintores e alguma sinalização.
- REITORIA (Centro) - POSSUI DOIS EXTINTORES DE INCÊNDIO NO CORREDOR DO AUDITÓRIO E UM DENTRO.
- RIO DE JANEIRO - Extintores de incêndio sinalizados.
- SÃO GONÇALO - O campus possui extintores
- SÃO JOÃO DE MERITI - Não possui portas anti pânico e sinalização. Os extintores ficam do lado de fora do auditório.
- VOLTA REDONDA - porta antipânico, extintores.

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas, ver tabela a seguir:

CAMPUS	PORTA	EXTINTORES	SINALIZAÇÃO	OUTROS
ARRAIAL DO CABO	X			
DUQUE DE CAXIAS		X	X	
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN		X	X	
NILÓPOLIS		X		Não adequados
NITERÓI	X	X	X	
PARACAMBI		X		
PINHEIRAL	X	X	X	Alguma sinalização
REITORIA		X		
RIO DE JANEIRO		X		
SÃO GONÇALO		X		No campus
SÃO JOÃO DE MERITI		X		Fora do auditório
VOLTA REDONDA	X	X		

Pelo gráfico observamos que as condições de segurança ainda são muito precárias nos campi, apenas dois deles têm garantidas todas as medidas necessárias para acesso ao público. É preciso rever a questão dos extintores também.

### Uso do espaço

- ARRAIAL DO CABO - Bom
- DUQUE DE CAXIAS - Aulas e atividades diversas.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Eventos, exposições, sessões do cineclubes, apresentações musicais e dança.
- NILÓPOLIS - Atualmente encontra-se fechado em função da pandemia. Uso com palestras, seminários, fóruns, sessões de cineclubes, formaturas e eventos acadêmicos, voltados principalmente para a comunidade interna, mas também abertos à comunidade externa. Uso

eventual com eventos e reuniões na área de educação, quando solicitado pelas prefeituras locais.

- NITERÓI - O espaço é multiuso: apresentações culturais, ensaios diversos, eventos acadêmicos, aulas, exibição de filmes etc.
- PARACAMBI - Palestras, reuniões e atividades artísticas
- PINHEIRAL - Atividades acadêmicas, culturais e administrativas internas do campus. Atende eventualmente à comunidade externa do Município Pinheiral ou demandas institucionais do IFRJ.
- REITORIA - capacidade para 100 (cem) pessoas sentadas, cadeiras mistas (fixas e móveis), palanque com mesa móvel que acomoda até 7 (sete) pessoas, o tablado possui aproximadamente 5,5 m de largura e 1,80 m de profundidade. Não possui coxia, somente uma varanda.
- RIO DE JANEIRO - Aulas Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Palestras, Conferências, Seminários, Simpósios, Mostras de dança, Apresentações teatrais, Cursos de Extensão, atividades extracurriculares diversas.
- SÃO GONÇALO Realização de atividades de extensão e sessão para eventos da comunidade.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Palestras, Seminários e eventos acadêmicos e culturais.
- VOLTA REDONDA - aulas, formaturas, apresentações, sessões de filmes, abertura de eventos internos e externos, eventos oficiais entre outros.

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas. Algumas respostas não permitem compreender o tipo de uso dado ao espaço. Como medidas para estruturar as dinâmicas internas e buscar a democratização de acesso sugere-se, no âmbito da elaboração do Plano de Cultura, investigar se há políticas de uso do auditório e propor a criação de uma, caso não exista.

#### **Estado de conservação** do espaço e dos equipamentos

- ARRAIAL DO CABO - Satisfatório
- DUQUE DE CAXIAS - Necessita reforma urgente.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Em uso - BOA CONSERVAÇÃO
- NILÓPOLIS - Atualmente o estado de conservação pode ser considerado razoável. Existem equipamentos precisando de substituição e/ou reforma.
- NITERÓI - Bom estado de conservação.
- PARACAMBI - Ok
- PINHEIRAL - O espaço físico está em bom estado, necessitando de manutenção frequente. Estado dos equipamentos sem registro da COEX.
- REITORIA - bom estado
- RIO DE JANEIRO - Regular a ruim.
- SÃO GONÇALO - O espaço está em bom estado de conservação.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Todos os equipamentos estão novos, com menos de três anos de uso.
- VOLTA REDONDA - razoável

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas, descritas como:

Péssimos e ruins (3): DUQUE DE CAXIAS; RIO DE JANEIRO; VOLTA REDONDA  
Razoável e bom (6): ARRAIAL DO CABO; ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN;  
NILÓPOLIS; PARACAMBI; PINHEIRAL; REITORIA; SÃO GONÇALO.  
Bom e excelente (2); NITERÓI; SÃO JOÃO DE MERITI.

#### **Melhorias necessárias** na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição

- ARRAIAL DO CABO - Futura ampliação em projeto (para 82m<sup>2</sup>)
- DUQUE DE CAXIAS - Necessita reforma urgente

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - (A CSTI disse que não tinha nada a apontar). Auditório sem adaptação para teatro (cortina, coxia, acústica e iluminação); Espaço excessivamente iluminado ( janelas amplas, antigas e duras para fechar, difícil controle de luz para audiovisual); atualmente sem banheiros próximos que não estejam inseridos em espaços administrativos; Bebedouros próximos (apenas há bebedouros no térreo); Acústica (apesar de ser bem sonorizado com equipamentos, não possui uma acústica boa); Entrada independente.
- NILÓPOLIS - Necessita de adaptações para tornar o espaço mais acessível. Manutenção dos projetores, das caixas de som e dos aparelhos de ar-condicionado. Equipamentos (inclusive um computador) estão obsoletos. Parte do teto da cabine de operação está sem forro. Recentemente foram comprados novos microfones.
- NITERÓI - A infraestrutura é boa, mas o espaço necessita de equipamentos de som e iluminação adequados às suas dimensões.
- PARACAMBI - Isolamento acústico
- PINHEIRAL - Intervenções construtivas para acessibilidade, manutenção de pintura e reparos a pontuar. \*Necessidade de jogo de luz para o palco, tela de projeção, projetor de melhor qualidade.
- REITORIA (Centro) - JÁ TEM PROJETO PARA MUDANÇAS DA INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO
- RIO DE JANEIRO - Remoção do antigo sistema de climatização central, que ocupa um espaço expressivo da sala. Instalação de banheiros, ao menos no mesmo pavimento da sala. Instalação de portas antipânico e iluminação de emergência, Piso tátil, sinalização para acessibilidade, rampa de acesso ao palco (removível). Manutenção nos sistemas de som (aquisição de amplificadores), troca do sistema de projeção (cabearamento e aparelho com mais lúmens), aquisição de equipamento de iluminação (refletores, mesa, cabos e luz de serviço), Manutenção ou troca dos revestimentos de madeira do palco Tratamento acústico Troca das cortinas e carpetes Manutenção na alvenaria dos andares Troca dos aparelhos de ar-condicionado.
- SÃO GONÇALO - Atualmente, um dos maiores problemas que temos para receber adequadamente o público externo nesses espaços, é a falta de manutenção predial. Como já estamos há algum tempo sem o serviço de manutenção predial, estes espaços possuem diversos problemas de infraestrutura decorrente da falta do serviço. Referente à infraestrutura, as condições necessárias para que estes setores possam receber o público externo, de maneira adequada, estão ligadas diretamente à contratação do serviço de manutenção predial.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Redução da capacidade para a edificação de uma coxia. Colocação de mais um condicionador de ar e colocação de palco e púlpito.

Dos 11 respondentes, identificou-se situações bem variadas. Sendo que

3 necessitam de intervenções de pequeno porte: NITERÓI, PARACAMBI, PINHEIRAL

4 necessitam de intervenções de médio porte: ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, NILÓPOLIS, SÃO GONÇALO, SÃO JOÃO DE MERITI

3 necessitam de grandes reformas: ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, RIO DE JANEIRO

1 já tem projeto para reforma: REITORIA

Além das intervenções mencionadas acima todos vivem problemas decorrentes da inexistência de serviços de manutenção predial e conservação dos equipamentos.

OBS: VOLTA REDONDA: Não inseriu os dados.

### Observações gerais sobre o tópico auditório

4 campi sem auditório - sugere-se criar programa e projeto que viabilize a construção de auditórios em RESENDE, BELFORD ROXO, REALENGO, MESQUITA

4 campi precisam de reformas e intervenções de médio porte

3 campi precisam de reformas e intervenções de grande porte

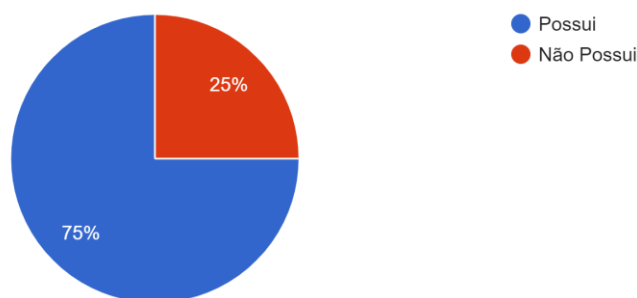
OBS: Os dados mencionados pela REITORIA correspondem ao espaço do Centro. A unidade Praça da Bandeira não possui auditório;

### Extras tópico auditório

- Nilópolis enviou planta do auditório - checar demais arquivos
- Como desdobramento deste relatório checar se as dimensões dos auditórios estão adequadas às atividades desenvolvidas para embasar a política a ser adotada.
- Sugestão de montar *Conditional report* de cada espaço do IFRJ.
- Adequar a infra estrutura às normas do Corpo de Bombeiros como condição prévia de abertura do espaço à comunidade do entorno.

## 1.2 QUADRA

Quadra  
16 respostas



Dos 16 respondentes 4 não possuem quadra, são eles: BELFORD ROXO, MESQUITA, REALENGO, REITORIA.

### Dimensões: (comprimento, largura, altura)

- ARRAIAL DO CABO 114m<sup>2</sup> / 482m<sup>2</sup> / 370m<sup>2</sup>.
- DUQUE DE CAXIAS 29 x 24 x 8.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 32,20 x 17,64
- NILÓPOLIS - 38 x 18 x 20m
- NITERÓI - 862,20 m<sup>2</sup>
- PARACAMBI 25m x 14m x 4m
- PINHEIRAL - Dimensões: (comprimento, largura, altura) Quadras - 43,74 m x 22,15 m = 968,84 m<sup>2</sup> Palco em alvenaria - 4,00 x 8,80m = 35,20m<sup>2</sup> Arquibancada em alvenaria - 2 de

2,55 x 15,20 m = 47,12 m<sup>2</sup> Altura com inclinação que varia de 4,37 a 8,75 m. Possui vestiários e banheiros masculinos e femininos. Possui palco em plano elevado com entradas laterais.

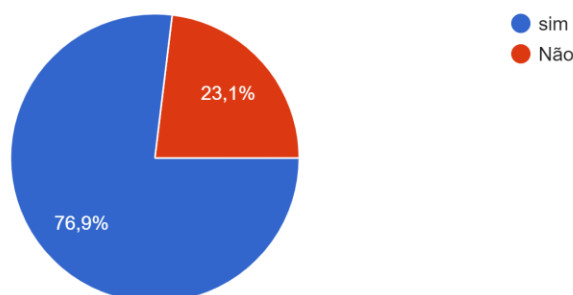
- RESENDE - 26,5m x 14,5m.
- RIO DE JANEIRO - 33m x 19,6m altura?
- SÃO GONÇALO - o campus possui duas quadras, uma medindo 768,39m<sup>2</sup> (quadra Willy Brandt) e outra, 442,47m<sup>2</sup> (quadra Neusa Brizola), mas a capacidade de público está diretamente ligada à disponibilidade de cadeiras para acomodar este público. Hoje temos cerca de 130 cadeiras empilháveis disponíveis para utilização em eventos.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Aproximadamente 27 Comprimento, largura 16m e altura 6m.
- VOLTA REDONDA - 2 quadras em arquibancada (513m<sup>2</sup>).

As 12 quadras existentes possuem formato e tamanho bastante diversos, identificou-se situações bem variadas. Não possuem quadra: BELFORD ROXO, MESQUITA, REALENGO, REITORIA.

OBS: Confirmar as dimensões dadas por ARRAIAL DO CABO.

Quadra coberta

13 respostas



Não cobertas: RESENDE, ARRAIAL DO CABO

OBS: Reitoria marcou "não", mas não possui quadra. REVER GRÁFICO

#### Modalidades de esportes que comporta:

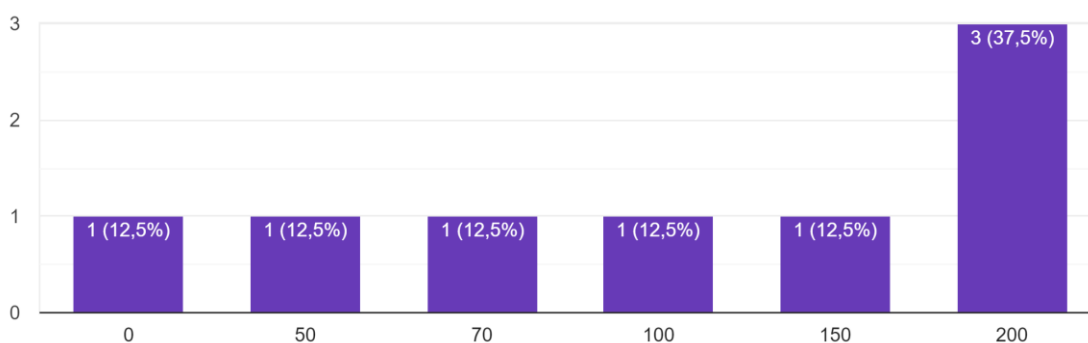
- ARRAIAL DO CABO - O espaço não é propriamente uma quadra. É um campo reduzido, que comporta futebol e vôlei. Não está adaptado para outras modalidades esportivas.
- DUQUE DE CAXIAS - Diversas
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Futsal / basket / handball / voley
- NILÓPOLIS - Futsal, handebol, voleibol e modalidades de luta. OBS: Ainda não comporta a modalidade basquetebol em virtude de não possuirmos ainda as tabelas
- NITERÓI - Futsal, vôlei, basquete, handebol e badminton.
- PARACAMBI - Futsal e handebol (não oficialmente).
- PINHEIRAL - Futsal, voleibol, basquete, handebol, badminton (demarcação de linhas no piso para realização desses esportes ou atividades afins).
- RESENDE - A quadra não possui medidas oficiais de acordo com as regras das modalidades esportivas em geral. Suas marcações também não são compatíveis com as modalidades que propõe comportar. Quaisquer ações esportivas demandam adaptações.
- RIO DE JANEIRO - Futsal, Voleibol, basquetebol e handebol.

- SÃO GONÇALO - Futebol, vôlei, badminton, ginástica.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Futebol, Voleibol, basquete, handebol
- VOLTA REDONDA - futsal, volei, basquete, escalada entre outros.

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas. O uso da quadra é predominante para esportes e atividades de educação física. A resposta de DUQUE DE CAXIAS (Diversas) não nos permite compreender o tipo de atividades realizadas na quadra.

Capacidade (número de pessoas sentadas);

8 respostas



Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas.

SÃO GONÇALO - O campus possui duas quadras, mas a capacidade de público está diretamente ligada à disponibilidade de cadeiras para acomodar este público. Hoje temos cerca de 130 cadeiras empilháveis disponíveis para utilização em eventos.

ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN – a quadra foi reformada, mas não possui arquibancada nem cadeiras fixas.

Lista dos campi com suas respectivas quantidades

- ARRAIAL DO CABO - não possui nem arquibancada nem cadeiras
- DUQUE DE CAXIAS - 200
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - não possui nem arquibancada nem cadeiras
- NILÓPOLIS - 70
- NITERÓI - 200
- PARACAMBI - 0
- PINHEIRAL - 150
- RESENDE - 100
- RIO DE JANEIRO - 50
- SÃO GONÇALO - observação acima
- SÃO JOÃO DE MERITI - 200
- VOLTA REDONDA - não possui nem arquibancada nem cadeiras

**A quadra possui arquibancada ou cadeiras?**

- ARRAIAL DO CABO - Não
- DUQUE DE CAXIAS - Arquibancadas.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - NÃO.
- NILÓPOLIS - arquibancada

- NITERÓI - Arquibancada
- PARACAMBI - NÃO.
- PINHEIRAL - Arquibancada unilateral em alvenaria. Sem cadeiras fixas. Capacidade para aproximadamente 1000 cadeiras móveis.
- RESENDE - Não
- RIO DE JANEIRO - Possui arquibancada.
- SÃO GONÇALO - No CIEP Neusa Brizola não há arquibancadas.
- SÃO JOÃO DE MERITI - A arquibancada é de alvenaria
- VOLTA REDONDA - não

Dos 12 respondentes encontramos situações variadas, sendo:

6 responderam que não possuem nem arquibancada nem cadeiras,  
5 possuem arquibancadas,  
1 possui arquibancada com 1.000 cadeiras móveis.

**Equipamento de luz e som** (especificar equipamentos luz, projetor, som, tela, etc.)

- ARRAIAL DO CABO - Não.
- DUQUE DE CAXIAS - Refletores para iluminação.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - ILUMINAÇÃO
- NILÓPOLIS - Refletores, caixa de som e microfone (os dois últimos ficam guardados no depósito do setor)
- NITERÓI - Não possui
- PARACAMBI - Não.
- PINHEIRAL - Possui spots de luz próprios para quadras poliesportivas no centro e nas laterais. Não possui equipamento de som, apenas tomadas no palco. Sem tela, sem projetor, sem jogo de luz no palco, quando necessário são deslocados os equipamentos de outros setores.
- RESENDE - Possui um refletor.
- RIO DE JANEIRO - Possui refletor para atividades noturnas.
- SÃO GONÇALO - Caixas de som e iluminação comum (não possui refletores de longo alcance).
- SÃO JOÃO DE MERITI - A quadra possui refletores para a sua iluminação.
- VOLTA REDONDA - iluminação geral.

Dos 12 respondentes encontramos situações variadas, sendo:

3 responderam que não possuem nem equipamento de luz nem de som,  
9 possuem equipamentos de luz.

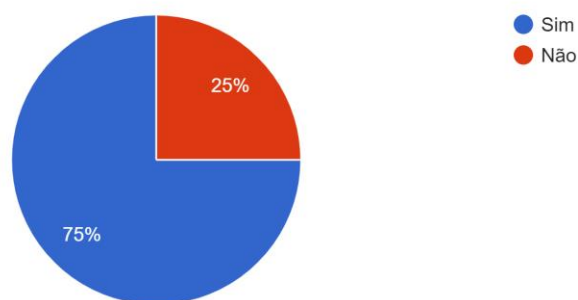
**Acessibilidade:** (especificar: rampas, piso tátil, sinalização, etc.)

- ARRAIAL DO CABO - Térreo próximo do estacionamento.
- DUQUE DE CAXIAS - Espaço reservado para cadeirantes.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - NÃO
- NILÓPOLIS - Possui rampa para acesso de cadeirantes, não possui piso tátil
- NITERÓI - Possui rampa para entrada e espaço para cadeirante na arquibancada. Falta acessibilidade para cegos e para cadeirantes no mezanino.
- PARACAMBI - Rampa de acesso.
- PINHEIRAL - A quadra tem acessibilidade por se localizar em área plana, mas necessita de regularização dos pisos de acesso, sinalização e piso tátil. \*Sem acessibilidade para o palco que se encontra em plano elevado ao nível da quadra (acesso apenas pelos degraus).
- RESENDE - As condições para acessibilidade não são adequadas, no entanto uma pessoa com limitações motoras pode conseguir acessá-la com ou sem a ajuda de outras pessoas, a depender da deficiência. Não possui piso tátil, etc.

- RIO DE JANEIRO - Fica localizada no andar térreo.
- SÃO GONÇALO - A quadra do CIEP Neusa Brizola não é acessível pois se localiza no terraço da edificação e o seu acesso é somente por escadas.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Não possui acessibilidade.
- VOLTA REDONDA - não.

Dos 12 respondentes encontramos situações variadas, sendo:  
 3 responderam que não possuem nenhum item de acessibilidade  
 9 variam muito nos itens que possuem.

Possui entrada independente  
 12 respostas



Dos 12 respondentes encontramos situações variadas, sendo:  
 3 não possuem entrada independente, são eles: RESENDE, RIO DE JANEIRO, SÃO GONÇALO.  
 OBS: Este item acreditamos que houve uma compreensão equivocada por parte dos respondentes pois o que se buscava levantar com a pergunta era se havia entrada independente sem passar por dentro do campus para a quadra. Valerá rever posteriormente.

#### **Equipamentos disponíveis (tatames, colchonetes, bolas, etc.)**

- ARRAIAL DO CABO - Não.
- DUQUE DE CAXIAS - Tatames, colchonetes, bolas e outros.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - BOLAS, UNIFORMES, EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- NILÓPOLIS - Tatames, colchonetes, cones, bolas de variados desportos e alguns outros materiais esportivos em geral.
- NITERÓI - Tatame, colchonete, bola, raquete de badminton.
- PARACAMBI - Não.
- PINHEIRAL - Existem dois cômodos com os materiais da equipe de educação física, com: poucas bolas de futsal, voleibol, handebol e basquete; alguns colchonetes em estado ruim de conservação, pois já são antigos; redes para jogo de voleibol; cones e raquetes de badminton com suas petecas. As cestas de basquete são móveis (2). As redes de proteção estão danificadas precisando de substituição.
- RESENDE - Possui dez colchonetes e bolas de variadas modalidades, algumas em bom estado de conservação, outras não. Possui uma mesa de tênis e material para a realização de corrida de orientação.
- RIO DE JANEIRO - tatames, colchonetes, bolas diversas, rede de voleibol.
- SÃO GONÇALO Possui colchonetes, bolas redes, estação de musculação e outros equipamentos.



<ul style="list-style-type: none"> <li>● SÃO JOÃO DE MERITI - Não possui equipamentos para a prática desportivas, tais como redes, bolas, balizas, etc.</li> <li>● VOLTA REDONDA - tatames, colchões, bolas, parede para escalada.</li> </ul>
<p>Dos 12 respondentes encontramos situações variadas, sendo:</p> <p>3 não possuem nenhum equipamento, são eles: ARRAIAL DO CABO, PARACAMBI, SÃO JOÃO DE MERITI,</p> <p>9 variam nos itens que possuem.</p>
<p><b>Outros</b> (especificar)</p>
<p>Não houve nenhuma resposta a este item.</p>
<p><b>Condições de segurança:</b> (portas antipânico, extintores, sinalização)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ARRAIAL DO CABO - Não.</li> <li>● DUQUE DE CAXIAS - Extintor.</li> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - QUADRA ABERTA</li> <li>● NILÓPOLIS - Não há extintores no local e nem portas antipânico</li> <li>● NITERÓI - Extintor e saída de emergência</li> <li>● PARACAMBI - 0.</li> <li>● PINHEIRAL - A quadra é aberta, com uma grade de aproximadamente 1m de altura em ambos os lados, com 5 pontos/portões de saída abertos (sem portas). Ao fundo, uma grade mais alta com portão sem recurso antipânico. Não possui extintores, nem sinalização de emergência.</li> <li>● RESENDE - As condições de segurança são precárias e o espaço não possui os itens destacados entre parênteses.</li> <li>● RIO DE JANEIRO - Extintores.</li> <li>● SÃO GONÇALO - Possui extintores.</li> <li>● SÃO JOÃO DE MERITI - Não.</li> <li>● VOLTA REDONDA - extintores.</li> </ul>
<p>Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variada, sendo:</p> <p>5 não tem nenhum recurso de segurança</p> <p>7 precisam complementar os itens básicos</p> <p>.</p>
<p><b>Uso atual do espaço</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ARRAIAL DO CABO - Atividades esportivas.</li> <li>● DUQUE DE CAXIAS - Aulas e outras atividades.</li> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - PRÁTICAS ESPORTIVAS</li> <li>● NILÓPOLIS - Até a parada para a pandemia estava sendo utilizada para os seguintes fins: aulas curriculares de educação física; mediação de atividades físico-desportivas do programa de saúde coletiva; atividades da Associação Atlética Mamutes; treinamento de equipes desportivas representativas do campus Nilópolis e nos tempos vagos, lazer de alunos(as) e servidores.</li> <li>● NITERÓI - Atividades relacionadas a cultura corporal (jogos, esportes, lutas, danças, ginástica, capoeira, yoga).</li> <li>● PARACAMBI - Aulas de Ed. Física.</li> <li>● PINHEIRAL - Destinada a aulas de educação física, projetos de extensão, festividades e jogos Institucionais do IFRJ ou práticas esportivas da comunidade externa.</li> <li>● RESENDE - Em tempos de aulas presenciais, o espaço é utilizado para realização de aulas práticas de educação física e palestras da semana acadêmica. No entanto, o uso depende do clima, ou seja, não pode estar chovendo ou ter acabado de chover, pois o</li> </ul>

espaço acomoda poças por causa das irregularidades do chão. A temperatura deve estar suportável, pois em determinados dias de verão, o uso traria riscos à saúde da professora e dos alunos.

- RIO DE JANEIRO - Aulas de educação física, eventos esportivos, projetos de extensão, atividades extraclasse diversas.
- SÃO GONÇALO - Aulas de educação física, aulas de dança e atividades culturais organizadas pelos estudantes. O espaço também é cedido para o treino de futebol de um time formado por estudantes egressos do campus.
- SÃO JOÃO DE MERITI - O espaço é usado para jogos de futebol e basquetebol, por alunos e cursistas.
- VOLTA REDONDA - aulas, jogos, eventos em geral.

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas, mas predominantemente atividades esportivas.

#### **Estado de conservação do espaço e equipamentos:**

- ARRAIAL DO CABO - Bom.
- DUQUE DE CAXIAS - Reformada recentemente.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - BOA CONSERVAÇÃO
- NILÓPOLIS - Equipamentos e quadra em bom estado de conservação, tendo sido reformada há menos de dois anos.
- NITERÓI - Espaço físico em bom estado de conservação. Porém, necessita de limpeza com maior regularidade.
- PARACAMBI - Ruim.
- PINHEIRAL - O espaço está em bom estado de conservação, precisando de manutenção da pintura e pequenos reparos.
- RESENDE - Precário.
- RIO DE JANEIRO - Bom estado de conservação.
- SÃO GONÇALO - O espaço está em bom estado de conservação.
- SÃO JOÃO DE MERITI - A quadra apresenta inúmeras infiltrações e rachaduras. O piso está em péssima conservação, assim como a sua cobertura e vestiários que se apresenta sem condições de uso.
- VOLTA REDONDA - razoável.

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas, 7 em bom estado, 2 em estado regular e 3 em péssimo estado. Sendo eles:

- Bom: ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, NILÓPOLIS, NITERÓI, PAULO DE FRONTIN, RIO DE JANEIRO, SÃO GONÇALO
- Regular: PINHEIRAL, VOLTA REDONDA
- Precário e ruim: PARACAMBI, RESENDE, SÃO JOÃO DE MERITI

#### **Melhorias necessárias na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição**

- ARRAIAL DO CABO - Tendo em vista as limitações expostas acima, seria interessante ampliar o espaço para a realização de diversas modalidades esportivas e atividades culturais.
- DUQUE DE CAXIAS - Reformada recentemente.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADAS
- NILÓPOLIS - Nossa maior necessidade no momento são as tabelas de basquete e as redes de proteção para arquibancada e laterais da quadra; sendo válido mencionar que, embora a quadra tenha sido reformada há pouco tempo, há alguns vazamentos no teto da quadra bastante incômodos, o que compromete o uso da quadra em dias de chuva.
- NITERÓI - Algumas bolas encontram-se deterioradas. Não há bolas de futsal e de basquete. Necessita de uma piscina, equipamento de som e imagem, muro de escalada, materiais de corrida de orientação, materiais de atividades circenses, dentre outros, equipamento de musculação, crossfit e treino funcional.

- PARACAMBI - Reformar o teto, o piso, e o depósito de material.
- PINHEIRAL - Manutenção do telhado da quadra para seu efetivo uso, inclusive nos dias de chuva. As manutenções e substituições mencionadas acima.
- RESENDE - Necessita de reforma completa e urgente.
- RIO DE JANEIRO - Troca das traves e cesta de basquete, modernização do espaço.
- SÃO GONÇALO - São necessárias melhorias nas redes de proteção. Nos banheiros e vestiários são necessários serviços de manutenção decorrentes dos desgastes do uso.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Reforma estrutural na quadra, piso, cobertura e vestiários. Aquisição de balizas, redes, dentre outros equipamentos para o uso para a prática de desporto.
- VOLTA REDONDA - cadeiras.

Dos 12 respondentes, identificou-se situações bem variadas, que devem ser observadas no momento de desenvolvimento das ações do Plano de Cultura.

### Observações gerais sobre o tópico quadra

(síntese da nossa análise)

- 4 campi sem quadra - BELFORD ROXO, MESQUITA, REALENGO REITORIA
- 4 campi precisam de reformas simples e equipamentos específicos
- 8 campi precisam de reformas grandes e totais

## 1.3 PÁTIO

### Dimensões:

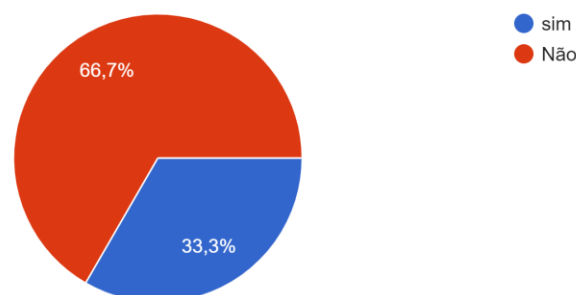
- ARRAIAL DO CABO - 114m<sup>2</sup> / 482m<sup>2</sup> / 370m<sup>2</sup>
- BELFORD ROXO - NÃO HÁ PÁTIO.
- DUQUE DE CAXIAS - Térreo: 442,5m<sup>2</sup> – Sendo na região central 25,05x7,35. Superior: 426,3m<sup>2</sup> – Sendo na região central 25,05x7,35
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 100 X 20
- MESQUITA - 283 m<sup>2</sup>
- NILÓPOLIS - não informado pelo setor responsável (aproximadamente 20m x 12m)
- NITERÓI - Área: 580m<sup>2</sup>
- PARACAMBI - não possui
- PINHEIRAL - Desconhecidas. Jardim aberto Praça central do campus, com árvores frutíferas e tratamento paisagístico. Possui um relógio do sol ao centro e quiosques rústicos com tomadas para momentos de lazer e descanso da comunidade acadêmica.
- REALENGO - Pátio (área construída, sendo calçamento): 3.154m<sup>2</sup> - Área verde total do Campus Realengo: 16.000m<sup>2</sup> (quantitativo apresentado na Ata de Registro de Preços do serviço de limpeza de terreno, capina e roçada).
- REITORIA - Pátio coberto que serve como garagem, tendo 308,65 metros quadrados.
- RESENDE - não possui
- RIO DE JANEIRO - Pátio interno 7,18m x 19,04 m altura ? Pátio da entrada 33m x 8,27m altura?
- SÃO GONÇALO - Pátio coberto Neusa Brizola: 686,03m<sup>2</sup>
- SÃO JOÃO DE MERITI - 20m comprimento, 5 largura e 3m altura
- VOLTA REDONDA - entrada (620m<sup>2</sup>) central (610m<sup>2</sup>)

Dos 16 respondentes, 12 indicaram possuir pátio, no entanto, identificou-se situações bem variadas. OBS: Sem gráfico

- Belford Roxo indicou que não possui pátio.
- Paracambi, Reitoria, Resende não marcaram “Não possui”.
- Conferir medidas enviadas por Arraial.

### Pátio coberto

12 respostas

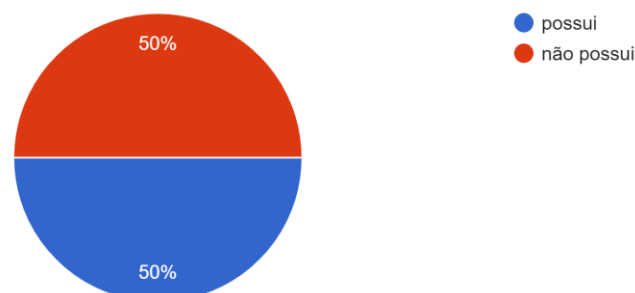


Dos 12 respondentes, 4 possuem pátios cobertos e 8 não possuem pátio coberto: ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, MESQUITA, NILÓPOLIS, NITERÓI, PINHEIRAL, RESENDE, VOLTA REDONDA.

OBS: rever nos formulários pois aqui temos 9 campi listados. Reitoria não possui pátio, mas marcou "não coberto" e marcou "não" para jardins. REVER GRÁFICO

### Jardins

12 respostas



Dos 12 respondentes, 6 possuem jardins e 6 não possuem, são eles: ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, REITORIA, RIO DE JANEIRO, SÃO GONÇALO, SÃO JOÃO DE MERITI.

PARACAMBI - Jardim possui, mas é de domínio da prefeitura.

REALENGO - Área verde total do Campus Realengo: 16.000m<sup>2</sup> (quantitativo apresentado na Ata de Registro de Preços do serviço de limpeza de terreno, capina e roçada).

REITORIA - Na realidade, possui um canteiro medindo 31, 77 metros quadrados. Os dados mencionados correspondem à Praça da Bandeira. Unidade Centro não se aplica.

RESENDE - possui

### Uso atual do espaço:

- ARRAIAL DO CABO - Quadra
- DUQUE DE CAXIAS - Diverso
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Estacionamento de carros institucionais
- MESQUITA - Equipamentos antigos do Museu de Ciências, alguns precisando de restauração.
- NILÓPOLIS - O pátio é um dos espaços mais utilizados do campus, sendo bastante apropriado pelos alunos para suas atividades culturais e de recreação. Muitos eventos, como rodas de conversa, apresentações artísticas, debates, entre outros, acontecem nesse espaço. Seu uso deve ser agendado na Coordenação de extensão, mediante formulário próprio, e deve ser comunicado à Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI).
- NITERÓI - Interação social, banho de sol, atividades relacionadas com o projeto de extensão intitulado "Implantação de um canteiro didático, evolutivo e sensorial no IFRJ - Niterói."
- PINHEIRAL - Área ajardinada para lazer, descanso e outras atividades dos alunos e servidores. Ocasionalmente, esse ambiente é utilizado para aulas ao ar livre.
- REITORIA - um canteiro medindo 31, 77m2
- RIO DE JANEIRO - Área de convivência, eventos musicais e exposições
- SÃO GONÇALO - Área de recreação para estudantes, realização de atividades culturais, formaturas, festas e eventos da comunidade local.
- SÃO JOÃO DE MERITI - O pátio é utilizado como ambiente de convivência dos estudantes.
- VOLTA REDONDA - passagem e descanso

Dos 10 respondentes, identificou-se situações bem variadas. (analisar melhor)  
OBS: ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN não indicou uso atual. A resposta de DUQUE DE CAXIAS foi inespecífica, não nos ajuda a compreender a situação local.

#### **Equipamentos existentes** (mesa, Arquibancada ou cadeiras, mesa de ping-pong, outros)

- ARRAIAL DO CABO - Mesa de ping pong
- DUQUE DE CAXIAS - Mesas, cadeiras, mesa de ping-pong
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 0
- MESQUITA - Não
- NILÓPOLIS - O pátio possui alguns bancos característicos de praças públicas, e não possui equipamentos próprios para eventos culturais. O campus possui um setor específico, o SRD (Setor de recursos didáticos), onde os equipamentos necessários podem ser utilizados (data shows, telões, laptops, extensões e benjamins, caixas de som, microfones, cabos, etc.). Mesas e cadeiras também podem ser solicitadas na prefeitura do campus.
- NITERÓI - Bancos em torno dos canteiros
- PINHEIRAL - Quiosques rústicos com alguns bancos de madeira.
- REITORIA - um canteiro medindo 31, 77 m2
- RIO DE JANEIRO - Mesas de refeitório, mesa de totó, mesa de ping pong, cadeiras para eventos, pequeno palco no pátio interno
- SÃO GONÇALO - Cadeiras, mesas (tipo refeitório) e armários dos estudantes, mesa de ping-pong, mesa de totó
- SÃO JOÃO DE MERITI - O local possui mesas com cadeiras fixas.
- VOLTA REDONDA - mesas e cadeiras de cimento fixas (pátio central)

Dos 11 respondentes, identificou-se situações bem variadas.

#### **Estado de conservação do espaço e dos equipamentos**

- ARRAIAL DO CABO - Bom.
- DUQUE DE CAXIAS - BOM.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Não tem propriamente um pátio, é praticamente um jardim / estacionamento. A conservação é boa, entretanto exige frequente manutenção para aparar o mato. Não é usado especificamente para eventos, pois não é coberto, é mais usado o hall da entrada para exposições e afins.
- MESQUITA - Precisando de restauração e o gramado é muitas vezes conservado pelo pessoal da Prefeitura de Mesquita, sem um período regular.

- NILÓPOLIS - O espaço encontra-se bem conservado e cuidado.
- NITERÓI - Bom
- PINHEIRAL - Bom, Manutenção e limpeza constantes.
- RIO DE JANEIRO - BOM.
- REITORIA - um canteiro medindo 31, 77m2
- SÃO GONÇALO - O espaço está em bom estado de conservação. Algumas mesas necessitam de reposição
- SÃO JOÃO DE MERITI - As cadeiras e as mesas estão em bom estado de conservação.
- VOLTA REDONDA - razoável

Dos 11 respondentes, identificou-se situações bem variadas.

### **Melhorias necessárias** na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição

- ARRAIAL DO CABO - O pátio tem espaço limitado (hall de entrada e estacionamento).
- DUQUE DE CAXIAS - Espaço muito pequeno
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - INSTALAÇÃO DE BANCOS E MESAS / INSTALAÇÃO DE COBERTURA NO PASSEIO
- MESQUITA - Projetos e Realização dos mesmos.
- NILÓPOLIS - Equipamentos: caixas de som, microfones (com cabos e sem cabos), pedestais para microfones, amplificadores, estante para partitura, mesa de som, palco portátil baixo para as apresentações artísticas, mesas pequenas portáteis para montagem de feirinhas, painéis para exposição de imagens, projetor, laptop e alguns spots de luz para eventos que aconteçam a noite. Infraestrutura: melhoria em relação aos pontos de energia elétrica por conta dos equipamentos
- NITERÓI - Falta piso tátil e é preciso melhorar o sistema de drenagem
- PINHEIRAL - Manutenção do espaço físico, Instalação de piso tátil, bancos, placas de sinalização/ informação e outros equipamentos para espaços de convivência. Aquisição de Tendas para eventos culturais e atividades acadêmicas e de convivência.
- RIO DE JANEIRO - Colocar piso tátil
- SÃO GONÇALO - São necessários serviços de manutenção, incluindo a capina no espaço no entorno do pátio
- SÃO JOÃO DE MERITI - O local foi pintado no ano passado, mas carece de melhorias nas grades e portas de ferro que dão acesso a rampa. O pátio fica próximo ao terreno baldio que dá acesso para a Rodovia Presidente Dutra, por isto necessita de cerca do tipo concertina no local.

Dos 10 respondentes, identificou-se situações bem variadas. VOLTA REDONDA, REITORIA não indicaram melhorias necessárias no pátio;

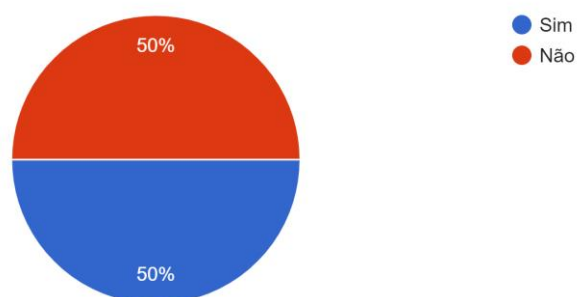
### **Acessibilidade:** (especificar: rampas, piso tátil, sinalização, etc.)

- ARRAIAL DO CABO - Térreo próximo do estacionamento
- DUQUE DE CAXIAS - Rampa
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - RAMPAS
- MESQUITA - A Entrada possui uma rampa que permite percorrer todo entorno do espaço externo
- NILÓPOLIS - O espaço é plano, amplo e de fácil acesso por ser junto à entrada principal do campus, sem a necessidade de acesso via escadas. Entretanto precisa ser melhor sinalizado e adaptado para se tornar ainda mais acessível.
- NITERÓI - Pátio no térreo. Falta itens de acessibilidade como sinalização e piso tátil.

- PINHEIRAL - Por tratar-se de área aberta e plana é acessível, mas precisa de intervenções como nivelamento de pisos, piso tátil e sinalização de acessibilidade.
- RIO DE JANEIRO - Piso térreo
- SÃO GONÇALO - A área possui piso tátil
- SÃO JOÃO DE MERITI - O acesso possui rampa.
- VOLTA REDONDA - rampa com sinalização (pátio central)

Dos 11 respondentes, identificou-se situações bem variadas. Fazer atenção a este item no caso de ampliar o uso dos espaços.

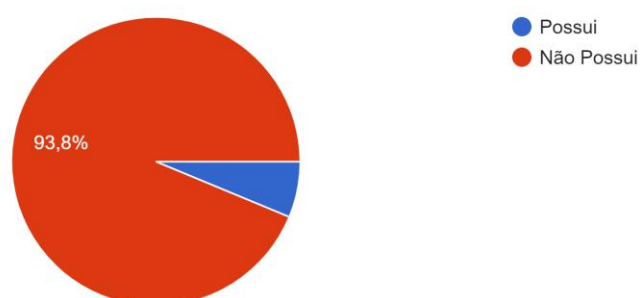
Possui entrada independente  
10 respostas



Dos 10 respondentes, 5 disseram que possuem entrada independente e 5 que não, são eles, analisar melhor esse item no caso de ampliar o uso dos espaços. ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN não preencheu.

#### 1.4 – Sala de exposições

Sala de exposições  
16 respostas



Dos 16 respondentes, apenas MESQUITA disse possuir sala de exposição.

**Dimensões:**

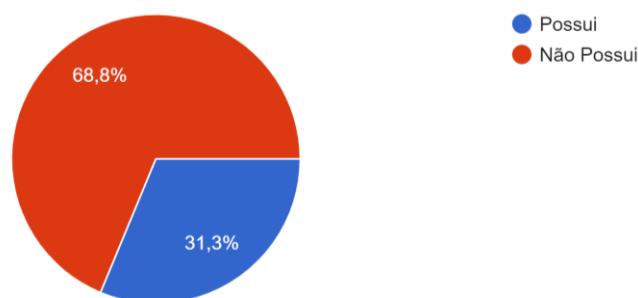
<ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Aproximadamente 6 metros de largura por 10 metros de comprimento e 5 metros de altura no ponto mais alto.</li> </ul>
<p><b>A sala possui paredes inteiras para fixação de material?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Não</li> </ul>
<p><b>Condições de iluminação</b> (luz natural, luz geral, luz direcionada (spots), etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Não possui entrada de luz natural. A exposição é propositadamente escura com iluminação feita por spots de luz com luz fraca e luzes de led direcionadas aos painéis e peças expositivas.</li> </ul>
<p><b>Condições de ventilação</b> (quantas janelas, ar-condicionado)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Não há janelas. Há apenas a porta de entrada que liga o salão de exposição ao exterior do prédio, porém, esse fica fechado. Há dois aparelhos de ar-condicionado split de 18.000 BTUs.</li> </ul>
<p><b>Mobiliário expositivo</b> (painéis, molduras, mesas, vitrines, suportes variados)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Todas as paredes do salão de exposição são cobertas por painéis expositivos. Há um modelo de cérebro gigante no meio do salão. Um balcão de recepção, um escaninho com locais para as bolsas/mochilas dos visitantes, duas mesas para realização de oficinas, dois televisores, uma tela tátil, um tripé com óculos estereoscópico, uma mesa com aparato interativo com espelho e lentes, uma mesa com dois microscópios e outra mesa com um microscópio.</li> </ul>
<p><b>Uso atual do espaço:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - O salão de exposição é usado anualmente para abrigar a exposição permanente NeuroSensações.</li> </ul>
<p><b>Equipamentos existentes</b> (projektor, datashow, televisão, monitores e computadores, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Dois televisores LCD grandes, três microscópios, uma tela tátil com headphone, um totem com tela tátil um modelo de bocam um modelo pele, um modelo de ouvido, um aparato para observação da pupila, um modelo de olho, um aparato para observação da polarização da luz, um modelo de cérebro que acende, um aparato para ver a reflexão e refração da luz, um óculos estereoscópico, um modelo de neurônio, um violão, um modelo de homúnculo de Penfield e três spots de led (uma azul, um vermelho e um verde) em um dos painéis.</li> </ul>
<p><b>Estado de conservação dos equipamentos e do espaço:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Há um ar-condicionado, um televisor e quatro spots de luz que necessitam de manutenção. O restante está em bom estado de conservação.</li> </ul>
<p><b>Melhorias necessárias</b> na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Novo televisor de 50 polegadas, conserto do ar-condicionado e dos spots de luz.</li> </ul>
<p><b>Acessibilidade:</b> (especificar: rampas, piso tátil, sinalização, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Rampa de acesso</li> </ul>
<p><b>Possui entrada independente?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MESQUITA - Sim</li> </ul>



## 1.5 – Sala de artes

Sala de artes

16 respostas



Dos 16 respondentes 5 disseram possuir uma sala de artes: NILÓPOLIS, PARACAMBI, PINHEIRAL, RIO DE JANEIRO, SÃO GONÇALO.

### Dimensões:

- NILÓPOLIS - 10m de profundidade x 8m de largura = 80m<sup>2</sup>
- PARACAMBI - 88m<sup>2</sup>
- PINHEIRAL - 9,10 m x 6,16 m = 56,05 m<sup>2</sup> , antigo celeiro, construção em madeira.
- RIO DE JANEIRO - 5,64m x 5,62m = +/- 25 m<sup>2</sup>
- SÃO GONÇALO - Sala de artes: 51,94m<sup>2</sup>

Dos 5 respondentes, identificou-se situações variadas, foram PARACAMBI uma sala pequena de aproximadamente 25 m<sup>2</sup> duas salas de aproximadamente 50 m<sup>2</sup> e outras duas com 80 m<sup>2</sup>.

### Capacidade (número de pessoas que podem participar das atividades na sala)

- NILÓPOLIS - Considerando as atividades de aula de artes, cerca de 30 pessoas.
- PARACAMBI - 40
- PINHEIRAL - 25
- RIO DE JANEIRO - 15
- SÃO GONÇALO - aproximadamente 30 pessoas

Dos 5 respondentes, identificou-se situações variadas com capacidade média para receber apenas uma turma por vez e na menor metade de uma turma.

### Condições de iluminação (luz natural, luz geral, luz direcionada (spots), etc.)

- NILÓPOLIS - O número de pontos de luz está reduzido devido à falta de reposição de lâmpadas, comprometendo as aulas noturnas. Nos turnos matutino e vespertino existe necessidade de contenção de luz natural tendo em vista o uso de projetos multimídia durante as aulas de arte.
- PARACAMBI - Luz geral
- PINHEIRAL - Luz geral
- RIO DE JANEIRO - Luz artificial e muito ruim. Inviabiliza aulas de desenho
- SÃO GONÇALO - Luz natural e luz padrão do prédio

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas que precisam ser melhoradas para garantir melhores condições para realização das atividades.

### **Condições de ventilação** (quantas janelas, ar-condicionado)

- NILÓPOLIS - A sala possui 2 grandes janelas de correr em toda a extensão de sua largura que, agora, estão voltadas para uma nova edificação, comprometendo a ventilação e iluminação do ambiente. Também existem janelas menores, do tipo maxim ar, que se abrem para o corredor e 4 ventiladores, dos quais 2 são “cenográficos” e 1 aparelho de ar-condicionado. É necessário dizer que, no verão, quando a sala recebe uma turma com, aproximadamente, 30 pessoas, ou até mais, às vezes, o aparelho torna-se ineficaz.
- PARACAMBI - 2 janelas, 1 porta e 2 aparelhos de ar-condicionado
- PINHEIRAL - 06 janelas em estilo colonial, 02 ventiladores de parede. Sem ar-condicionado.
- RIO DE JANEIRO - ar-condicionado, não há janela, nem ventilação adequada
- SÃO GONÇALO - Janelas e ar-condicionado

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas que merecem ser revistas e melhoradas para garantir melhores condições para realização das atividades.

### **Mobiliário** (mesas, cadeiras, painéis, armários, mapoteca, etc.)

- NILÓPOLIS - A sala dispõe de 5 mesas retangulares de madeira, 1 escaninho de madeira, 1 mapoteca de aço, 5 armários (4 de aço e 1 de madeira) e 3 estantes de aço. Nela também encontram-se, cerca de 20 bancos, mas para dar conta das necessidades das turmas, carteiras escolares (incompatíveis com a dinâmica e as práticas da disciplina) são trazidas de salas de aula comum (quando existe disponibilidade delas) de forma a contemplar todos os alunos. Destaco que o ambiente não foi planejado para carteiras escolares comuns, mas sim, para bancos.
- PARACAMBI - Mesas, cadeiras, armários
- PINHEIRAL - 25 mesas de desenho, 30 cadeiras de plástico, 02 armários de ferro de duas portas para materiais de pequeno/médio porte, 01 armário de compensado pequeno. Sem tela de projeção, sem projetor, sem equipamento de som, sem lousa com pentagrama musical, sem armário com prateleiras para guarda de instrumentos musicais, sem local para secagem de trabalhos de pintura.
- RIO DE JANEIRO - 1 mesa do professor, 15 mesas e 15 cadeiras, 1 armário, 1 pia com bancada
- SÃO GONÇALO - Mobiliários: 1 armário e 1 estante, 6 mesas grandes com capacidade para 6 cadeiras (eu havia pedido para trocar esse mobiliário porque já está bastante gasto e em parte danificado); 1 quadro branco, 2 computadores (estes eu solicitei 1 e adquiri 1 no projeto PFRH); 1 armário da disciplina Desenho Técnico e 1 da disciplina Matemática; 3 mesas para computador e 2 cadeiras estofadas. Não temos mapoteca nem cavaletes.

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas, essas condições devem ser aprimoradas para garantir melhores condições para realização das atividades.

### **Equipamentos** (listar materiais existentes de acordo com o perfil das atividades)

- NILÓPOLIS - Para as aulas, a sala dispõe de um projetor multimídia, que encontra-se com a lâmpada comprometida; uma televisão; um quadro de vidro.
- PARACAMBI - Bancadas, torno para cerâmica, prensa de gravura, uma bancada de serra de fita, equipamento pra serigrafia, máquina de cortar vidro, prensa de encadernação, uma vitrola, um rádio e uma TV.
- PINHEIRAL - 04 teclados musicais de estudo com fone de ouvido, 04 banquetas niveláveis, 04 estantes para teclado, 01 reco-reco, 02 agogôs, um instrumento teclado acompanhador semiprofissional. Materiais de Artes Visuais para trabalhos de desenho, pintura (em acrílica e aquarela), gravura (xilogravura, embora não haja prensa) e mosaico (pastilhas de vidro e equipamentos para seu corte). Há também aproximadamente 20 cavaletes de mesa.

- RIO DE JANEIRO - Computador - Fabricante: HP; Modelo: HP COMPAQ 6005 PRO; Processador: AMD PHENOM II X4 B95 3.0 GHZ CORE 2 DUO; Memória: 4Gb (DDR3 1333mhz); Disco: SATA II 350Gb; Drive de Mídia Óptica: DVD-RW; Placa de Rede: Onboard (10/100/1000Gbps); Teclado: Padrão ABNT2 pt-br, conexão USB; Mouse: Óptico 3 botões com scroll. Monitor: 19" WideScreen com ajuste de altura. Modelo Monitor: W1942PEU
- SÃO GONÇALO - Materiais de desenho: lápis, borracha, réguas (a maioria em mau estado de conservação), estiletes, tesouras, cola. De Pintura: tintas acrílicas de diversas cores e padronagens. Papel aquarela, papel layout, papel chamex. Pincéis para pintura em acrílico e aquarela (a maioria gasto porque usamos muito). Borracha EAV, pranchetas de acrílico, caixas para guardar o trabalho dos alunos.

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas, essas condições devem ser aprimoradas para garantir melhores condições para realização das atividades.

#### **Uso atual do espaço:**

- NILÓPOLIS - O espaço foi concebido e é utilizado, principalmente, para realização das aulas de artes das turmas dos cursos de Ensino Médio-Técnico e de Produção Cultural, mas outros cursos do IF, dada a falta de espaço em alguns turnos, fazem uso dele; estudo e planejamento de aulas; orientação de alunos de graduação; atendimento a estudantes; desenvolvimento de projetos; e, eventualmente, algumas oficinas.
- PARACAMBI - Aulas de artes para Ensino médio-técnico, oficinas e cursos de extensão
- PINHEIRAL - Sala de aula compartilhada para aulas de desenho topográfico, Educação Musical e Artes Visuais.
- RIO DE JANEIRO - Aulas de arte para os primeiros períodos do técnico, aulas de outras matérias quando não há aulas de artes, treino do coral
- SÃO GONÇALO - Aulas de artes e aulas de desenho técnico

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas que devem ser revistas no momento de elaboração do Plano.

#### **Estado de conservação dos equipamentos e do espaço:**

- NILÓPOLIS - Estado de conservação do espaço e de conservação dos equipamentos: O espaço apresenta bom estado de conservação, exceto, o ralo que transborda quando se faz uso dos tanques durante algumas atividades artísticas com os discentes e das portas da bancada dos tanques que precisam de manutenção, pois estão despencando. Quanto aos equipamentos (projetor), estes precisam de peças de reposição para reativar seu uso.
- PARACAMBI - OK
- PINHEIRAL - Necessita de manutenção de pintura, reparos e descupinização. Sem equipamento de incêndio.
- RIO DE JANEIRO - Estado precário, mobiliário antigo
- SÃO GONÇALO - O estado de conservação do mobiliário está em mau estado.

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas sendo que todos precisam de reparos e melhorias para garantir um bom funcionamento.

#### **Melhorias necessárias na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição**

- NILÓPOLIS - De forma geral, é um ambiente que requer, urgentemente, a reposição de bancos, a substituição de lâmpadas e de ventiladores e a colocação de um outro aparelho de ar-condicionado compatíveis com a quantidade de discentes das turmas atendidas e com as dimensões da sala. Cortinas ou outro recurso que reduza entrada de luz na sala, durante os turnos matutino e vespertino, tendo em vista o uso recorrente de projetores multimídia e as particularidades dos conteúdos de arte.
- PARACAMBI - Aquisição e instalação de uma pia e um tanque

- PINHEIRAL - Pintura, ar-condicionado, armários grandes com prateleiras para guardar materiais de Artes Visuais, aquisição de 01 piano acústico ou eletrônico, 02 hand pans com case, 01 cajon, estantes/armário com chave de parede (pode ser em alvenaria) para instrumentos de grande porte para fanfarra, 05 cases para teclado de 05 oitavas, 15 colchonetes para exercícios teatrais; Tela fixa e suspensa para projeção; projetor fixo; caixas de som.
- RIO DE JANEIRO - Mesas de desenho (tampo inclinável), Mesa tubular para desenho de fácil elevação, banco de 45 cm. Troca de armários, mesa professor, cadeiras e bancos. Instalação de tela multimídia para projetos e experiências interativas em exposições virtuais e aulas de artes visuais. Computadores, mesa digitalizadora, máquinas fotográficas. Restauração da pintura e troca do ar-condicionado. Modernização do espaço e acessibilidade.
- SÃO GONÇALO - Aquisições para melhoria do espaço: um computador, material de fotografia câmeras, tripé, datashow e um armário. Reparo nas estantes debaixo da janela . Aquisição de potes para guardar o material. Seria muito importante que tivéssemos, pelo menos, dois computadores e mobiliário específico para garantir também aos alunos com deficiências de locomoção, audição e visão, que estamos recebendo semestre a semestre, o acesso aos conteúdos e atividades dos demais discentes.

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas, sendo que todos precisam de reparos e melhorias para garantir um bom funcionamento.

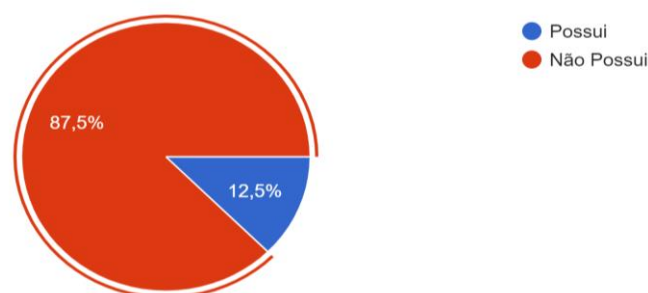
**Acessibilidade:** (especificar: rampas, piso tátil, sinalização, etc.)

- NILÓPOLIS - Na sala não existem quaisquer elementos citados acima que a identifique como ambiente acessível. No entanto, ela é ampla e plana, e dependendo do número de alunos presentes, ela permite uma circulação razoável
- PARACAMBI - Não
- PINHEIRAL - Sala/sobrado com escada externa de aproximadamente 0,70 m de largura, sem recursos de acessibilidade, com espaço externo disponível para a construção de rampa de acesso para cadeirantes e varandão para aulas e trabalhos artísticos oportunizando um maior número de atividades simultâneas e atendimento em música e artes visuais.
- RIO DE JANEIRO - Não há piso tátil, nem sinalização. Mas a atual sala localiza-se no térreo, possibilitando acesso a cadeirante, dependendo das dimensões da cadeira. Porta em tamanho padrão
- SÃO GONÇALO - Há piso tátil somente nas áreas de acesso ao prédio principal, ainda não dispomos de piso tátil para acesso à sala de artes.

Dos 5 respondentes, identificou-se situações bem variadas, sendo que todos precisam de adaptações e melhorias para garantir um bom funcionamento e a acessibilidade.

**1.6 – Sala de música**

Sala de música  
16 respostas



Dos 16 respondentes só 2 possuem sala de música: PARACAMBI E SÃO GONÇALO

**Dimensões:**

- PARACAMBI - 90m<sup>2</sup>
- SÃO GONÇALO - Sala de música: 38,00m<sup>2</sup>

**Capacidade** (número de pessoas que podem participar das atividades na sala)

- PARACAMBI - 45
- SÃO GONÇALO - 15 a 20 pessoas

**Condições de iluminação** (luz natural, luz geral, luz direcionada (spots), etc.)

- PARACAMBI - Luz geral
- SÃO GONÇALO - Luz natural e luz padrão do prédio

**Condições de ventilação** (quantas janelas, ar-condicionado)

- PARACAMBI - 3 janelas, 2 aparelhos de ar-condicionado
- SÃO GONÇALO - Duas janelas amplas e ar-condicionado

**Mobiliário** (mesas, cadeiras, painéis, armários, etc)

- PARACAMBI - Mesas, cadeiras, bancos, armários altos, armários baixos, estante de livros, quadro branco, quadro de cortiça
- SÃO GONÇALO - Cadeiras e armários para a guarda dos equipamentos

**Equipamentos** (listar materiais existentes / instrumentos e sua quantidade):

- PARACAMBI - 1 piano digital, 1 sintetizador, 1 bateria, 1 caixa de som 500w, 1 mesa de som, 3 amplificadores de guitarra, 1 amplificador de baixo, 19 microfones, 4 violões, 4 ukuleles, 4 cajões, 4 ovinhos, 1 tubofone, 1 computador de mesa
- SÃO GONÇALO - Equipamentos; 07 flautas doces, 05 saxofones (alto, tenor e barítono), 03 trompetes, 03 trombones de vara, 03 trompas, 01 tuba, 01 Sousafone Mi Bemol, 02 caixas claras, 02 bumbos, 06 clarinetes, 03 flautas transversas.

**Uso atual do espaço:**

- PARACAMBI - Aulas de música
- SÃO GONÇALO - Aulas de educação musical

**Estado de conservação dos equipamentos e do espaço:**

- PARACAMBI - Ok
- SÃO GONÇALO - A proximidade do campus com a Bahia de Guanabara provoca a rápida corrosão dos instrumentos, o que se intensifica devido à qualidade dos instrumentos que o campus pôde adquirir. Os clarinetes e flautas apresentam mal funcionamento desde sua aquisição, sendo necessário o reparo destes instrumentos.

**Melhorias necessárias** na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição

- PARACAMBI - Isolamento acústico
- SÃO GONÇALO - Mais instrumentos de percussão, bateria, baixo, guitarra, pandeiro, triângulo, amplificadores, mesa de som específica para sala de música, oi computador com acesso à internet. Livros de educação musical e cadernos especiais. Além de colaboração de outro docente de música para intensificar o trabalho com a banda do campus.

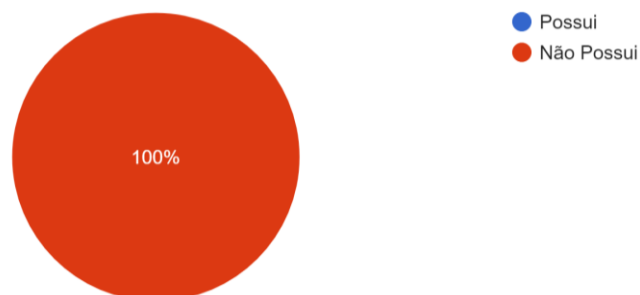
**Acessibilidade:** (especificar: rampas, piso tátil, sinalização, etc.)

- PARACAMBI - Não
- SÃO GONÇALO - Há piso tátil para acesso à sala.

## 1.7 – Sala de dança / teatro

Sala de dança / teatro

16 respostas

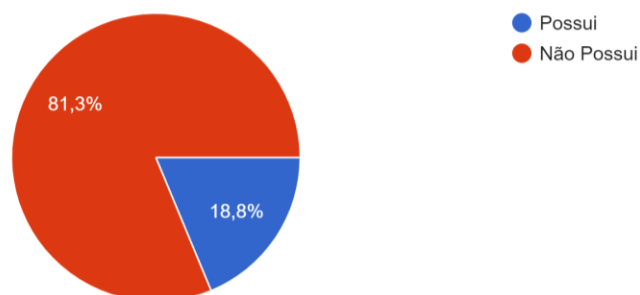


Dos 16 respondentes nenhum possui sala de dança / teatro.

## 1.8 – Sala de vídeo / cinema

Sala de vídeo / cinema

16 respostas



Dos 16 respondentes, identificou-se situações bem variadas, sendo que:  
11 não possuem sala de vídeo/cinema  
1 possuem, são eles: PARACAMBI , MESQUITA.  
1 ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN possui sala de produção audiovisual e as exibições são feitas no auditório ou salas de aula.

### Dimensões:

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio
- MESQUITA - Espaço usado é a única sala de aula e as dimensões é a da sala de aula - Aproximadamente 4 metros por 5 metros com 3 metros de altura.
- PARACAMBI - 9mx7mx3m

Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.

### Capacidade (número de pessoas que podem participar das atividades na sala)

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio
- MESQUITA - Espaço usado é a única sala de aula e capacidade é de até 40 pessoas.

<ul style="list-style-type: none"> <li>● PARACAMBI - 60</li> </ul>
Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.
<p><b>Condições de iluminação</b> (luz natural, luz geral, luz direcionada (spots), etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio</li> <li>● MESQUITA - Espaço usado é a única sala de aula e as condições de iluminação é: 4 lâmpadas fluorescentes. Luz geral (4 calhas com 2 lâmpadas tubulares de 40W cada). Persianas</li> <li>● PARACAMBI - Luz geral, tem isolamento sim</li> </ul>
Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.
<p><b>Condições de ventilação</b> (quantas janelas, ar-condicionado)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio</li> <li>● MESQUITA - Espaço usado é a única sala de aula e as condições de ventilação é de uma janela, uma porta e um ar-condicionado.</li> <li>● PARACAMBI - 3 janelas, 1 ar-condicionado</li> </ul>
Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.
<p><b>Mobiliário</b> (armários, estante, mesas, cadeiras)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio</li> <li>● MESQUITA - Espaço usado é a única sala de aula e as condições de mobiliário é de uma mesa e 41 cadeiras.</li> <li>● PARACAMBI - Mesa e cadeiras móveis</li> </ul>
Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.
<p><b>Equipamento</b> (listar materiais existentes e sua quantidade):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio</li> <li>● MESQUITA - Espaço usado é a única sala de aula e as condições de equipamento é um computador, um televisor, um quadro de vidro, uma tela de projeção, um projetor e um equipamento de vídeo conferência.</li> <li>● PARACAMBI - Armário com aparelhos de DVD, computador e projetor</li> </ul>
Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.
<p><b>Uso atual do espaço:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio</li> <li>● MESQUITA - Sala de aula eventualmente como sala de vídeo.</li> <li>● PARACAMBI - Reuniões, exposições de filmes, aulas diversas, palestras</li> </ul>
No caso de MESQUITA não há uma sala de vídeo / cinema propriamente dita, pois trata-se de uma sala de aula eventualmente adaptada.
<p><b>Estado de conservação dos equipamentos e do espaço:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio</li> <li>● MESQUITA - Bom estado de conservação.</li> <li>● PARACAMBI - OK</li> </ul>

Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.

### **Melhorias necessárias** na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui estúdio.
- MESQUITA - Não há nessa sala, porém há necessidade de criação de projeto e realização do mesmo, neste caso relativo a tipologia de espaço necessário para se ter como sala de vídeo / cinema.
- PARACAMBI - Equipamentos de iluminação para o auditório

Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.

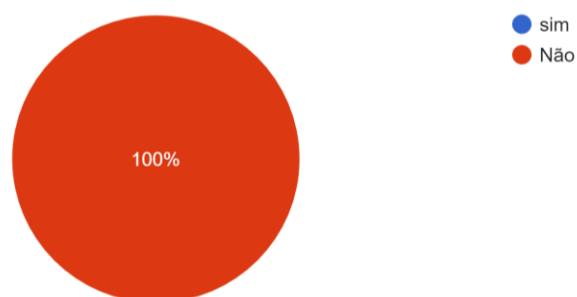
### **Acessibilidade:** (especificar: rampas, piso tátil, sinalização, etc.)

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - não possui
- MESQUITA - NÃO POSSUI.
- PARACAMBI - Acesso ao andar da sala via elevador

Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.

Possui entrada independente

3 respostas

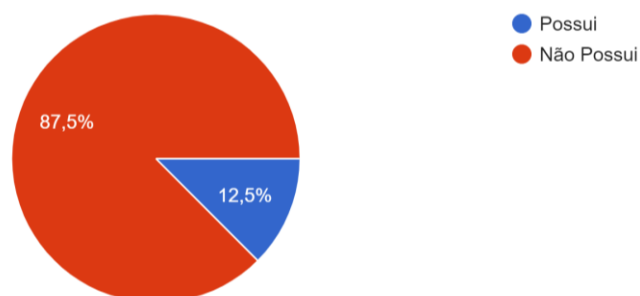


Nenhuma das salas possui entrada independente.

## **1.9 – Laboratório de produção audiovisual**

Laboratório de produção audiovisual

16 respostas





Dos 16 respondentes, apenas dois possuem Laboratório de Produção Audiovisual, são eles PAULO DE FRONTIN, NILÓPOLIS.

#### **Dimensões:**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - NDP é composto de quatro salas. No estúdio a capacidade 6,10 X 6,70 (sala de produção / estúdio).
- NILÓPOLIS - 2 andares, 10x6m
- PINHEIRAL - OBSERVAÇÃO; Há previsão de Sala de produção audiovisual para fins didáticos, vinculada ao Curso Superior em Informática. Aguarda-se a inauguração do novo prédio de graduação. A obra está finalizada, e a utilização do espaço é estimativa para o retorno das atividades presenciais.

Dos 3 respondentes, identificou-se situações variadas.

#### **Capacidade** (número de pessoas que podem participar das atividades na sala)

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - NDP composto de quatro salas. No estúdio a capacidade operacional máxima é de 5 pessoas, até 2 em cena e 3 operando equipamentos.
- NILÓPOLIS - 20 cadeiras – 2º andar 16 pessoas – 1º andar

O espaço de ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN caracteriza-se como estúdio de gravação.

#### **Condições de iluminação** (luz natural, luz geral, luz direcionada (spots), etc.)

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - NATURAL E LUZ GERAL - A sala de gravação de vídeos possui cortina corta luz na porta (improvisada); Controle da luz das duas janelas ; 2 refletores fresnel arri 650 w (halogênea); 1 rebatedor de papel (improvisado); 1 softbox arri 750 w (halogênea); Kit de iluminação modelo Softbank II Plus. Foram adquiridos recentemente: Novos equipamentos para o estúdio estão sendo comprados, como Croma Key, um refletor led de luz contínua e óculos de realidade aumentada. Esses dados poderão ser atualizados assim que voltar o presencial.
- NILÓPOLIS - Luz geral no 2º andar / Luz geral e natural no 1º andar

#### **Condições de ventilação** (quantas janelas, ar-condicionado)

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - O Estúdio 2 (vedadas por conta da iluminação), a sala da Coppi 4, apenas tem ar-condicionado no estúdio.
- NILÓPOLIS - Ar-condicionado e ventiladores

#### **Mobiliário** (armários, estante, mesas, cadeiras)

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Estúdio (uma Câmera Canon ou BlackMagick montada em um tripé, Duas mesas (uma para suporte do Pc e outra para cenário), 2 cadeiras, 3 tripés com canhões de luz contínua e uma softbox. Sala da Copi (não é o coworking) 3 armários, duas mesas.
- NILÓPOLIS - 20 carteiras de sala de aula / 16 cadeiras giratórias / 3 armários / bancada

#### **Possui mesa de animação?**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Possui 4 mesas digitalizadoras (2 pequenas e 2 grandes), consoles e óculos de VR para produção de games.
- NILÓPOLIS - não

#### **Fundo infinito (dimensões)**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Estamos tentando comprar
- NILÓPOLIS - Sim, cromaqui

### **Equipamentos de filmagem**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 3 Canon T5i, 1 Canon T7 e 1 Black Magic mini pro com filtros e mattebox
- NILÓPOLIS - 2 câmeras vídeo Sony PND; Câmera vídeo Panasonic; câmera Canon 5D; 10 câmeras (antigas) Handicam Sony

### **Equipamentos de sonorização**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - um gravador zoom, um microfone boom(sem cabo) e um Interface de Áudio M-Áudio, Teclado para PC para produção de trilhas. Temos uma sala de áudio e composição de trilhas sonoras sendo montada, também como anexo do NPD, nela temos em torno de 20 teclados midi, e está em licitação a compra de mesas, phones de mixagens e etc. Fora os itens fixos mencionados da sala, também há equipamentos que podem ser usados, como mesas digitalizadores, mixer de áudio, microfone boom, câmaras DSLR e uma BlackMagic Mini 4k.
- NILÓPOLIS - 6 microfones direcionais, 6 gravadores, 2 microfones de lapela.

### **Equipamentos de iluminação**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Kit Arri de luz (3 canhões com tripé e uma softbox), it Iluminador de LED profissional para acoplar na câmera Vidpro.
- NILÓPOLIS - 3 refletores

### **Equipamentos de edição**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 3 Computadores Intel Ivy Bridge-E i7 4960X 3.60GHz - Cód.779. Intel Ivy Bridge-E i7 4960X 3.60GHz, 32GB HyperX, SSD 120GB, HD 6TB, NVidia Tesla C2075 6GB, Quadro K5000, teclado, mouse e gaveta para 2 HDs de 2.5"sata 2 e sata 3 removíveis, sistema operacional Windows 8 ou superior instalado, compatível com os softwares dos itens 19 e 21 / 6 Monitor 4K 28" Philips - 288P6LJEB 4k/USB/DVI/MHL/HDMI / Tv Philips smart 43" / Mac Pro 3.7GHz Quad-Core Intel Xeon E5.
- NILÓPOLIS - 3 computadores de edição Apple

### **Equipamentos para produção (computadores, especificar)**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - O NPD compartilha recursos com a Incubadora. Atualmente temos duas ilhas de edição de vídeo, duas ilhas de edição de som e uma para produção, uma para roteiro e uma para projeto.
- NILÓPOLIS - 6 PCs básicos com Windows e software livre de edição

### **Programas (licenças de programas e softwares listar quantidade e validade):**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - segue a lista de softwares da incubadora / <https://siliciofluminense.ifrj.edu.br/coworking> / Os softwares pagos possuem apenas uma licença. Estão instaladas em ilhas no espaço de coworking.
- NILÓPOLIS - Adobe CS6 sem vencimento; Finalcut sem vencimento

### **Possui acesso à internet? (especificar, é disponibilizada para os usuários?)**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - SIM WIFI
- NILÓPOLIS - sim

### **Uso atual do espaço:**

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Estúdio, Sala da Coppi, NPD, Coworking incubadora e gravação de cursos e atividades EAD
- NILÓPOLIS - Aulas e desenvolvimento de projetos

#### Estado de conservação dos equipamentos e do espaço:

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Bom estado.
- NILÓPOLIS - Precisa de manutenção e renovação dos equipamentos de informática e de gravação; boa estrutura física.

#### Melhorias necessárias na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição

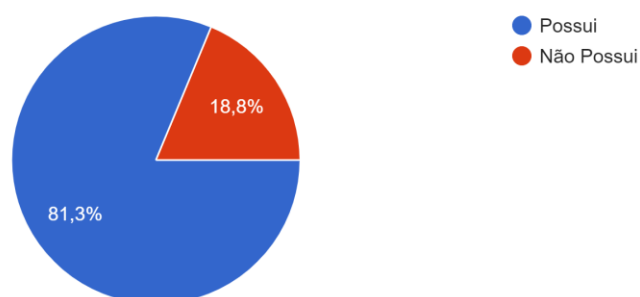
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Revisão Elétrica, manutenção de máquinas (não temos peças para trocar a maioria que deu problemas foi por conta da instabilidade elétrica), cabeamento da rede local, obras no estúdio (hoje é uma sala adaptada), equipamentos necessários no estúdio como vídeoassist e teleprompt (atualmente temos computadores no estúdio adaptados a necessidade).
- NILÓPOLIS - Atualizar equipamentos de som, de vídeo, de iluminação e de informática.

#### Acessibilidade: (especificar: rampas, piso tátil, sinalização etc.)

- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - PISO TÁTIL E ELEVADOR
- NILÓPOLIS - Não há adaptação alguma

### 1.10 – Biblioteca

Biblioteca  
16 respostas



Dos 16 respondentes 3 informaram que não possuem biblioteca, sendo que: São João de Meriti possui biblioteca, mas marcou no formulário que não possui e REITORIA, MESQUITA não possuem.

OBS: Corrigir gráfico pois estão marcados 3 como não tendo, são apenas 2

### Dimensões:

- ARRAIAL DO CABO - 1.11.1. Dimensões:  $r=4,51\text{m}$ ; circunferência:  $9,02\text{m}$ ;  $PD=3\text{m}$  1.11.2. Área:  $63,78\text{m}^2$
- BELFORD ROXO -  $9\text{M} \times 5\text{M} \times 3\text{M}$
- DUQUE DE CAXIAS - Sala dos Livros  $7,38 \times 7,32 \times 4,5$  e Sala de Leitura  $5,50 \times 5,75 \times 4,5$
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - ÁREA GERAL:  $17,50 \times 10$  ESPEÇO DE ESTUDOS:  $4,93 \times 2,54$
- NILÓPOLIS -  $152\text{m}^2$
- NITERÓI - Térreo:  $L=8,42\text{m} \times C=13,58\text{m}$ , Área=  $112,03\text{m}^2$
- PARACAMBI -  $15\text{m} \times 15\text{m} \times 4\text{m}$
- PINHEIRAL -  $43,11 \times 13,02 = 561,29\text{m}^2$ . OBSERVAÇÃO: Possui área externa com cobertura em frente à Biblioteca, com aproximadamente  $70\text{m}^2$ , dessa forma comportaria uns 80 lugares móveis para atividades diversas.
- REALENGO - Dimensões: 1 sala de pesquisa on line, 2 salas de estudo em grupo, 2 salas de estudo individual. 1 espaço para estudo em grupo (salão principal) 2 salas para funcionários. E o espaço para armazenamento de livros (estantes).
- RESENDE -  $90,83\text{m}^2$
- RIO DE JANEIRO -  $24,33\text{m} \times 8\text{m}$  altura?
- SÃO GONÇALO - Biblioteca Neusa Brizola:  $89,21\text{m}^2$
- SÃO JOÃO DE MERITI -  $13\text{m}$  de comprimento,  $5\text{m}$  de largura e  $3\text{m}30\text{cm}$  de altura.
- VOLTA REDONDA -  $104\text{m}^2$ .

Dos 14 respondentes encontramos situações variadas. Quanto ao seu tamanho, as bibliotecas existentes podem ser classificadas em pequenas, médias e grandes. Conforme os critérios estabelecidos para esta análise, a saber: bibliotecas com menos de  $50\text{m}^2$  são consideradas pequenas; entre  $50\text{m}^2$  e  $70\text{m}^2$  são consideradas médias e com mais de  $80\text{m}^2$  são consideradas grandes

De acordo com as respectivas respostas temos 1 espaço classificado como pequeno, 2 classificados como médios e 12 classificados como grandes, sendo elas:

Pequena - BELFORD ROXO

Médias - ARRAIAL DO CABO, SÃO JOÃO DE MERITI

Grandes - DUQUE DE CAXIAS, ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, NILÓPOLIS, NITERÓI, PARACAMBI, PINHEIRAL, REALENGO, RESENDE, RIO DE JANEIRO, SÃO GONÇALO, VOLTA REDONDA

### Sala única ou outros ambientes

- ARRAIAL DO CABO - Sim
- BELFORD ROXO - SIM, SALA DE AULA TRANSFORMADA EM BIBLIOTECA.
- DUQUE DE CAXIAS - Sala de Livros e Sala de Leitura
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - QUATRO AMBIENTES
- NILÓPOLIS - Sala de estudo em grupo, sala de estudo individual, sala de processamento técnico (bibliotecários), sala da coordenação da biblioteca, sala dos assistentes administrativos
- NITERÓI - Térreo e Mezanino com área= $72,02\text{m}^2$ ,  $L=8,42\text{m} \times C=9,30\text{m}$
- PARACAMBI - Não, 7 ambientes
- PINHEIRAL - Vários ambientes conforme planta em anexo.
- REALENGO - Não. Outros ambientes contendo divisórias.
- RESENDE - Existem três ambientes, porém, dois são cedidos para outros setores do campus.
- RIO DE JANEIRO - sala única
- SÃO GONÇALO - Sala única.

- SÃO JOÃO DE MERITI - Sala única
- VOLTA REDONDA - sala dividida em quatro ambientes (espaço das estantes, sala 1 e 2 de estudos e sala da bibliotecária)

Dos 14 respondentes, 5 informaram ter sala única, os demais apresentaram situações variadas.

#### **Capacidade** (número de pessoas que podem permanecer no local)

- ARRAIAL DO CABO - Não foi averiguado
- BELFORD ROXO - 15 PESSOAS, SENDO OITO SENTADAS NO ESPAÇO DE CONSULTA/LEITURA.
- DUQUE DE CAXIAS - Não possui este dado
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - A biblioteca possui 40 assentos. Fonte Diagnóstico da Biblioteca (Cintia).
- NILÓPOLIS - 80 pessoas
- NITERÓI - Térreo - 10 lugares para estudo individual. Mezanino - 32 lugares para estudo em grupo e 10 lugares na bancada com computadores.
- PARACAMBI - 74
- PINHEIRAL - 70
- REALENGO - No máximo 52 pessoas
- RESENDE - 30 usuários.
- RIO DE JANEIRO - aproximadamente 100 pessoas
- SÃO GONÇALO - 9 mesas/lugares para estudo individual + 5 computadores para estudo, totalizando 14 lugares.
- SÃO JOÃO DE MERITI - 40 pessoas sentadas
- VOLTA REDONDA - até 30

Dos 14 respondentes encontramos situações variadas. Quanto ao seu tamanho, as bibliotecas existentes podem ser classificadas em pequenas, médias e grandes. Conforme os critérios estabelecidos para esta análise, a saber: bibliotecas com menos de 20 lugares são consideradas pequenas; entre 20 e 40 são consideradas médias e com mais de 50 são consideradas grandes

De acordo com as respectivas respostas temos 2 espaços classificados como pequeno, 4 classificados como médios e 6 classificados como grandes, sendo elas:

Pequena - BELFORD ROXO, SÃO GONÇALO

Médias – ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, RESENDE, SÃO JOÃO DE MERITI, VOLTA REDONDA

Grandes - NILÓPOLIS, NITERÓI, PARACAMBI, PINHEIRAL, REALENGO, RIO DE JANEIRO,

ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS - disseram não possuir este dado

#### **Condições de iluminação** (quantas janelas, Luz natural)

- ARRAIAL DO CABO - Luz artificial
- BELFORD ROXO - TRÊS JANELAS QUE PERMITEM A INCIDÊNCIA DE LUZ NATURAL DIRETAMENTE NO ACERVO, O QUE É PREJUDICIAL.
- DUQUE DE CAXIAS - Uma janela 9,00x1,50 Sala de estudo: 42,05 – Uma janela 7,10x1,50.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 8 JANELAS LUZ NATURAL
- NILÓPOLIS - 25 janelas, sendo 23 com persianas e 2 sem. A iluminação é artificial com lâmpadas eletrônicas fluorescentes.
- NITERÓI - iluminação artificial e natural por janelas basculantes e porta de vidro.

- PARACAMBI - Luz geral
- PINHEIRAL - Iluminação natural com janelas, conforme planta em anexo.
- REALENGO - A biblioteca possui 32 lâmpadas fluorescentes, porém muitas encontram-se queimadas.
- RESENDE - Razoável condição de iluminação.
- RIO DE JANEIRO - luz artificial
- SÃO GONÇALO - Luz artificial (lâmpada fluorescente).
- SÃO JOÃO DE MERITI - Razoável, pois atende as necessidades mínimas. A iluminação natural é feita por meio das janelas de vidros e persianas de alumínio.
- VOLTA REDONDA - luz natural a partir de quatro janelas

Dos 14 respondentes encontramos situações variadas.

#### **Condições de ventilação** (quantas janelas, ar-condicionado)

- ARRAIAL DO CABO - Janelas no alto da parede e ar-condicionado
- BELFORD ROXO - DOIS APARELHOS DE AR-CONDICIONADO ( SPLIT).
- DUQUE DE CAXIAS - Uma janela em cada sala e ventiladores e ares-condicionados nas duas.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 8 JANELAS LUZ NATURAL e AR-CONDICIONADO
- NILÓPOLIS - 37 janelas, 7 aparelhos de ar-condicionado, 79 luzes eletrônicas
- NITERÓI - Ventiladores
- PARACAMBI - 13 JANELAS / 08 AR-CONDICIONADO DISTRIBUÍDOS PELOS SEGUINTE AMBIENTES / 03 SALA DE ESTUDO EM GRUPO (01 com defeito) / 02 SALÃO DE LEITURA (01 com defeito) / 01 PROCESSAMENTO TÉCNICO (com defeito) / 01 SALA DE MULTIUSO / 01 SALA CONSERVAÇÃO DE ACERVO
- PINHEIRAL - Ventilação natural com janelas. Possui ar-condicionado.
- REALENGO - Possui 20 janelas e 4 aparelhos de ar-condicionado (todos em mau funcionamento)
- RESENDE - Boa condição de ventilação. Temos dois aparelhos de ar-condicionado instalados, só um em funcionamento.
- RIO DE JANEIRO - Ar-condicionado, 18 janelas
- SÃO GONÇALO - As janelas/basculantes da biblioteca são lacrados. A ventilação é via ar-condicionado, que no momento encontra-se com defeito (não conseguimos modificar a temperatura, ficando sempre em 24°C);
- SÃO JOÃO DE MERITI - A sala possui cerca de 13 janelas com vidros e persianas de alumínio. E dois aparelhos de condicionadores de ar.
- VOLTA REDONDA - janelas e ar-condicionado

Dos 14 respondentes encontramos situações variadas.

#### **Mobiliário** (mesas, cadeiras, armários, estantes, etc.)

- ARRAIAL DO CABO - Mesas, cadeiras, estantes
- BELFORD ROXO - QUATRO MESAS E OITO CADEIRAS NO ESPAÇO DE CONSULTA/LEITURA; UMA MESA E UMA CADEIRA NA ESTAÇÃO DE TRABALHO; DOIS ARMÁRIOS; UMA ESTANTE EXPOSITORA; OITO ESTANTES DUPLA FACE; QUATRO ARARAS ( PARA ACERVO DE VESTUÁRIO DA MODATECA); E DUAS SAPATEIRAS.
- DUQUE DE CAXIAS - Não possui este dado
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 1 balcão de atendimento; 40 cadeiras; 10 mesas.

- NILÓPOLIS - mesas: 53; cadeiras: 82; armários: 5; 52 estantes duplas; 1 expositor, guarda-volumes com 50 lugares.
- NITERÓI - Térreo - 10 mesas individuais, 20 estantes duplas acervo; Mezanino - 8 mesas redondas com 4 cadeiras (32 lugares); 10 cadeiras na bancada de computadores
- PARACAMBI - 74 cadeiras; 13 mesas para estudo; 02 mesas de centro; 15 estantes DUPLA FACE; 06 estantes FACE SIMPLES; 03 estantes EXPOSITORA; 04 carrinhos de Livro; 04 mesas para computador - trabalho; 16 baias de telemarketing (08 para estudo individualizado e 08 para uso de computador); 03 Armários de 2 portas; 13 Computadores (05 para uso dos profissionais da biblioteca e 08 para uso dos usuários da biblioteca)
- PINHEIRAL - 09 mesas 4 lugares cada; 04 mesas 8 lugares cada; 13 mesas 1 lugar cada. 53 estantes de livros; 10 computadores.
- REALENGO - Possui mesas, cadeiras, armários (funcionários) e guarda volume (alunos. Estantes (armazenamento de livros), balcão de atendimento
- RESENDE - Mobiliário adequado e novo.
- RIO DE JANEIRO - 9 mesas redondas e cadeiras para estudo em grupo com capacidade para até oito usuários, 11 nichos individuais com computadores, 13 cabines de estudo individual
- SÃO GONÇALO - 9 mesas individuais; 5 baias para computadores; 14 cadeiras simples; 1 balcão de referência; 1 mesa com gavetas; 5 cadeiras giratória; 1 armário pequeno; 2 armários grandes; 9 estantes dupla face; 5 estantes face simples; 2 expositores de livros; 1 carrinho de transporte de livros;
- SÃO JOÃO DE MERITI - A biblioteca possui 40 cadeiras, 4 estantes para livros, 2 estantes abertas para trabalho, 2 armários fechados, 6 mesas de estudo, 3 mesas de trabalho, 2 mesas para computadores, 4 computadores (para os usuários da biblioteca), 2 expositores para livros e revistas.
- VOLTA REDONDA - 9 baias, 8 mesas, cadeiras, armários e estantes.

Dos 14 respondentes encontramos situações variadas.

#### **Espaço para pequenas exposições e dimensões:**

- ARRAIAL DO CABO - Não
- BELFORD ROXO - NÃO HÁ
- DUQUE DE CAXIAS - Não possui este dado
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Apresenta um espaço atrás para expor livros com área aproximadamente de 10 metros de comprimento.
- NILÓPOLIS - não
- NITERÓI - Tanto o térreo quanto o mezanino comporta pequenas exposições.
- PARACAMBI - SIM. Possui a Sala Multiuso para realização de exposições.
- PINHEIRAL - Não possui espaço exclusivo para exposições. Mediante agendamento junto ao bibliotecário e desde que esteja de acordo com as orientações pedagógicas, é possível reservar um lugar para exposição.
- REALENGO - sim
- RESENDE - Apenas o espaço das paredes.
- RIO DE JANEIRO - 12m x 8m
- SÃO GONÇALO - Não possui
- SÃO JOÃO DE MERITI - Não possui
- VOLTA REDONDA - paredes com espaço reduzido

Dos 14 respondentes, 8 informaram possuir espaço para pequenas exposições, são eles: NITERÓI, PARACAMBI, PAULO DE FRONTIN, PINHEIRAL, REALENGO, RESENDE (\*) RIO DE JANEIRO, VOLTA REDONDA.

### **Acesso à internet?**

- ARRAIAL DO CABO - Sim
- BELFORD ROXO - APENAS NA ESTAÇÃO DE TRABALHO.
- DUQUE DE CAXIAS - BOM.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - SIM WIFI
- MESQUITA - Sim. Sim.
- NILÓPOLIS - Sim.
- NITERÓI - Acesso à internet aos servidores e usuários.
- PARACAMBI - Sim, Eduroam
- PINHEIRAL - Sim.
- REALENGO - sim
- RESENDE - Sim. Há computadores ligados à rede que os alunos podem usar.
- RIO DE JANEIRO - 11 computadores para acesso à Internet, disponível aos usuários.
- SÃO GONÇALO - Sim, é disponibilizada para os usuários
- SÃO JOÃO DE MERITI - Possui acesso à internet com o uso dos computadores para quatro usuários, pois não possui acesso a rede wi-fi.
- VOLTA REDONDA - sim. Disponibilizada aos usuários a partir de computadores

Dos 14 respondentes encontramos situações variadas.

### **Uso atual do espaço**

- ARRAIAL DO CABO - Bom
- BELFORD ROXO - NO ESPAÇO ÚNICO SÃO DESEMPENHADAS ATIVIDADES DE AQUISIÇÃO, PROCESSAMENTO TÉCNICO, CIRCULAÇÃO E REFERÊNCIA, ALÉM DE ESTAREM DISPONÍVEIS OS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS, MULTIMEIOS E INDUMENTÁRIA (MODATECA), BEM COMO O ESPAÇO PARA LEITURA / CONSULTA.
- DUQUE DE CAXIAS - sala de estudo
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - A biblioteca possui três (3) computadores no salão de leitura e três (3) salão de estudo individual com rede conectada para seus usuários.
- NILÓPOLIS - fechado, em função da pandemia
- NITERÓI - Estudo, pesquisas, reuniões de orientação, pequenas mostras e exposições.
- PARACAMBI - Palestra / Aulas da disciplina de Espanhol / De forma remota a biblioteca tem realizado algumas atividades com a comunidade escolar, a saber:
  - Webinar: Deficiência e aprendizagem em tempos de pandemia
  - Webinar: Construção das identidades negras na educação
  - Instagram e Facebook para divulgação de serviços, eventos e publicações direcionadas à biblioteca.
  - Instituto Federal do Rio de Janeiro: Doação de Livros com cestas básicas para 28 alunos do IFRJ Campus Paracambi. Foram doados 02 livros para cada aluno e 01 marcador de página, Edição Covid-19. Os livros doados para os alunos foram fruto da parceria com a Academia Brasileira de Letras.
  - Biblioteca Comunitária Ler e Saber – Favela Buriti/Congonha em Madureira: doação de 50 kits de material de higiene e 100 livros infantis da Coleção Itaú para atender 50 famílias em vulnerabilidade social. Os livros doados foram frutos da parceria com a Rede de Leitura da Baixada Literária.
  - Rede de Leitura da Baixada Literária: Doação de 50 litros de álcool gel para atender 100 famílias em vulnerabilidade social.
- PINHEIRAL - Biblioteca.
- REALENGO - Uso total
- RESENDE - É usado como biblioteca, espaço multimídia e espaço cultural.



- RIO DE JANEIRO - Consultas de rotina a biblioteca, pesquisa ao Portal Capes e realização de trabalhos escolares, cafés literários, exposições
- SÃO GONÇALO - Estudos, leitura e consulta do acervo.
- SÃO JOÃO DE MERITI - O espaço é dividido em: área técnica dois servidores; área de estudo com quatro computadores tipo "pc" e área de acervo
- VOLTA REDONDA - estudos e apresentações

Dos 14 respondentes encontramos situações bem variadas.

**Estado de conservação** do espaço e dos equipamentos:

- ARRAIAL DO CABO - Bom
- BELFORD ROXO - COM EXCEÇÃO DAS ESTANTES DUPLA FACE, QUE JÁ APRESENTAM FERRUGEM, E DO COMPUTADOR E SEUS ITENS PERIFÉRICOS, O EQUIPAMENTO/MOBILIÁRIO TEM ATÉ TRÊS ANOS.
- DUQUE DE CAXIAS - BOM.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - O espaço e suas instalações elétricas são antigas. Os equipamentos como computadores, mouse, fone de ouvido são antigos (alguns apresentando problemas)
- NILÓPOLIS - Necessita de reformas (não identificou quais)
- NITERÓI - Edifício e equipamentos novos
- PARACAMBI - Bom
- PINHEIRAL - Ótimo.
- REALENGO - Em bom estado, exceto os aparelhos de ar-condicionado e antenas antifurto
- RESENDE - Bom estado de conservação
- RIO DE JANEIRO - BOM.
- SÃO GONÇALO - No geral, o estado de conservação do espaço da biblioteca está bom; apenas o rebaixamento do teto que foi danificado para o conserto de uma infiltração que ainda não foi reparada. Quanto aos equipamentos, alguns computadores apresentam alguma lentidão de processamento e o sistema de segurança não está funcionando.
- SÃO JOÃO DE MERITI - De bom a ótimo estado! Não recebemos livros rasgados, molhados, com mofo, ou seja, de uso inapropriado.
- VOLTA REDONDA - razoável

Dos 14 respondentes encontramos situações bem variadas, sendo:

2 Ótimos – NITERÓI, PINHEIRAL

8 bom - ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, NILÓPOLIS, PARACAMBI, REALENGO, RESENDE, RIO DE JANEIRO, SÃO JOÃO DE MERITI

4 regular - BELFORD ROXO, ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, SÃO GONÇALO, VOLTA REDONDA

**Melhorias necessárias** na infraestrutura e equipamentos necessários para aquisição

- ARRAIAL DO CABO - Ampliação do espaço
- BELFORD ROXO - Faz-se imprescindível um espaço maior para a biblioteca, de modo a garantir a acessibilidade, bem como para permitir que determinadas atividades estejam em local específico e não no mesmo espaço de circulação; e a ampliação de recursos humanos para possibilitar atendimento adequado aos três turnos de funcionamento do campus. Além disso, a aquisição dos seguintes equipamentos/mobiliário são necessários: armário guarda-volumes (visando os leitores), armário para o processamento técnico, novas estantes dupla face, escada de dois degraus, carrinho para transporte de livros, bibliocanto, estação de estudo individual, mesas de estudo adequadas para bibliotecas (as atuais são mesas destinadas a escritório, com ornamentações que podem ferir), termo-higrômetro, equipamento anti furto, leitor de código de barras, nobreak/UPS, computadores para uso

dos leitores, teclado numérico USB, teclados alternativos e softwares relacionados à acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

- DUQUE DE CAXIAS - Não possui este dado
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Aumento da carga elétrica em vista da aquisição de futuros equipamentos; Sistema antifurto; 4 webcams; 10 mouses; 10 teclados; 1 Impressora para etiquetas de livros; 2 ares condicionados com 28.000 btus.
- NILÓPOLIS - Melhorias no sistema de ar-condicionado que é bem precário – temos 3 aparelhos parados. Reforma na laje entre a sala da coordenação e a sala de processamento técnico onde vaza água quando fazem faxina no piso de cima.
- NITERÓI - Necessário expandir o acervo de livros e revistas.
- PARACAMBI - SISTEMA ANTIFURTO / ATIVADOR E DESATIVADOR DE FITAS ELETROMAGNÉTICAS / Com estes equipamentos será permitido que os usuários tenham ACESSO LIVRE ao acervo.
- PINHEIRAL - A infraestrutura é boa, não há informação sobre a demanda de equipamentos. A biblioteca está precisando de uma pequena obra de deslocamento da área reservada para computadores, pois a mesma não comporta mais o grande número de alunos que circulam por ali.
- REALENGO - Poderia expandir mais o espaço e fornecer equipamentos novos como 2 computadores para o balcão, um balcão mais adequado para melhor atendimento, novos carrinhos para carregar os livros, bibliocantos, ar-condicionado e antena anti furto.
- RESENDE - Melhorar a iluminação. Precisamos da aquisição de um aparelho de televisão e um aparelho de som.
- RIO DE JANEIRO - Modernização do espaço
- SÃO GONÇALO - *Infraestrutura*: espaço maior, permitindo assim disponibilidade de mais mesas de estudos para os alunos, seja individual ou em grupo (atualmente contamos apenas com 09 mesas para estudo individual); manutenção constante do ar-condicionado, vide que o espaço não possui janelas e o mesmo encontra-se com defeito; conserto/manutenção do rebaxamento de gesso, que foi danificado e encontra-se sem reparo; *Equipamentos*: Sistema antifurto; computadores; impressora; mesas e cadeiras; baias para estudo/computador; atualização do acervo; Informo que as demandas aqui listadas refere-se ao atual espaço da CoBib/CSG, porém teremos uma expansão do mesmo, ainda sem data para ser efetivada
- SÃO JOÃO DE MERITI - Melhorias necessárias: iluminação com rebaxamento com luzes de led deixaria o ambiente mais claro e com sensação mais confortável; divisórias para separar e/ou dividir melhor os espaços; cortinas a fim de regular a iluminação e a incidência da luz natural (externa) sobre o acervo; aquisição de estantes para readequar o acervo e rede wi-fi.

Dos 14 respondentes encontramos situações bem variadas.

OBS: VOLTA REDONDA - não indicou melhorias necessárias na biblioteca; DUQUE DE CAXIAS - Não possui este dado

**Acessibilidade:** (especificar: rampas, piso tátil, sinalização, etc.)

- ARRAIAL DO CABO - Rampas
- BELFORD ROXO - Não há acessibilidade física. Na verdade, na porta de entrada há um degrau. A área de circulação na biblioteca para usuários de cadeiras de rodas é limitada. Não há nenhum outro recurso de acessibilidade.
- DUQUE DE CAXIAS - Rampa
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - RAMPA E PISO TÁTIL
- NILÓPOLIS - Somente temos piso tátil na entrada da biblioteca até o balcão, o ideal seria ter em todo o espaço interno, temos uma máquina (desktop) para cadeirantes consultarem o terminal do acervo e temos um desktop para baixa visão com teclado em braile
- NITERÓI - Rampa na porta de entrada, piso tátil, elevador de cadeirante para acesso ao mezanino.
- PARACAMBI - Não
- PINHEIRAL - Não possui piso tátil. \*Apesar de estar localizada em área plana supõe-se que há necessidade de nivelamento e adaptação do piso externo que dá acesso à biblioteca.

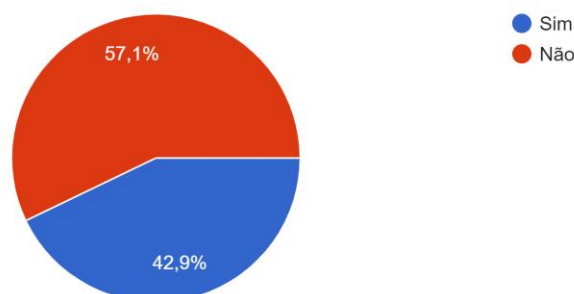
\*Não foi informado a respeito dos recursos de acessibilidade para estudo/pesquisa, inscrições informativas em Braille e sinalização, bem como outras adequações das instalações interiores para pessoas com dificuldade de locomoção.

- REALENGO - Apenas Entrada/Saída com dimensionamento.
- RESENDE - Boa acessibilidade. Não tem sinalização apropriada para portadores de necessidades especiais
- RIO DE JANEIRO - Elevador
- SÃO GONÇALO - Há piso tátil para acesso ao espaço
- SÃO JOÃO DE MERITI - O campus possui rampa de acesso ao prédio principal. Atualmente, a sala possui espaço para cadeirantes, mas sem sinalização e piso tátil. A biblioteca não possui equipamentos para atender pessoas com deficiência auditiva e visual. Por hora, temos mesas de atendimento/trabalho técnico baixas, o que nos possibilita atender pessoas de baixa estatura.
- VOLTA REDONDA - não

Dos 14 respondentes encontramos situações bem variadas.

Possui entrada independente

14 respostas



Dos 14 respondentes 8 responderam que não possuem entrada independente: ARRAIAL DO CABO, BELFORD ROXO, NILÓPOLIS, PARACAMBI, REALENGO, RESENDE, RIO DE JANEIRO, SÃO JOÃO DE MERITI

OBS: Rever gráfico pois a biblioteca do campus Duque de Caxias não possui entrada independente; talvez não se tenha entendido o conceito de entrada independente.

#### **Número de itens do acervo]**

- ARRAIAL DO CABO - A biblioteca possui no seu acervo: -bibliográfico (livros e folhetos): 4075 itens; -Cds: 123 itens; -DVDs: 38 itens; -Periódicos: 78 itens. Contabilizando no total: 4314 itens.
- BELFORD ROXO - 1800 itens físicos, compreendendo livros, periódicos e multimeios (como CDs, DVDs e audiolivros). Além disso, o sistema de bibliotecas do IFRJ dispõe de acesso ao sistema Target GedWeb, cujo acervo abarca a regulamentação técnica (normas, regulamentos, portarias, resoluções etc.) nacional e internacional.
- DUQUE DE CAXIAS - Acervo possui aproximadamente 7.000 itens
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 3724 exemplares

- MESQUITA - 347 livros. registrado em Excel.
- NILÓPOLIS - 18.189 itens
- NITERÓI - 1600
- PARACAMBI - 7.000 itens bibliográficos
- PINHEIRAL - 6000 livros didáticos; 2000 livros paradidáticos; 100 periódicos e 500 dvds.
- REALENGO - Possui 1.860 títulos e 9.690 exemplares disponíveis no acervo
- RESENDE - 1200 volumes, apenas publicações bibliográficas
- RIO DE JANEIRO - 1786
- SÃO GONÇALO - A biblioteca do campus São Gonçalo conta atualmente com cerca de 6.500 itens em seu acervo.
- SÃO JOÃO DE MERITI - Atualmente temos 453 livros comprados e cerca de 750 itens doados (livros, revistas em quadrinhos, revistas em geral e CDs.).

Dos 14 respondentes encontramos situações bem variadas.

DUQUE DE CAXIAS - conferir

VOLTA REDONDA - não indicou os dados na biblioteca

### **Condições de conservação do acervo**

- ARRAIAL DO CABO - Boa
- BELFORD ROXO - Há flutuação - Há flutuação de temperatura e de umidade relativa, devido a inexistência de equipamentos para controles desse tipo, além da exposição a intempéries devido a goteiras presentes no espaço, contexto preocupante especialmente no que se refere ao período de trabalho remoto. Quando as atividades eram realizadas de forma presencial, para mitigar a questão do calor, frequentemente a porta da sala e/ou janelas era(m) mantida(s) aberta(s), expondo o acervo também à ação de insetos.
- DUQUE DE CAXIAS - Não possui esse dado
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Bom estado de conservação
- MESQUITA - O acervo é localizado em uma sala comunitária com outros setores. As duas estantes, por isso oferece péssimas condições para pesquisa de livre acesso. E o restante do material existente fora livro ficam empilhados em uma das estantes, também com péssimas condições para serem pesquisados livremente.
- NILÓPOLIS - média
- NITERÓI - Regular
- PARACAMBI - Boa
- PINHEIRAL - Boa.
- REALENGO - ótimo estado
- REITORIA - não respondeu
- RESENDE - Acervo novo
- RIO DE JANEIRO - Boa
- SÃO GONÇALO - Quanto às condições de conservação do acervo da biblioteca do campus São Gonçalo, podemos dizer que: 70% do acervo encontra-se em bom ou ótimo estado de conservação; e 30% do acervo encontra-se em estado de atenção ou condição de conservação ruim. Estes 30% representam a parte do acervo que possui um número maior de circulação e/ou empréstimo domiciliar, além do acervo oriundo de doações.
- SÃO JOÃO DE MERITI - De bom a ótimo - De bom a ótimo estado! A biblioteca não recebe livros rasgados, molhados, com mofo, ou seja, inapropriado para uso.
- VOLTA REDONDA - boa

Dos 14 respondentes encontramos situações bem variadas  
Ótimo - REALENGO, SÃO JOÃO DE MERITI  
Bom - ARRAIAL DO CABO, ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, PARACAMBI, PINHEIRAL, RESENDE, RIO DE JANEIRO, VOLTA REDONDA  
Regular - BELFORD ROXO, NILOPOLIS, NITERÓI, SÃO GONÇALO  
Péssimo - MESQUITA  
OBS: DUQUE DE CAXIAS - disse não possuir esse dado, REITORIA - não respondeu

### 1.11 – Outros ambientes

Descreva a existência de ambientes alternativos que podem ser utilizados para a realização de atividades e programas culturais, identificando: dimensões; área; capacidade de público; condições de acesso; uso atual do espaço; situação de conservação do espaço, o que precisa ser feito para este espaço ser adaptado para novas funções?

#### 1.11.1. Espaço alternativo 1

Descrever

Anexos: Fotos (formato mínimo: 12 x 16 cm; resolução mínima: 200 DPI)

Anexos: Plantas e outros (arquivos TIFF, JPEG ou PDF)

Informações adicionais:

ARRAIAL DO CABO

Não descreveu nenhum espaço alternativo

BELFORD ROXO

- Espaço alternativo 1: Área de convivência. Este espaço é o único espaço livre que temos na unidade em que realizamos as atividades culturais e reuniões abertas entre outros. Dimensão: 12 m x 5 m x 3m.

DUQUE DE CAXIAS

- Espaço alternativo 1: Sala Multiuso (Neabi) - Sala utilizada para fins diversos, inclusive aulas regulares. Abriga equipamentos e instrumentos musicais diversos. Necessário isolamento e tratamento acústico para se adaptar às atividades musicais.

ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Sala de projetos de Artesanato e atualmente está sendo montando um Laboratório Maker.

MESQUITA

Não descreveu nenhum espaço alternativo

NILOPOLIS

- Espaço alternativo 1: (descrever). Corredor A (2º piso do prédio principal). Aproximadamente 80m x 3m
- Espaço alternativo 2: Laboratório de Multimeios [Laboratório de Produção e Gestão Cultural].  
Descrever: Localizado na sala A 204, no piso superior do prédio principal do campus, o Laboratório de Multimeios é um ambiente tecnológico vinculado ao Bacharelado em Produção Cultural do IFRJ Nilópolis. Recentemente foi aprovado no edital integrado das Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão um projeto que visa a ampliação do escopo atual e sua transformação no Laboratório de Produção e Gestão Cultural, um espaço de apoio e intercâmbio acadêmico, e de produção e divulgação de conhecimento acerca do campo da Produção e da Gestão Cultural, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente o Laboratório conta com os seguintes equipamentos:
  - 15 carteiras\*,
  - 40 cadeiras\*,
  - 03 armários,
  - 01 datashow,
  - 01 mesa grande,
  - 01 telão,
  - 01 aparelho de som portátil
  - 07 computadores [todos com acesso à internet].
 [\* estimativa]

É gerido pelo Bacharelado em Produção Cultural. Coordenação do espaço: Professor Alexandre de Oliveira Pimentel. Coordenação do projeto aprovado: Jorge Luis Pinto Rodrigues [Caê]. Para ser transformado de fato em um laboratório, e não de uma sala de aula convencional, o espaço não pode mais contar com as atuais carteiras. Seria importantíssimo a colocação de mesas que permitiam tanto o uso individual assim como o agrupamento em postos de trabalhos juntando mais de uma mesa, para ações mais coletivas. Sugerimos para a nova configuração do Laboratório, a substituição do atual mobiliário pelo seguinte:

- 40 cadeiras s/ braço
- 24 mesas quadradas pequenas

Também seria importante providenciar a pintura da sala, assim como a troca das fechaduras de todos os três armários, de modo que equipamentos e materiais possam ser guardados de forma adequada. O projetor e seus cabos necessitam de manutenção ou troca, e os computadores estão bastante defasados.

- Espaço alternativo 3: Laboratório de Produção Gráfica - LPG. Descrever:  
Situado no espaço destinado às atividades de pós-graduação do IFRJ/Nilópolis, o LPG ocupa uma sala de 15 m², contendo uma mini gráfica voltada à produção de materiais didáticos impressos para divulgação, e que inclui os seguintes equipamentos:
  - um computador de edição core 2 quad com 4gb, hd 500gb,
  - um computador de edição HP servidor proliant ml370 g5,
  - uma encadernadora premium espiral para 15 a 18 fls p-08 krause,
  - uma encadernadora profissional challenger ch-550,
  - uma impressora xerox color phaser 7760dx,
  - uma impressora de cd/dvd epson stylus photo r290,
  - uma impressora HP designjet 500 42 pol - c7770b,
  - uma impressora HP laserjet p2015 laser,
  - uma mesa digitalizadora intuos3 9x12
  - um suporte para rolo designjet 110 plus q1247a.

É gerido pelo Bacharelado em Produção Cultural em parceria com o curso de Mestrado em Ensino de Ciências do IFRJ. Vem, no decorrer dos anos, realizando produção editorial de livros, cartazes, folders e demais materiais de divulgação dos seminários e congressos realizados pelos dois cursos. Coordenação: Jorge Luis Pinto Rodrigues [Caê]

- Espaço alternativo 4: Prédio da Física  
AUDITÓRIO (DIMENSÃO, CAPACIDADE, EQUIPAMENTOS)  
A sala tem 50 m2 e dispõe de 29 poltronas fixas e 11 cadeiras móveis. Ela possui um

data show ainda não fixo no teto e sem computador dedicado (o usuário deve trazer o próprio laptop). Possui ainda um quadro branco e uma tela retrátil para projeção do data show. O acervo de maquetes dos planetas e do sistema Sol-Terra-Lua ficam expostos nesta sala bem como os telescópios menores.

#### OBSERVATÓRIO (DIMENSÃO, CAPACIDADE, EQUIPAMENTO)

O observatório tem 80 m<sup>2</sup>. Nesse espaço encontram-se a casa de máquinas do elevador, o abrigo do telescópio maior e a parede de alvenaria onde será instalada a cúpula.

### NITERÓI

- Espaço alternativo 1: Hall de entrada do campus. Área= 194 m<sup>2</sup>. Utilizado para reuniões, confraternizações, festas, aulas, apresentações musicais dentre outras. A capacidade de público é variável, pois não há cadeiras fixas no local.
- Espaço alternativo 2: Pátio coberto no térreo próximo aos banheiros do térreo. Área de 135 m<sup>2</sup>. Utilizada como local de convivência, para a prática de tênis de mesa, exposição de trabalhos acadêmicos em formato de banners etc. A capacidade de público é variável, pois não há cadeiras fixas no local.
- Espaço alternativo 3: Estacionamento descoberto. Pode ser utilizado para eventos como shows ou outras festas. Faltam informações para especificar a área.
- Espaço alternativo 4: Área de convivência da cantina/refeitório, localizado no platô intermediário do campus, medindo 242,20 m<sup>2</sup> de área total. Já foi utilizado para cerimônia de inauguração. A capacidade de público é variável, pois não há cadeiras fixas no local.

### PARACAMBI



- Espaço alternativo 1: Espaço Multi-uso: Salão amplo, com área de 17m x 15m x4m. Tem um depósito de materiais com bolas, tatames, colchonete, colchão de salto, plinto. Possui mesa de pingue-pongue. Fica no 3º andar e é acessível por escadas ou elevador de carga. Não possui outro tipo de acessibilidade. Utilizado para diversas finalidades: aulas de educação física, oficinas, exposições acadêmicas, festas, recreação. Estado de conservação razoável. Precisa de manutenção nas janelas e no teto. E uma mini-reforma no depósito. 02 extintores de água pressurizada de 10 litros e 02 extintores de CO<sup>2</sup> de 06 kg.

### PINHEIRAL

- Espaço alternativo 1: Ambientes alternativos vinculados ao Museu Ipê Amarelo Espaço Ecológico Educativo – EecoE. OBSERVAÇÃO: Descritos no arquivo em anexo.
  - Espaço alternativo 2: Ambientes alternativos vinculados a práticas esportivas e atividades corporais. OBSERVAÇÃO: Descritos no arquivo em anexo.
  - Espaço alternativo 3: Ambientes alternativos vinculados ao novo prédio da graduação ou ligados ao Curso de Informática (Técnico e Superior). OBSERVAÇÃO: Descritos no arquivo em anexo.
  - Espaço alternativo 4: Espaços alternativos ligados a setores específicos e localizados em sítios diversos. OBSERVAÇÃO: Descritos no arquivo em anexo.
- ENVIU ANEXOS

### REALENGO

- Espaço alternativo 1: COLISEU. Refere-se a uma construção de concreto em forma circular cuja dimensão é de 298,50 m<sup>2</sup> incluindo arquibancada e área externa ao redor do coliseu. Tem 115 m<sup>2</sup> incluindo arquibancada e excluindo área ao redor do coliseu. O ambiente comporta aproximadamente 60 pessoas quando considerado somente a utilização da arquibancada. O campus possui 54 cadeiras de plástico, móveis que podem ser colocadas no espaço do centro do coliseu, em dias de evento. Para melhor aproveitamento do espaço necessita de uma lona que possibilite seu uso durante o dia.
- Espaço alternativo 2: REFEITÓRIO. O ambiente tem 47,42 m<sup>2</sup>. O ambiente comporta aproximadamente 40 pessoas. Possui 12 mesas e 41 cadeiras, além de pia, bancada e fornos de microondas
- Espaço alternativo 3: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA Espaço ao ar livre coberto por uma tenda criada pelos próprios alunos. Localiza-se ao lado do estacionamento. Visa possibilitar

encontros e rodas promovidas por servidores e estudantes. Possui mesas e cadeiras construídas com materiais alternativos (caixotes, carretel de fio)
<b>REITORIA - PRAÇA DA BANDEIRA E CENTRO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço alternativo 1: SALA DE REUNIÕES COM MESA PARA 18 CADEIRAS E 12 CADEIRAS NA LATERAL DA SALA, TOTALIZANDO ACOMODAÇÃO PARA 30 PESSOAS SENTADAS. POSSUI PROJETOR E COMPUTADOR JÁ INSTALADOS, ASSIM COMO EQUIPAMENTO DE VÍDEO CONFERÊNCIA COM TV, CÂMERA E RECEPTOR DE ÁUDIO. ENVIOU ARQUIVO ANEXO COM FOTO</li> </ul>
<b>RESENDE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço alternativo 1: Hall da escola. Dimensões aproximadas: 6m x 4m; Espaço usado para apresentações e palestras.</li> <li>• Espaço alternativo 2: Corredor. Não sabemos as dimensões. Espaço usado para apresentações e palestras.</li> <li>• Espaço alternativo 3: Cantinho de leitura; Não sabemos as dimensões. Usado para expor trabalhos dos alunos.</li> <li>• Espaço alternativo 4: Bancada externa; Não sabemos as dimensões; Espaço utilizados para aulas de artes e outros projetos (compostagem, oficinas etc).</li> </ul>
<b>RIO DE JANEIRO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço alternativo 1: Hall da entrada do auditório: aproximadamente 5m x 7m, adequado a exposições</li> <li>• Espaço alternativo 2: Estacionamento : 16m x 8m - adequado para atividades ao ar livre (espaço não coberto)</li> </ul>
<b>SÃO JOÃO DE MERITI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço alternativo 1: Sala da Pós-graduação que disponibiliza computador e projetor</li> <li>• Espaço alternativo 2: Sala para atividades de extensão .</li> <li>• Espaço alternativo 3: Espaço de convivência dos estudantes, uma sala com cerca de 30m quadrados, com mesas e cadeiras para estudo sem acesso à internet.</li> </ul>
<b>SÃO GONÇALO</b>
Não descreveu nenhum espaço alternativo
<b>VOLTA REDONDA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço alternativo 1: Corredores e paredes dos prédios 1 e 2 ENVIOU ARQUIVO ANEXO COM FOTO</li> </ul>
<b>UPLOAD DE ARQUIVOS SOBRE ESPAÇOS ALTERNATIVOS</b> 3 respostas
<ul style="list-style-type: none"> <li>•  ESPAÇOS ALTERNATIVOS 1-2-3-4 - Gesiane Leone Castro.docx</li> <li>•  PEREDES DOS CORREDORES (6) (1) - Ayrton Ferreira da Costa Junior.jpeg</li> <li>•  sala de reunião 1 - Valéria Ferreira Diniz Alves.jpg</li> </ul>



## Etapa 2 – Mapeamento das atividades e projetos culturais

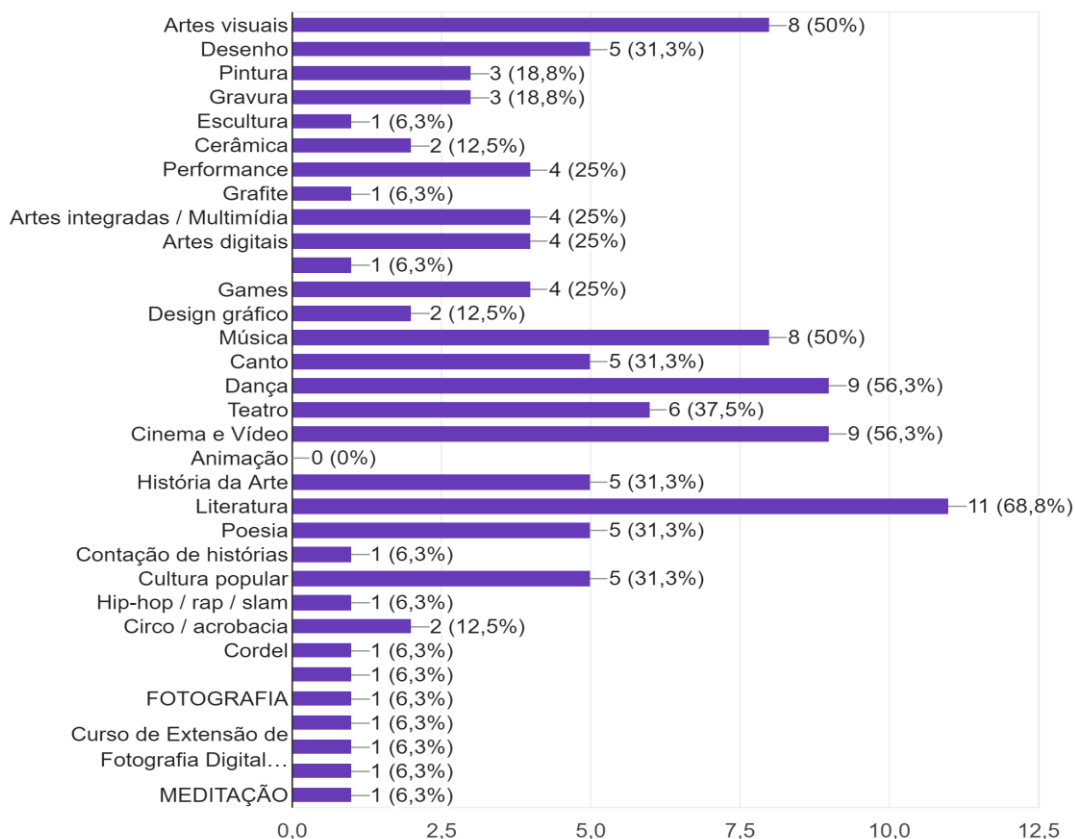
O objetivo desta etapa é identificar os projetos, ações e atividades culturais REGULARES e COM CONTINUIDADE existentes NO MOMENTO em cada campus. O conteúdo desta etapa será desdobrado em 4 sub-etapas para facilitar a tabulação e o processamento das informações.

### Sub-etapa 2.1. Linguagens e áreas de atuação

Nesta sub-etapa marque com um X as áreas de atuação dos projetos, ações e atividades culturais em seu campus. Em caso afirmativo preencha o espaço seguinte com o nome dos projetos, ações e atividades realizadas regularmente.

#### Linguagens e áreas de atuação

16 respostas



	ARRAIAL DO CABO	BERFORD ROXO	DUQUE DE CAXIAS	ENG PAULO FRONTIN	MESQUITA	NILÓPOLIS	NITERÓI	PARACAMBI	PINHEIRAL	REALENGO	REITORIA	RESENDE	RIO DE JANEIRO	SÃO GONÇALO	SÃO JOÃO MERITI	VOLTA REDONDA
2.1.1. Artes visuais		X						X	X	X		X	X	X		X
2.1.2. Desenho		X							X			X	X			X
2.1.3. Pintura		X							X			X				
2.1.4. Gravura		X							X			X				
2.1.5. Escultura		X														
2.1.6. Cerâmica		X						X								
2.1.7. Performance		X				X						X	X			
2.1.8. Grafite						X										
2.1.9. Artes integradas		X							X			X				X
2.1.10. Artes digitais		X				X	X		X			X				
2.1.11. Games							X	X	X				X			
2.1.12. Design		X		X			X									
2.1.13. Música		X	X	X			X	X	X			X		X		X
2.1.14. Canto								X	X			X	X			X
2.1.15. Dança	X		X			X				X	X	X	X	X		
2.1.16. Teatro	X		X				X		X			X	X			
2.1.17. Audiovisual	x	X		X		X	X	X	X			X	X			X
2.1.18. História da arte		X					X	X					X		X	
2.1.19. Literatura		X	X				X	X	X	X		X	X	X	X	X
2.1.20. Poesia			X					X	X			X	X			
2.1.21. Contação de histórias		X														
2.1.22. Cultura popular		X						X	X			X			X	
2.1.23. Hip hop, rap, slam					X	X										
2.1.24. Circo / acrobacia		X											X			
2.1.25. Outros	X	X			X	X	X	X	X		X	X				

MESQUITA Nenhuma linguagem marcada. Possui área de exposição.

Observações gerais:

OUTROS (especificar linguagens e áreas de atuação não listadas) 6 respostas

- ARRAIAL DO CABO - Oficina com materiais recicláveis
- BELFORD ROXO - FOTOGRAFIA, ARTESANATO; MODA e CARNAVAL.
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Curso de Extensão de Fotografia Digital, duas turmas por ano.
- MESQUITA - ATIVIDADES NÃO FORMAIS, RELATIVA AO MUSEU DE CIÊNCIA INTERATIVA.
- NILÓPOLIS - Fotografia
- NITERÓI - Cordel
- PARACAMBI - Textos de filosofia e movimentos sociais; Educação; Fotografia

- PINHEIRAL - Culinária, culinária inclusiva, terapia assistida com animais e arte;
- REITORIA - UM GRUPO DE SERVIDORES DA PRAÇA DA BANDEIRA FAZ, UMA VEZ POR SEMANA, NA HORA DO ALMOÇO, MEDITAÇÃO EM QUALQUER ESPAÇO QUE ESTIVER VAZIO. ESSA ATIVIDADE É FEITA SEM UM INSTRUTOR. A IDEIA PARTIU DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO CAMPUS MARACANÃ.
- RESENDE - História em quadrinhos / Mangá
- SÃO GONÇALO - Artes: Laboratório de Artes; Música: banda do Campus São Gonçalo; Literatura: concurso de contos (realização semestral); Dança: grupo de dança do Campus São Gonçalo
- SÃO JOÃO DE MERITI - Ilé Eko Yourúbá - Re pensando o legado da cultura africana a partir do ensino da língua Yorúba; A tecnologia e o encanto da voz: Podcasts como meios de (re) conexão;

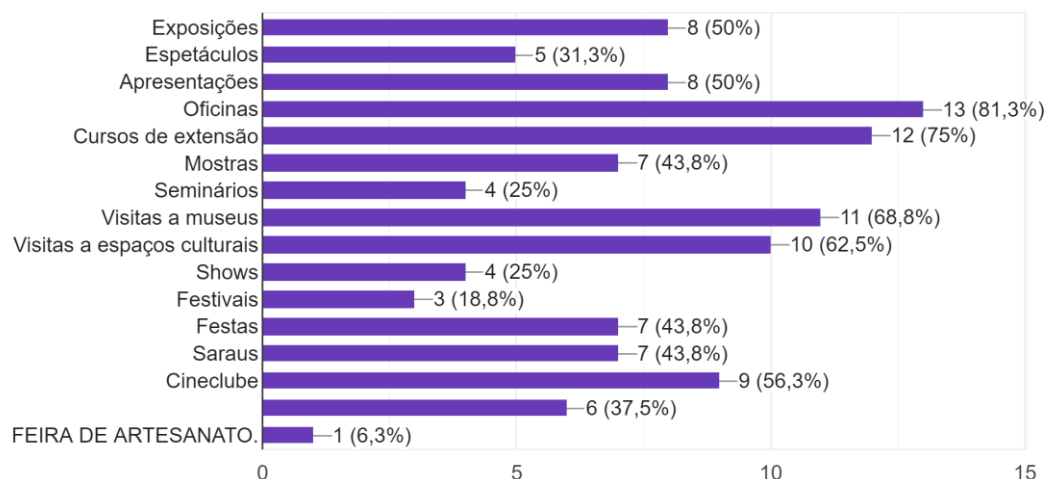
OBS: Pensar ações de sinergia entre os diversos projetos e as ações por campos e linguagens;

### Sub-etapa 2.2. Natureza das atividades

Nesta sub-etapa marque com um X a natureza dos projetos, ações e atividades culturais realizados em seu campus.

#### Natureza das atividades

16 respostas



	ARRAIAL DO CABO	BERFORD ROXO	DUQUE DE CAXIAS	ENG PAULO FRONTIN	MESQUITA	NILÓPOLIS	NITERÓI	PARACAMBI	PINHEIRAL	REALENGO	REITORIA	RESENDE	RIO DE JANEIRO	SÃO GONÇALO	SÃO JOÃO MERITI	VOLTA REDONDA
2.2.1. Exposições					X	X	X	X	X			X	X			X
2.2.2. Espectáculos na escola								X	X			X	X			
2.2.3. Apresentações	X		X				X		X			X		X		X
2.2.4. Oficinas	X		X		X	X		X	X	X	X	X	X	X		X

2.2.5. Cursos de extensão	X		X	X	X	X		X	X			X	X		X	X
2.2.6. Mostras						X	X	X				X	X			X
2.2.7. Seminários	X					X		X								
2.2.8. Visitas a museus	X		X		X	X	X	X	X			X	X			X
2.2.9. Visitas a espaços	X		X			X	X	X	X			X	X			X
2.2.10. Shows												X	X			X
2.2.11. Festivais							X						X			X
2.2.12. Festas	X		X				X		X			X	X			X
2.2.13. Saraus			X					X	X			X	X	X		X
2.2.14. Cineclube	X			X		X	X	X	X			X	X			X
2.2.15. Intercâmbio			X			X	X	X				X				
2.2.16. Outros																
4.17. Outros																

**OUTROS (especificar natureza das atividades existentes não listadas acima)**

- BELFORD ROXO - FEIRA DE ARTESANATO, DESFILES ( FASHION IF), PRODUÇÃO DE ARTE ( EDITORIAIS FOTOGRÁFICOS) e PUBLICAÇÕES ( REVISTA VAN).
- PARACAMBI - Edição de livro; Curso de Extensão, treinamento de equipe
- PINHEIRAL - Concertos didáticos de música sinfônica e de câmara.
- RESENDE - Jornal e Clube de leitura
- SÃO JOÃO DE MERITI - Projeto de Extensão: Ilé Eko Yourúba - Re pensando o legado da cultura africana a partir do ensino da língua Yorúba; Curso de Extensão de Yorúba; A tecnologia e o encanto da voz: Podcasts como meios de (re) conexão;

OBS: Pensar ações de sinergia entre os diversos projetos e as ações por campos e linguagens;

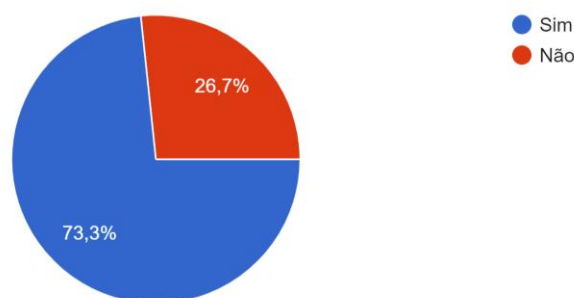
**Sub-etapa 2.3. área de inserção acadêmica**

Nesta sub-etapa indique a área de inserção acadêmica dos projetos, ações e atividades culturais realizados em seu campus.

**2. 3.1. PROJETOS DE PESQUISA**

Existem projetos, atividades e/ou ações de pesquisa na área cultural sendo realizados no campus?

15 respostas



Só 15 respostas, Reitoria não marcou nem sim nem não.

2.3.1.2. Se sim, indique os projetos, atividades e/ou ações de pesquisa realizadas, mencionando: nome do projeto; responsáveis; se está formalizado; se participou de algum edital (interno ou externo); se obteve financiamento (interno ou externo); se tem parcerias (internas ou externas); quando foi criado?

#### ARRAIAL DO CABO

- O Grupo de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Linguagens no Ensino de Línguas realiza, anualmente, a Jornada de Estudos e Pesquisas em Linguagem. Além disso, propõe momentos de debates e rodas de conversa esporadicamente.

#### BELFORD ROXO

- Modateca IFRJ: Resp.: Welton F. Zonatti. Participou de Edital interno. Já obteve financiamento interno. Criado em 2017.
- Narrativas Visuais da Baixada: Resp. Ana Adelaide Lyra Porto Balthar – Nena Balthar. Está formalizado. Edital ARC FAPERJ 2019 e edital Integrado ensino , pesquisa, inovação e extensão 2020-2021/IFRJ. Parcerias com: Centro Cultural Donana, Museu Vivo de São Bento, UFRRJ campus Nova Iguaçu, INES e UERJ. 2019
- Acessibilidade e direito à cidade: caminhos para uma cidade educadora: Responsável: Gabriela Sousa Ribeiro. Está formalizado. Foi aprovado em edital interno PROCIÊNCIA/PIBIC 2019-2020 (financiamento IFRJ) e 2020-2021 (financiamento IFRJ e CNPq). Parceria com Conselho Municipal de Defesa da Pessoa com Deficiência de Belford Roxo.
- O projeto de extensão “Artesanato é Cultura - Feira de Artesanato do IFRJ campus Belford Roxo” : Responsável: Gabriela de Sousa Ribeiro. É um desdobramento do projeto de pesquisa “Espaços comerciais de artesanato: as dinâmicas cultural e turística na territorialização dos espaços citadinos”. O último foi aprovado e financiado no edital Prociência 2017-2018.
- Projeto de pesquisa App-teaching: Responsável: Vivian Martins. por uma pedagogia da hipermobilidade contemplado com o Prociência 2017-2018, ainda em andamento. Mapeamento online (aplicativo de geolocalização) de espaços de cultura, arte e educação da Baixada Fluminense. Parceria com a UFRRJ campus Seropédica.
- Projeto de pesquisa "O valor do produto artesanal": Responsáveis: Cassia Figueiredo, Estevão Leite e Raphael Argento Aprovado pela Proppi. Desde 2019/1
- Projeto Coleta de gestos: Responsável: Vanessa Santos Ximenes. Está participando dos editais externos "Rumos - Itaú Cultural" (em processo de avaliação/conclusão), do "1º Prêmio Vozes Agudas para Mulheres Artistas" (em processo de avaliação), do "Paraty em Foco - Festival Internacional de Fotografia" (em processo de avaliação) e do "Artistas sem galeria" (em processo de inscrição/avaliação). Possui parceria com 30 mulheres que participaram de maneira colaborativa. Não possui financiamento por enquanto. Foi criado em 2018 começou a ser executado formalmente em 2019 e está em processo de confecção/ produção/ exposição.
- Projeto Mujeres de mi vida / Responsável: Vanessa Santos Ximenes. Está participando dos editais externos "1º Prêmio Vozes Agudas para Mulheres Artistas" (em processo de avaliação), "Artistas sem galeria" (em processo de inscrição/avaliação). Não possui parcerias nem financiamento, foi criado em 2020.
- Projeto Diário Pandêmico: Responsável: Vanessa Santos Ximenes. Está participando dos editais externos "1º Prêmio Vozes Agudas para Mulheres Artistas" (em processo de

avaliação), "Artistas sem galeria" (em processo de inscrição/avaliação). Não possui parcerias nem financiamento, foi criado em 2020.

- Gestão, negócios e moda: desenvolvimento de produto, circulação e ensino na cadeia de vestuário: / Responsável: Flávio Glória Caminada Sabrá e Heloísa Helena de Oliveira Santos. Este GP se propõe a ser um espaço para a discussão e reflexão crítica de questões relacionadas às práticas de gestão e negócios no campo da moda, observando sua relação com o design de moda, arte, vestuário, modelagem, marketing, administração e as suas interlocuções entre o processo criativo, produtivo, distributivo e de validação dentro da Cadeia Têxtil/Confecção e da Economia Criativa, seja em trocas formais ou informais. Mais do que uma análise voltada exclusivamente aos resultados financeiros, aos interesses do mercado e às técnicas vinculadas às estratégias de marketing dentro das empresas da indústria da moda, este grupo visa discutir e questionar a aparente dicotomia entre arte e mercado, entre processo criativo e processo produtivo, entre produto autoral e produção em escala, legalidade e ilegalidade, formalidade e informalidade e outras oposições tão propagadas em todos os meios produtivos e que não dão conta das relações que se estabelecem diariamente na vida social.
- ODARA - Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura, Identidade e Diversidade. / Responsável: Jaqueline Gomes de Jesus. Por que ODARA? No sânscrito, denomina o que é elevado. Em Iorubá, significa beleza. No Candomblé, é uma das qualidades do Orixá Exu, senhor dos caminhos e da comunicação: um guardião de saberes. Popularmente, refere-se ao que é bom e belo. Entendendo a cultura brasileira como uma encruzilhada de saberes e fazeres ancestrais e contemporâneos, o ODARA se propõe a agregar ideias portadoras de futuro, a fim de promover investigações e propostas de intervenção nas organizações que aprendem, considerando os corpos em suas possibilidades na cultura das aparências. É nessa conjuntura que, ao conjugar cultura, identidade e diversidade, objetiva-se fomentar, em um ambiente complexo, a inclusão de pessoas oriundas de diferentes grupos sociais.
- ARTE E CULTURA NO IFRJ – CDUC - Lucineide de Lima Paulo (coordenadora), com financiamento interno desde 2020

#### DUQUE DE CAXIAS

ARTE E CULTURA NO IFRJ – CDUC - Lucineide de Lima Paulo (coordenadora), com financiamento interno desde 2020

#### ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

FOTOGRAFIA JORNALÍSTICA EM AMBIENTE VIRTUAL : UMA ABORDAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES DE LEITURA (EDITAL INTEGRADO Nº 01/2020) / Adriano Oliveira Santos

#### MESQUITA

Não há projetos de pesquisa na área da cultura (informação dada pela coordenadora de pesquisa do campus).

#### NILÓPOLIS

- Nome do projeto: Laboratório de Produção e Gestão Cultural  
Responsáveis: Jorge Luis Pinto Rodrigues (coordenador), Alexandre Pimentel, Renata Silêncio, Lia Baron e Ana Luisa Lima (integrantes)  
Eixo do projeto: Pesquisa | Grande área temática: Ensino  
Aprovado no Edital Integrado das Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa, de Inovação e de Extensão, tendo obtido financiamento e 01 bolsa de iniciação científica PIBIC (bolsista: Rafael Pires)

Parcerias internas (IFRJ Nilópolis):

- Núcleo de Criação Audiovisual - NUCA (registros do programa de memória oral)
- Laboratório de Produção Gráfica - LPG (colaboração na edição do livro, da revista e das apostilas, assim como a assessoria na criação da identidade visual do Laboratório)

Parcerias externas:

- Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN
- Instituto Federal de Brasília - IFB / Campus Recanto das Emas
- Curso de Produção Cultural da UFF / Campus Rio das Ostras
- Centro de Pesquisa e Documentação - CPDOC/FGV

- Nome do projeto: Ações culturais na Baixada Fluminense: diálogos e autorrepresentações

Responsáveis: João Luiz Guerreiro Mendes (coordenador).

Eixo do projeto: Pesquisa | Grande área temática: Ciências Humanas | Antropologia | Antropologia Urbana

Aprovado com recursos no Edital de Instalação de Recém Doutor da FAPERJ (Até dezembro de 2020)

Parcerias externas:

- Instituto Enraizados
- Centro Cultural Donana
- Gomeia Galpão Criativo

- Nome do projeto: Impactos da Covid 19 na Economia Criativa

Responsáveis: João Luiz Guerreiro Mendes (coordenador), Alexandre Pimentel, Fernanda Delvalhas Piccolo, Lia Baron (IFRJ Campus Nilópolis), Anderson Oriente (IFRJ Campus São João de Meriti), Jonas Lana (IFRJ Campus Belford Roxo) (integrantes)

Eixo do projeto: Pesquisa

Aprovado pela PROPPI - IFRJ sem recursos.

Parcerias externas:

- Observatório de Economia Criativa - OBEC BA (UFBA/UFRB/UNEB)
- ESPM
- UFRRJ
- UFRGS

- Nome do Projeto: Cultura em Tempos de Covid

Responsável: Fernanda Delvalhas Piccolo

Pesquisadores: discentes do grupo PET/Conexões de saberes em Produção Cultural.

Aprovado pelo CLAA/IFRJ.

## NITERÓI

- 1- "Museus e escolas - relação entre espaços formais e não-formais de educação"; responsável: Professora Andréa Falcão; está formalizado; Conta com financiamento por intermédio de bolsas de iniciação científica do programa Jovens Talentos da FAPERJ; Criado em 2019.
- 2- "Literato: comunidades literárias na era digital e democratização da arte"; responsável: Professora Suelen Gonçalves Vasconcelos; está formalizado; Conta com financiamento por intermédio de bolsas de iniciação científica do programa Jovens Talentos da FAPERJ; Criado em 2019.

## PARACAMBI

- No encaço das letras: as transformações históricas e espaciais da cidade do Rio de Janeiro a partir de alguns clássicos da literatura; Responsáveis: Fábio Carlos de Mattos da Fonseca (Português); Paulo Barros (Geografia); Rodrigo de Moura e Cunha (História); Formalizado; Participou de edital interno, obteve financiamento; não tem parcerias; criado em 01/08/2018;

- LÍNGUA, LITERATURA E CIDADANIA: UMA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONAL; Responsável: Alexandra Ferreira da Silva - Língua Portuguesa; Formalizado; Participou de edital interno; obteve financiamento; Possui parcerias com os campi Nilópolis e Duque de Caxias; Criado em 01/09/2020
- Grupo de estudos Pesquisa, Educação e Interseccionalidade; Responsável: Pedro Grabois (Filosofia). não formalizado, Participou de edital interno, não obteve financiamento, não tem parcerias; criado em 04/05/2020
- Criação de um Laboratório Móvel Para Realizar Análises Físico-Químicas em Obras de Artes de Museus Brasileiros; Responsável: Renato Freitas (Física); Formalizado; Edital externo; Projeto financiado pelo ministério da justiça; parceria com o IBRAM

#### PINHEIRAL

- a) Nome do projeto: "Desafios de ser mulher no Brasil: reflexões sociais e filosóficas a partir da realidade regional" / Responsável(is): Amanda Veloso
- b) Nome do projeto: Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes: Influência das redes sociais e investimentos em busca do "Corpo Ideal" / Responsável(is): Ana Leocádio Magalhães
- c) Nome do projeto: Por dentro das lancheiras dos estudantes da rede particular de ensino do município de Pinheiral – RJ / Responsável(is): Julia Oliveira Barros Santoro
- d) Nome do projeto: Estimativa dos Hábitos Alimentares por meio de Método Quantitativo de Adolescentes do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Pinheiral - Rio de Janeiro/ Responsável(is): Élide da Conceição Jorge / Luciano José Barreto Pereira (Coorientador)
- e) Nome do projeto: Percepção ambiental sobre conservação de nascentes e conhecimentos etnobotânicos sobre Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC): um estudo de caso com agricultores orgânicos de Pinheiral-RJ e assentamento rural Roseli Nunes, Piraí-RJ / Responsável(is): Cristiana do Couto Miranda
- f) Nome do projeto: Caracterização e Avaliação da Bebida Kombucha Obtida a partir de Processo Artesanal / Responsável(is): Erika Francisquini Arruda
- g) Nome do projeto: Aprendizagem Móvel: Criação do Judô Game / Responsável(is): Gabriela Conceição de Souza
- h) Nome do projeto: "Arte para Todos: Estratégias em Arte Educação para pessoas portadoras de deficiências intelectuais e múltiplas. Série Escola Inclusiva – Acessibilidade para fruição artística" / Responsável(is): Gesiane Leone Castro
- i) Nome do projeto: Programa de Investigação e Produção Artística – PIPA Responsável(is): Pablo da Cunha e Gesiane Leone Castro.  
\*OBSERVAÇÃO:AS INFORMAÇÕES DETALHADAS ENCONTRAM-SE NO ARQUIVO EM ANEXO.

#### REALENGO

Segundo a coordenação de pesquisa, não há projetos de pesquisa na área de arte e cultura

#### REITORIA

Não há projetos de pesquisa submetidos por servidores da Reitoria, cadastrados nas bases da PROPPI.



## RESENDE

- nome do projeto: Instacomics 2.0 - redes sociais como suporte para a publicação de histórias em quadrinhos  
responsáveis: Maiara Alvim de Almeida  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): FAPERJ/ Jovens Talentos (bolsa)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? julho/2019
- nome do projeto: Uma investigação fabulosa – investigando a confluência entre conto maravilhoso e quadrinhos na webcomic O diário de Virginia  
responsáveis: Maiara Alvim de Almeida  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): Sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): Edital integrado 01/2020 – bolsistas (PIBIC – EM)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? agosto/2020
- nome do projeto: CORPO E MÍDIA: “DESCONSTRUINDO” PADRÕES ESTÉTICOS  
responsáveis: Cássia Marques Cândido  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): FAPERJ/ Jovens Talentos (bolsa)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? julho/2019
- nome do projeto: Mundo fake: apropriações da linguagem para criação de universos fantásticos  
responsáveis: Francine da Cunha Souza de Lima  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): FAPERJ/ Jovens Talentos (bolsa)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? Setembro/2020
- nome do projeto: Mundo fake: apropriações da linguagem para criação de universos fantásticos  
responsáveis: Francine da Cunha Souza de Lima  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): FAPERJ/ Jovens Talentos (bolsa)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? Setembro/2020
- nome do projeto: Jovens leituras – ler para quê?  
responsáveis: Clauber Ribeiro Cruz  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): FAPERJ/ Jovens Talentos (bolsa)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? Setembro/2020
- nome do projeto: Limites e possibilidades do turismo cultural no cemitério alto dos passos em Resende - RJ  
responsáveis: Diego Uliano Rocha  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): FAPERJ/ Jovens Talentos (bolsa)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? Setembro/2020
- nome do projeto: Produção audiovisual – cineclube Quilombo dos Puris  
responsáveis: Ricardo Guimarães de Almeida  
se está formalizado: Sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim

se obteve financiamento (interno ou externo): FAPERJ/ Jovens Talentos (bolsa)  
se tem parcerias (internas ou externas): Não  
quando foi criado? Setembro/2020

#### RIO DE JANEIRO

Não respondeu

#### SÃO GONÇALO

- Emoções sentimentos e comportamentos na escola: convivendo com adolescentes de ensino fundamental e médio em São Gonçalo
- O discurso sobre Educação pública, pandemia e a BNCC

#### SÃO JOÃO DE MERITI


- Prática de letramento literário e o livro didático de português/literatura no ensino fundamental: uma análise dialógica. Prof. Dr. Marcel Alavaro de Amorim. O projeto está formalizado, participou do Edital Integrado 01/2020

#### VOLTA REDONDA

"O papel do movimento hip hop no processo de socialização e na construção das identidades juvenis nas regiões periféricas de Volta Redonda",  
"Qual a sua tribo? o direito da livre participação na vida cultural e marginalização de jovens na inserção em manifestações culturais ligadas ao movimento hip hop",  
"Tecnologia assistiva para mediação de pessoas com deficiência visual em espaços de exposição". Programas de incentivo à pesquisa do IFRJ e Programa Jovens Talentos FAPERJ/CECIERJ.

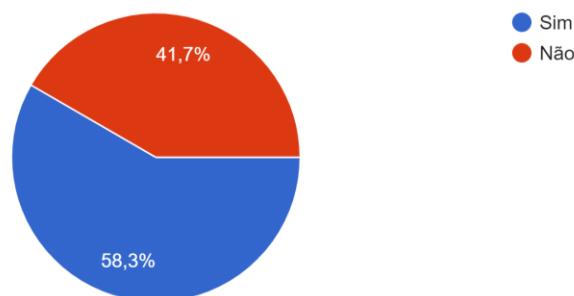
OBS: Será que o campus Rio de Janeiro não possui mesmo projetos de pesquisa na área cultural?

#### UPLOAD DE ARQUIVOS DE PESQUISA 1 resposta

 [1-PROJETOS DE PESQUISA - Gesiane Leone Castro.pdf](#) - PINHEIRAL

O campus realiza alguma pesquisa sobre grupos e/ou atividades culturais da localidade onde atua?

12 respostas



12 respostas apenas.

OBS: Identificar quem não respondeu: PINHEIRAL,  
REITORIA - A reitoria **não realiza**.  
Respondeu Não: MESQUITA

#### **2.3.1.4. Se sim, indique os grupos e/ou atividades pesquisadas?**

ARRAIAL DO CABO - Pescadores e Pescadoras, Mulheres negras pescadoras.

BELFORD ROXO - No âmbito do projeto de pesquisa Acessibilidade e direito à cidade: caminhos para uma cidade educadora, pesquisamos os espaços culturais de Belford Roxo. Atualmente, estão sendo pesquisados: Casa da Cultura, Praça de Heliópolis e Vila Olímpica.

ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - O projeto Cineclube Manuel Congo tem como missão a divulgação do cinema nacional e divulgação da linguagem audiovisual como instrumento de entretenimento e reflexão social, através de exibições seguidas de debates.

NILÓPOLIS -

1. Afoxé Raízes Africanas (Belford Roxo)
2. Grupo cultural Palmares (Belford Roxo)
3. Centro Cultural Donana (Belford Roxo)
4. Capa Comics (Duque de Caxias)
5. M. O. F. (Meteeng Of Favela – Duque de Caxias)
6. Baile Black Sou + Caxias (Duque de Caxias)
7. Cineclube Mate com Angu (Duque de Caxias)
8. Grupo Roque Pense (Duque de Caxias)
9. Grupo Código (Japeri)
10. Roda Cultural de Engenheiro Pedreira (Japeri)
11. Ponto de Cultura Zé Mussum (Magé)
12. Grupo Cultural Pacobaíba (Magé)
13. Centro Cultural Oscar Romero (Mesquita)
14. CIAFRO (Centro de Integração da Cultura Afro – Brasileira / Nilópolis)
15. Coletivo Casa2Fundos (Nilópolis)
16. Bloco Carnavalesco Esse não deixa furo (Nilópolis)
17. Coletivo Surgiu na Hora (Nilópolis)
18. Cineclube Buraco do Getúlio (Nova Iguaçu)
19. Instituto Enraizados (Nova Iguaçu)
20. Selo Pirão Discos (Nova Iguaçu)
21. Grupo Teatral Queimados enCena (Queimados)
22. Coletivo Batidas e Rimas (Queimados)
23. Banda de Rock Confronto (São João de Meriti)
24. Cineclube Cinema de Guerrilha (São João de Meriti)
25. Circo Social Benjamim de Oliveira (São João de Meriti)
26. Folia de Reis Estrela do Oriente Deus é o nosso Guia (São João de Meriti)
27. QuilombArte (Guapimirim)
28. Grupo Folclórico Quadrilha Raio de Luar (Itaguaí)
29. Espaço Cultural Break (Itaguaí)
30. Companhia FACES (Paracambi)
31. Espaço Cultural Casarão (Seropédica)
32. Goméia Galpão Criativo

PINHEIRAL - Anexo

SÃO JOÃO DE MERITI - Pesquisa - Impactos da Covid-19 na Economia Criativa (colaboração do Servidor Prof. Dr. Anderson Carlos Nogueira Oriente - Campus São João de Meriti.).

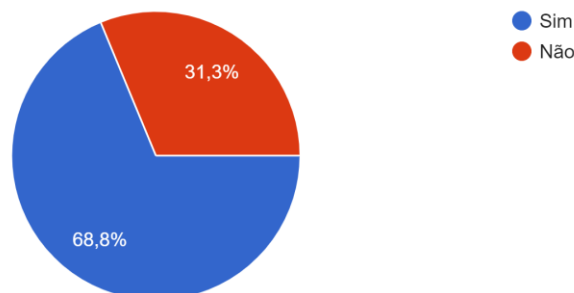
VOLTA REDONDA - Grupos de hip hop

8 respostas apenas - inconsistência com o quantitativo na pergunta anterior.

## 2.3.2. PROJETOS DE ENSINO

Existem projetos, atividades e/ou ações de ensino na área cultural sendo realizados no campus?

16 respostas



11 respostas sim

5 respostas não - ARRAIAL DO CABO, DUQUE DE CAXIAS, ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, REITORIA, RIO DE JANEIRO,

ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Marcou "não", no entanto identificou parceiros (inconsistência nas respostas)

2.3.2.2. Se sim, indique os projetos, atividades e/ou ações de ensino realizados mencionando: nome do projeto; responsáveis; se está formalizado; se participou de algum edital (interno ou externo); se obteve financiamento (interno ou externo); se tem parcerias (internas ou externas); quando foi criado e qual a modalidade de ensino contemplada (cursos FIC, Cursos Integrados, Concomitante/subsequente, graduação, pós-graduação, etc.)?

ARRAIAL DO CABO

Os cursos integrados trabalham com um Projeto Integrador, o qual estabelece um tema comum e, a partir desse tema, são desenvolvidos diversos trabalhos interdisciplinares. A culminância do Projeto ocorre na Semana Acadêmica, coordenada pela CoEx.

BELFORD ROXO

Revista Van.

Responsável: Lara Ovídio.

Projeto/ Publicação semestral realizada a partir do projeto interdisciplinar final do curso Técnico em MODA. Cujo alunos atuam como modelos, maquiadores, produtores, fotógrafos e editores.

- Artesanato é cultura - Feira de Artesanato do IFRJ campus Belford Roxo. Responsável: Gabriela Sousa Ribeiro.  
Projeto semestral realizado a partir do projeto interdisciplinar final do curso Técnico em Artesanato. As alunas atuam no planejamento, criação de produtos, precificação, etc.
- Como o Campus Belford Roxo é voltado para o campo da Economia Criativa, atua nas mais diversas formas de linguagens e manifestações culturais. De modo a trabalhar com moda, artesanato, história da moda e da arte, desenho, fotografia, circo, contação de histórias, carnaval, escultura, cerâmica entre muitas outras tantas possibilidades. Tais atividades ocorrem dentro dos cursos técnicos, F.I.C.S, oficinas e extensões. Realizadas tanto no campos, como em espaços parceiros como, por exemplo, o Centro Cultural Donana e a Escola Nacional de Circo.

DUQUE DE CAXIAS

A ação se trata da proposição de um Curso FIC - Músico de Banda. A construção do PPC desse curso se encontra em processo, tendo a participação de professores de música dos diversos campi do IFRJ. Por enquanto, a previsão é que a carga horária do curso seja de 180 horas, dividido em 2 semestres, com 1/3 dessa carga horária total (60 horas) sendo ofertada na modalidade EaD.

#### NITERÓI

- 1-Mostra de Cordel. Produções e mostra de cordéis dos alunos dos cursos integrados em Administração e Informática. Responsável: Professora Suelen Gonçalves Vasconcelos; Sem formalização; Sem financiamento; Criado em 2019;
- 2- Trabalho conjunto entre Literatro, NEABI e NUGEDs. Literatura, promoção da leitura, leituras dramatizadas, dança, música, canto, escrita, edição de material visual, montagem, roteirização, adaptação. Responsáveis: Suelen, NEABI, NUGEDs. Parceria através do projeto Literatro.

#### NILÓPOLIS

O GRUPO/PET Conexões de Saberes em Produção Cultural, atua na tríade ensino-pesquisa-extensão. Os discentes vinculados ao grupo, atualmente 12 bolsistas e 01 voluntário tanto aprende na prática, estar no grupo, é atividade de ensino em ações culturais, quanto promovem ações, por meio de oficinas relacionados à produção cultural. Em foram realizadas as seguintes atividades:

Oficinas: Saberes e fazeres em Produção Cultural. Os petianos pensaram e produziram em 2019 as oficinas abaixo. Todas foram para sua formação e foram abertas a todo corpo discente do campus, tendo tido a participação de outros estudantes.

- • Oficina de Edição de fotografia, foi realizada no dia 27/08/2019, no IFRJ/Nilópolis, ministrada por Ingrid de Lima, discente do Curso de Bacharelado em Produção Cultural do IFRJ.
- • Oficina de Som foi realizada no dia 16/04/2019, entre 14h e 17h, no IFRJ/Nilópolis, ministrada por Léo Peccatu (Leonardo Costa de Carvalho), que é técnico de som, dono/sócio do estúdio musical Zeus, em São Gonçalo e Operador de som do Teatro Municipal de Niterói.
- • Oficina de Planejamento Estratégico/Organizacional, no dia 17/07/2019, no IFRJ/Nilópolis, ministrada por profa. Dra. Daise Porto.

#### PINHEIRAL

- a) Nome do projeto: IFRJ Ritmo e Som  
Responsável(is): Gesiane Leone Castro, Pablo da Cunha, Carlos André Teixeira.  
Modalidade de ensino contemplada: Ensino de música, em formato de laboratório de criação artística e desenvolvimento técnico, destinado aos discentes dos CTIs e EJA em paralelo às aulas da disciplina Arte.
- b) Nome do projeto: Oficina de pintura Autorretrato (desenho e acrílica)  
Responsável(is): Pablo da Cunha e Gesiane Castro  
Modalidade de ensino contemplada: Ensino de pintura, em formato de laboratório de criação artística e desenvolvimento técnico, destinado aos discentes dos CTIs e EJA em paralelo às aulas da disciplina Arte.
- c) Nome do projeto: Oficina de Fotografia digital  
Responsável(is): Pablo da Cunha e Alex Moreira  
Modalidade de ensino contemplada: Ensino de fotografia, em formato de laboratório de criação artística e desenvolvimento técnico, destinado aos discentes dos CTIs e EJA em paralelo às aulas da disciplina Arte.
- d) Nome do projeto: Intervenções ("Origami")  
Responsável( is): Pablo da Cunha e Gesiane Castro  
Modalidade de ensino contemplada: Problematização da relação entre Arte, o espaço e o

lugar, em formato de laboratório de criação artística e prática de intervenção estético-subjetiva em determinado ambiente, destinada aos discentes dos CTIs e EJA em paralelo às aulas da disciplina Arte.

- e) Nome do projeto: Aquarela botânica (Pintura)  
Responsável(is): Pablo da Cunha e Luiz Felipe Sant'Anna  
Modalidade de ensino contemplada: Ensino de pintura em aquarela e botânica, em formato de laboratório de criação artística e desenvolvimento técnico, destinado aos discentes dos CTIs e EJA em paralelo às aulas regulares.
- f) Nome do projeto: "Fazendo Artes. Série Histórias do Brasil: Cores e Sons nas Oficinas de Abayomi"  
Responsável(is): Gesiane Leone Castro e Pablo da Cunha  
Modalidade de ensino contemplada: Criação de bonecas abayomi como forma de veicular elementos da cultura africana referentes à história da formação musical no Brasil, através de proposta artesanal e lúdica juntamente à imersão sonora com base no tema proposto.  
\*OBSERVAÇÃO: AS INFORMAÇÕES DETALHADAS ENCONTRAM-SE NO ARQUIVO EM ANEXO.

#### REALENGO

- 1 - Acessibilidade: Já Ouvia Falar? (Projeto)  
Responsáveis: Simone Maria Puresa Fonseca Lima  
Não participou de edital, é cancelado pela COEX CREAL. Sem financiamento; tem participação de usuário externo e parceira com o NAPNE. É uma instalação itinerante, não se limita a um só local; contempla todas as modalidades de ensino.  
Foi idealizada na disciplina de Tecnologia assistiva do curso de TO

#### REITORIA

- Curso FIC "HORA DO CONTO" E ATIVIDADE DE ARTES NO MUSEU DE CIÊNCIAS.

#### RESENDE

- nome do projeto: Mostra de línguas, cultura e turismo do IFRJ – Campus Resende  
responsáveis: Maiara Alvim de Almeida, Paula Fernanda Vicente Rosa, Clauber Ribeiro Cruz  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): não  
se tem parcerias (internas ou externas): não  
quando foi criado: em 2016 com o nome de Mostra Hispânica  
qual a modalidade de ensino contemplada (cursos FIC, Cursos Integrados, Concomitante/subsequente, graduação, pós-graduação, etc.)? – cursos técnicos integrados, concomitantes/subsequente
- nome do projeto: Mostra de talentos corpo, arte e movimento do IFRJ Resende  
responsáveis: Francine da Cunha Souza de Lima e Cássia Marques Cândido  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): não  
se tem parcerias (internas ou externas): não  
quando foi criado: em 2019 com o nome de "Mostra de danças regionais"  
qual a modalidade de ensino contemplada (cursos FIC, Cursos Integrados, Concomitante / subsequente, graduação, pós-graduação, etc.)? – cursos técnicos integrados, concomitantes/subsequente
- nome do projeto: Visita técnicas (museus, cemitérios, centro histórico, maracatu)  
responsáveis: Diego Uliano Rocha e Marcelo de Oliveira Vidal  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): não  
se obteve financiamento (interno ou externo): não  
se tem parcerias (internas ou externas): não  
quando foi criado: 2016

qual a modalidade de ensino contemplada (cursos FIC, Cursos Integrados, concomitante /subsequente, graduação, pós-graduação, etc.)? – cursos técnicos integrados, concomitantes/subsequente – parte das atividades dos cursos de guia de turismo

- nome do projeto: Peça de teatro “Memórias femininas”

responsáveis: Paula Fernanda Vicente Rosa

se está formalizado: sim

se participou de algum edital (interno ou externo): não

se obteve financiamento (interno ou externo): não

se tem parcerias (internas ou externas): não

quando foi criado: 2018

qual a modalidade de ensino contemplada (cursos FIC, Cursos Integrados, Concomitante / subsequente, graduação, pós-graduação, etc.)? – curso técnico integrado

#### RIO DE JANEIRO

- Disciplinas: Arte I e II, oferecida nas modalidades Artes visuais e Artes Cênicas. Componente da matriz curricular dos cursos integrados: Farmácia, Meio Ambiente, Química, Alimentos e Biotecnologia.
- Disciplina Artes. Componente da matriz curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Proeja.  
OBS: (Disciplinas regulares não contam como projeto de ensino)

#### SÃO JOÃO DE MERITI

Projeto de Extensão Ilé Eko Yourúba - Re pensando o legado da cultura africana a partir do ensino da língua Yorúba - Responsável Prof. Me. Edy Lawson Silva Santos - Edital de Extensão Integrado IFRJ 01/2020.

Curso de Extensão Básico de Yourubá oferecido pelo NEABI do CSJM.

#### VOLTA REDONDA

IF Urbano (Marcelo Paraíso Ed. Física), Café Literário (Claudia Nunes, Flavia Cópio, Otávio Meloni e Solange Nascimento), Campanha de troca de livros (Solange Nascimento), Visita a museus e centros culturais (Ayrton Costa).

11 respostas

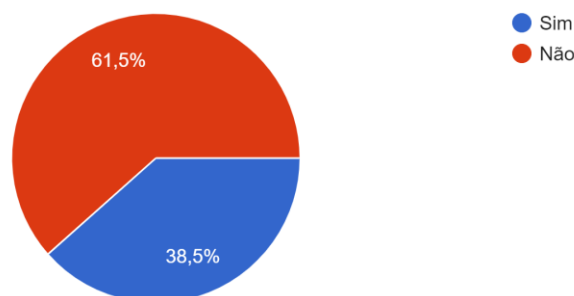
#### UPLOAD ARQUIVOS ENSINO1 resposta

 2-PROJETOS DE ENSINO - Gesiane Leone Castro.pdf - PINHEIRAL

2.3.2.3. O campus realiza projetos, atividades e/ou ações de ensino com grupos culturais da localidade onde atua?

O campus realiza projetos, atividades e/ou ações de ensino com grupos culturais da localidade onde atua?

13 respostas



8 disseram não - BELFORD ROXO, DUQUE DE CAXIAS, MESQUITA, NILÓPOLIS, REALENGO, RESENDE, RIO DE JANEIRO, VOLTA REDONDA

5 disseram que sim - ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, NITERÓI, PARACAMBI, REITORIA, SÃO JOÃO DE MERITI

3 em branco - ARRAIAL DO CABO, PINHEIRAL, REITORIA

#### **2.3.2.4. Se sim, indique os grupos e/ou atividades ministradas?**

ARRAIAL DO CABO - O curso de Meio Ambiente concomitante / subsequente sempre realiza atividades com grupos culturais do entorno, como mulheres pescadoras, mestres de pesca etc.

BELFORD ROXO - Grupo de artesãs de Belford Roxo e entorno;

#### **ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**

O Núcleo de Produção Digital atua junto à comunidade local para o desenvolvimento de projetos audiovisuais cujo tema está relacionado com a história local da região em que está inserido.

NITERÓI - Parceria com o Centro de Artes da UFF (produtora Márcia Santos) visita ao Centro de Artes da UFF para promover o acesso às apresentações artísticas. Integração dos conteúdos trabalhados nas aulas de língua portuguesa e literatura à apresentação do Conjunto de Música Antiga da UFF: parceria para recebermos ingressos para levar as turmas para apresentações como Trovadorismo, Música Renascentista, etc. (visita em maio de 2019 com as turmas de primeiro período: apresentação de cantigas trovadorescas, visita à galeria de artes da UFF). Responsável: Professora Suelen Gonçalves Vasconcelos; Sem formalização interna e sem financiamento.

PINHEIRAL - Sem registro.

RESENDE - Museu Finlandês, Maracatu Pedra Sonora

6 respostas

#### **2.3.2.5. Estas atividades recebem apoio de outras instituições? Quais?**

- NITERÓI - Centro de Artes da UFF
- RESENDE - Casa de cultura Macedo Miranda
- ARRAIAL DO CABO - Não, são iniciativas de professores do curso.
- BELFORD ROXO - NÃO
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Algumas das ações realizadas pelo NPD são em parceria com escolas locais da região tais como as escolas localizadas em Miguel Pereira e Vassouras.

5 respostas

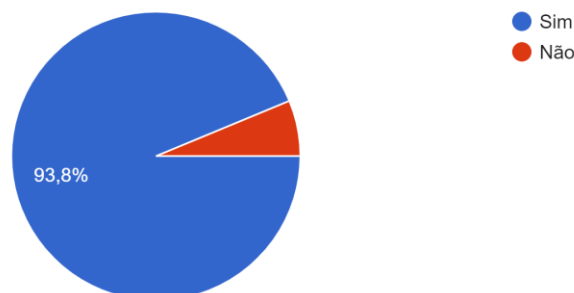


### 2.3.3. – PROJETOS DE EXTENSÃO

2.3.3.1. Existem projetos, atividades e/ou ações de extensão na área cultural sendo realizados no campus?

Existem projetos, atividades e/ou ações de extensão na área cultural sendo realizados no campus?

16 respostas



RESENDE respondeu que não (1)

2.3.3.2. Se sim, indique os projetos, atividades e/ou ações realizados. Se sim, indique os projetos, atividades e/ou ações de ensino realizados mencionando: nome do projeto; responsáveis; se está formalizado; se participou de algum edital (interno ou externo); se obteve financiamento (interno ou externo); se tem parcerias (internas ou externas); quando foi criado?

ARRAIAL DO CABO

- Grupo de Teatro Vida Viva.  
Responsável: Profª Giovânia Costa  
Criado em 2016.

BELFORD ROXO

- Fashion IF (desfile/exposição dos alunos do último ano de Produção de Moda) - Resp: Welton F Zonatti. Já participou de Edital interno. Já obteve financiamento interno. Criado em 2018.
- Artesanato é cultura - Feira de Artesanato do IFRJ campus Belford Roxo. Responsável: Gabriela Sousa Ribeiro. Está formalizado internamente no campus. Na edição de 2019, teve apoio da PROEX. Foi criado em 2019, contemplando estudantes do curso técnico concomitante/subsequente em Artesanato.
- De acordo com o perfil do Campus Belford Roxo, que é voltado para a área da Economia Criativa, semestralmente são efetuados novos cursos, oficinas e palestras na área da cultura e suas interfaces. Dentre estes relacionamos:
- Exposição Desenho no Centro Cultural Donana e no IFRJ C Bel. Ana Adelaide Lyra Porto Balthar 2019. Formalizado sem financiamento.
- Exposição Desordenar a Rota: Atalhos. Produção dos cursos Produção de Moda e Desenhos. No Museu Vivo de São Bento. Ana Adelaide Lyra Porto Balthar e Lara Ovídio. 2019 Formalizado sem financiamento.
- "PAUSA"  
Responsáveis: Heloísa Helena e Jonas Lana  
Encontros temáticos mensais nos quais a música serve de fio condutor para

discussões acerca de temáticas definidas pelos alunos.

- "Curso de Fantoche e Contação de Histórias"  
Responsável: André Monte Pereira Dias  
Curso de Extensão voltado para professores e educadores, no qual ocorre a união de diálogos sobre a infância com o fazer manual na elaboração de bonecos e fantoches.
- "Império da Tijuca - Experiência Carnavalesca"  
Responsáveis: André Dias e Flávio Sabrá.  
Experiência de imersão no barracão de uma escola de samba da Série A com a atuação das discentes na confecção de adereços para alegorias.
- "Fotografia Bordada"  
Responsável: Vanessa Santos e Lara Ovídio  
Curso de extensão no qual os alunos desenvolvem sua expressão artística sobre o encontro das técnicas de fotografia e bordado.
- "CINE VELHO BREJO"  
Responsável: Giuliano Djadjah  
Cineclube com exposição de filmes, debates e palestra de envolvidos na produção dos mesmos.
- Projeto de Extensão "Núcleo de Apoio ao Artesão"  
Responsáveis: Cassia Figueiredo, Estevão Leite e Raphael Argento  
Aprovado pela Proex  
Recebeu auxílio Pró extensão em 2019  
Parceria com a Feirart de Belford Roxo  
Desde 2017/2

#### DUQUE DE CAXIAS

- Oficinas de música - Jupter Martins de Abreu Junior (coordenador)
- Projeto de extensão em dança Ana Carla Beja (coordenadora)
- Projeto de extensão em teatro Juliana Cavassin (coordenadora / INES)

#### ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

- PROJETO CINE CLUBE MANUEL CONGO – Professor Lindinei Rocha Silva
- PROJETO DE INCENTIVO A PRÁTICAS DE DESIGN - Professor Rodrigo Britto

#### MESQUITA

- Programa ECI Itinerante - Guilherme Mendes Thomaz - parceria com o Ciências Sob Tendas/UFF
- RELAÇÃO MUSEU-ESCOLA EM PRÁTICA: oficinas interdisciplinares aproximando o museu de ciências Espaço Ciência InterAtiva da Educação Básica na Baixada Fluminense - Ludmila Nogueira da Silva. Projeto aprovado no Edital Integrado 2020, com bolsa PIBIEX e fomento Proextensão. Parcerias: CIEP Nelson Ramos e Ciências Sob Tendas/UFF
- Curso de Extensão em Educação Inclusiva - modalidade remota - Ludmila Nogueira da Silva - parceria com IOC/FIOCRUZ
- Curso de Extensão Introdução ao Google Classroom - Raphael Argento - parceria com o Campus Belford Roxo, sem parcerias externas
- Espaço Ciência InterAtiva - Chrystian Carletti - atividades remotas do museu de ciências
- Impressão de materiais em impressora 3D para distribuição externa - Grazielle Rodrigues Pereira, Luciana Castaneda e Chrystian Carletti - fomento interno e CNPq
- Ciclo de "lives" no canal YouTube do ECI - Ludmila Nogueira da Silva, parceria com diversas instituições convidadas
- Ciclo de lives no Instagram do ECI, título "Fala aí, mediador@!" - Ludmila Nogueira da Silva

- Semana Acadêmica do Campus Mesquita: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020 no Campus Mesquita do IFRJ - Comissão organizadora, parceria com Ciências Sob Tendas

#### NITERÓI

- 1. PROJETO: IF(RJ) IN CONCERT: ATIVIDADES MUSICAIS NO CAMPUS NITERÓI.  
Responsável: André Souza Brito  
Atividades e/ou ações realizado: Festival de Música IF in Concert em 2017, 2018 e 2019; Show em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente; Alimento o Som (apresentações musicais no horário de almoço no hall de entrada do campus Niterói); IF canta em casa: música em tempos de isolamento social;  
Está formalizado? Sim.  
Participou de algum edital (interno ou externo)? Sim. Edital integrado 01 e 02 de 2020. Aprovado com recurso PIBIEX Jr/PROEX no edital integrado 01/2020.  
Obteve financiamento (interno ou externo)? Sim.  
Tem parcerias (internas ou externas)? Sim, Centro Cultural FAETEC, IFMA e IF Sudeste MG campus Juiz de Fora.  
Quando foi criado? 2017.
- 2. IFRJ EM AÇÃO: ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS NO CAMPUS NITERÓI  
Responsável: Tauan Nunes Maia  
Está formalizado? Sim  
Participou de algum edital (interno ou externo)? Sim. Aprovado com recurso Pró-Extensão e PIBIEX Jr/PROEX edital 01 e 02/2020.  
Tem parcerias (internas ou externas)? Sim, a Escola Municipal Levi Carneiro  
Quando foi criado? 2018.
- 3. LITERATRO: UMA PROPOSTA DE CONJUGAÇÃO DE LINGUAGENS  
Responsável: Suelen Gonçalves Vasconcelos  
Está formalizado? Sim  
Participou de algum edital (interno ou externo)? Sim. aprovado em editais internos (Jovens talentos 2020).  
Obteve financiamento (interno ou externo)? Aprovado com recurso PIBIEX Jr/PROEX.  
Tem parcerias (internas ou externas)? Sim. Biblioteca Parque de Niterói, Oficina Social de Teatro (OST), Cooperativa de Línguas de Niterói (CELENIT), grupo teatral Mulheres Incríveis (Niterói), Centro de Artes da UFF.  
Quando foi criado? 2019.
- 4. CLUBE DE LEITURA LITERÁRIA  
Responsáveis Clauber Ribeiro (campus Resende), Suelen Gonçalves Vasconcelos (campus Niterói) submetido e aprovado no edital integrado IFRJ 2020. Projeto intercampi para a promoção do hábito de leitura. Foi realizada 1 palestra no Google meet sobre a importância da leitura em tempos de quarentena. Sarau literário em organização para as semanas acadêmicas (Resende e Niterói) com artistas convidados (poesia e música). Encontros mensais via Google Meet.
- INUBADORA DE PROJETOS SOCIAIS – ITES  
Responsáveis Ligia Bensadon, Etiane Araldi

#### NILÓPOLIS

- Projetos ligado à cultura, aprovados no edital interno 11/2019 [fomento a projetos de extensão - COEX Campus Nilópolis]:
- ConVerso: arte (des)marginalizada [Tátia Áquila Vieira] - aprovado com recursos
- Feminismos: teorias, histórias e lutas (curso vinculado ao projeto “I Fórum de Mulheres do NUGEDS/Nilópolis”) [Roberta Ribeiro Cassiano] - aprovado sem recursos
- Territórios e Culturas: Diálogos dos Povos e Comunidades Tradicionais com as periferias urbanas no RJ [Alexandre Pimentel e Affonso Pereira] - aprovado com

recursos

- [parceria externa com o Fórum das Comunidades Tradicionais Angra-Paraty-Ubatuba, com o Observatório dos Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, com o MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores e com o espaço Raízes do Brasil].
- Rodas de Leitura (curso vinculado ao projeto “É nessa leveza que a gente ensina aprendendo e aprende ensinando”) [Dayenny Miranda] - aprovado com recursos
- Cientistas Negras Brasileiras: Visibilidade na Física e na Química [Janaina de Azevedo Corenza] - aprovado com recursos
- Educação Científica a partir de Fotografias: a captura de dados na praia e da floresta como contexto de aprendizagem em espaço informal (curso vinculado ao projeto “A Licenciatura em Física Vai à Praia e à Floresta: Articulando Saberes”) [Maria Cristina do Amaral Moreira] - aprovado sem recursos
- Brisa Literária [Josiane Borges Pacheco] - aprovado com recursos
- Sessão Pública de Observação Astronômica [Eduardo Seperuelo Duarte] - aprovado com recursos  
(listagem completa enviada por email)

#### PARACAMBI

- Projeto Luz, câmera IFRJ em ação; Responsáveis: Marcelo Sayão (ED. Física); formalizado; participou de edital interno; Obteve financiamento; Parcerias com SME Paracambi, Escolas estaduais de Paracambi, Espaço Ciência Paracambi, UNIRIO - Cine Clube GEASUR, Rede de cineclubes do IFRJ; Criado em 01/06/2018
- IFRJ-Chess; Responsável: Leandro Pereira (Física); formalizado; participou de edital interno; obteve financiamento; sem parcerias; criado em 03/03/2014;
- Os nomes que não queremos; Responsáveis: Fábio Carlos de Mattos da Fonseca (português); Jéssica Sarrazina (Aluna - Eletro); Israel Ramyston (Aluno - MEC); Gustavo Borges (Aluno - Eletro); Fayla de Souza Silva (Aluna - MEC); Vinícius Lopes (Aluno - Eletro); Não formalizado; Não participou de edital; sem financiamento; sem parcerias; criado em 04/09/2019

#### PINHEIRAL

- 1- Projetos de extensão ligados ao CENTRO DE VISITANTES – MUSEU IPÊ AMARELO ESPAÇO ECOLÓGICO EDUCATIVO – EcoE
  - a) Prevenção a incêndios florestais no espaço ecológico educativo do IFRJ-Pinheiral - uma ferramenta para a conservação.  
Coordenadora: Juliana de Oliveira Tostes
  - b) Divulgação científica, educação ambiental e inclusiva por meio do Museu de Ciências Naturais e trilhas interpretativas.  
Coordenadora: Cristiana do Couto Miranda Lima.
  - c) Criação de um jardim sensorial como prática pedagógica para educação ambiental e inclusão social.  
Coordenadora: Vanessa Jacob Victorino.
  - d) Trilhas interpretativas do macro ao micro: criação de uma laminoteca para o estudo da biodiversidade do IFRJ campus Pinheiral.  
Coordenadora: Vanessa Jacob Victorino.
  - e) Esportes de aventura no IFRJ: natureza e educação.  
Coordenadora: Gabriela Conceição de Souza.
  - f) Divulgação científica e educação ambiental por meio de Redes Sociais.  
Coordenadora: Cristiana do Couto Miranda Lima.
- 2- Fazendo Artes: Oficinas Sonoro Visuais.  
Responsável(is): Gesiane Leone Castro e Pablo da Cunha
- 3-IFRJ em ação: atividades esportivas e corporais no campus Pinheiral  
Responsável(is): Gabriela Conceição de Souza
- 4- AUTORRETRATOS – APAE de Pinheiral  
Responsável(is): Alex Moreira Fonseca
- 5- As Contribuições das Filósofas Brasileiras para Pensar os Desafios Contemporâneos.  
Responsável(is): Amanda Veloso Garcia

- 6- II Jornada de formação antirracista  
Responsável(is): Carla Hirt
- 7- Divulgação científica por meio do Museu de Ciências Naturais, Trilhas interpretativas e Redes Sociais  
Responsável(is):Cristiana do Couto Miranda
- 8- Reciclagem de óleo Vegetal Residual Na Produção de Sabão Ecológico: Construção Participativa do Conhecimento para a Sustentabilidade  
Responsável(is):Elisabete dos Santos Barbosa
- 9- Esportes de aventura no IFRJ: natureza e educação  
Responsável(is):Gabriela Conceição de Souza
- 10 - Mobilização social para a coleta seletiva solidária em escolas da rede municipal de Pinheiral – RJ  
Responsável(is): Lívia Puello de Barros Gil
- 11- Tiro com Arco: ensino, bem estar e concentração  
Responsável(is): Luiz Felipe Machado de Sant'Anna Neto
- 12- Aquarela botânica no IFRJ: oficina de aquarela e exposição  
Responsável(is): Luiz Felipe Machado de Sant'Anna Neto
- 13- IFRJ em ação: práticas corporais e esportivas no IFRJ Pinheiral  
Responsável(is): Marcelo Delatoura Barbosa
- 14- Estratégias Agroecológicas no Espaço Ecológico Educativo (EEcoE) do IFRJ Pinheiral: Construindo Saberes  
Responsável(is): Marlon Sarubi da Silva
- 15- Aquarela Botânica no IFRJ Pinheiral - Encontro e Publicação  
Responsável(is): Pablo da Cunha
- 16- Feminismo Negro e Diversidade: Protagonismo, Formação e Identidade  
Responsável(is): Patricia Manuela de Souza
- 17- Super Chefs Especiais de Mãos na Massa  
Responsável(is): Júlia Oliveira Barros
- 18- O Uso das Tecnologias como Ferramenta de Inclusão: Uma Proposta a partir do Resgate da Memória no Quilombo do Cabral  
Responsável(is): Sabrina Araújo de Almeida
- 19- Trilhas interpretativas do macro ao micro: criação de uma laminoteca para o estudo da biodiversidade do IFRJ campus Pinheiral  
Responsável(is): Vanessa Jacob Victorino
- 20- Mídias Digitais para o apoio a aprendizagem  
Responsável(is): Noel José da Costa
- 21-Saúde Integrada  
Responsável(is):Camila Miranda de Amorim Resende
- 22- Semana da Consciência Negra do IFRJ - Campus Pinheiral 2020  
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas  
Responsável: NEABI
- 23- Clube Antirracista Virtual do Livro  
Responsável(is): Erica Cristina Bispo
- 24 -Coral Oficina de Sons da APAE  
Responsável(is): Gesiane Leone Castro
- 25- Terapia Assistida com Animais. Uma Integração com os Estudantes  
Responsável(is):Dayse Oliveira de Souza
- 26- A expressão da subjetividade nas letras de canções da Bossa Nova.  
Responsável(is):Carlos André Teixeira e Gesiane Leone Castro
- 27 – Cine Direitos Humanos  
Responsável(is): Vinícius Carvalho
- 28- Projeto Vida de Insetos: coleções entomológicas como estratégia de educação ambiental  
Responsável(is): Cristiane Melo Silva Oliveira
- 29- Difusão e Popularização do Curso Técnico em Agroindústria do Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Pinheiral  
Responsável(is): Élide da Conceição Jorge
- 30 – Informática 4.0

Responsável(is): Cristiano Brossard, Gesiane Castro e Roberto Pires  
\*OBSERVAÇÃO: AS INFORMAÇÕES DETALHADAS ENCONTRAM-SE NO ARQUIVO EM ANEXO.

#### REALENGO

- 1 - Dançando com o corpo, a mente e a cultura (Projeto de extensão)  
Bruno Costa Poltronieri - Docente - Terapeuta Ocupacional  
Mauren Lopes de Carvalho - Docente - Fisioterapeuta  
Projeto formalizado por meio do edital PIBIEX com bolsa. Com parceria com o projeto da Fiocruz - Centro de Convivência Virtual.  
Conta com 30 participantes, sendo 2 docentes, 3 alunos e 25 idosos (comunidade externa). Realiza atividade de dança semanalmente. Foi criado em 2018.
- 2 - Dança e longevidade: Da diversidade a inovação (Projeto de inovação).  
Responsáveis:  
Bruno Costa Poltronieri - Docente - Terapeuta Ocupacional  
Mauren Lopes de Carvalho - Docente - Fisioterapeuta  
Participou do edital PIBITI e PROINNOVA, com financiamento em ambos.  
- Conta com 30 participantes, sendo 2 docentes, 3 alunos e 25 idosos (comunidade externa). Realiza atividade de dança semanalmente. Foi criado em 2020.
- 3 – Outros comuns  
Responsável:  
Roberta Pereira Furtado da Rosa - Docente - Terapeuta Ocupacional  
Projeto formalizado por meio do edital PIBIEX e PRÓ-EXTENSÃO, com financiamento de 1 bolsa para extensionista e fomento para o projeto. É um projeto interinstitucional coordenado também pela professora Renata Mecca do departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Tem parceria com a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Foi criado em janeiro de 2018. Conta com 2 coordenadoras, 5 estudantes do IFRJ e 5 estudantes da UFRJ. Público: habitantes da região portuária do Rio de Janeiro - conhecida como Pequena África.
- 4 - Nossas Histórias: Leitura na quarentena. (Projeto de extensão)  
Responsável:  
Fátima Cristina Alves de Araújo - Docente - Enfermeira  
Não está formalizado. Teve financiamento externo Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa. Acontece em parceria externa com o Coletivo Donxs de Si. Criado em março de 2020. Conta com a participação de 12 crianças entre 4 e 13 anos.

#### REITORIA

- PROJETO DE EXTENSÃO “O IFRJ TEM SEU CHARME”  
RESPONSÁVEL: VALÉRIA FERREIRA DINIZ ALVES – SIAPE: 1259977  
APROVADO NO EDITAL 02/2020  
NÃO OBTIVE FINANCIAMENTO  
PARCERIAS COM: O MEI MARCUS AZEVEDO PARA INTEGRAR CONHECIMENTOS SOBRE A CULTURA CHARME, O CENTRO COREOGRÁFICO DO RIO DE JANEIRO E A FACULDADE ANGEL VIANNA.  
O PROJETO FOI CRIADO A PARTIR DA AÇÃO DE EXTENSÃO 06/20109 DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA QUE FOI REALIZADA EM DEZEMBRO DE 2019 DE MESMO NOME  
O PROJETO NÃO SERÁ REALIZADO NAS DEPENDÊNCIAS DA REITORIA, POIS A MESMA NÃO POSSUI ESPAÇO FÍSICO PARA TAL

#### RESENDE

- Espaço de cultura Poiésis  
responsáveis: Francine da Cunha Souza de Lima  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): não  
se obteve financiamento (interno ou externo): não  
se tem parcerias (internas ou externas): não  
quando foi criado? 2019

- IF News  
responsáveis: Maiara Alvim de Almeida  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): não  
se obteve financiamento (interno ou externo): não  
se tem parcerias (internas ou externas): não  
quando foi criado? 2019
- Gibiteca no IF – construindo um espaço de democratização e acesso à leitura no IFRJ Resende  
responsáveis: Maiara Alvim de Almeida  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): sim  
se tem parcerias (internas ou externas): sim  
quando foi criado? 2020
- Cineclube Quilombo dos Puris  
responsáveis: Ricardo Guimarães de Almeida  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): sim  
se tem parcerias (internas ou externas): sim  
quando foi criado? 2016
- Visita ao Cemitério Municipal de Resende  
responsáveis: Diego Uliano Rocha  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): não  
se obteve financiamento (interno ou externo): não  
se tem parcerias (internas ou externas): sim  
quando foi criado? 2018
- Sermentes poéticas – clube de leitura literária  
responsáveis: Clauber Ribeiro Cruz  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): sim  
se tem parcerias (internas ou externas): sim  
quando foi criado? 2020
- IFRJ em ação: corrida de orientação e outras vivências em Resende  
responsáveis: Cássia Marques Cândido  
se está formalizado: sim  
se participou de algum edital (interno ou externo): sim  
se obteve financiamento (interno ou externo): sim  
se tem parcerias (internas ou externas): sim  
quando foi criado? 2018

#### RIO DE JANEIRO

- 1- Projeto: AMPLIAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA ARTE E CULTURA ATRAVÉS DA DANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA PROPOSTA DO DEPARTAMENTO DE DANÇA ANA REIS DO IFRJ CAMPUS RIO DE JANEIRO. Responsável: FERNANDA PEREIRA TOSTE IZIDORO. Financiamento Edital interno 2020. Criado - 2020
- 2- Projeto: IX OFICINA DE RITMISTAS PARA INICIANTES: O IFRJ E A CULTURA POPULAR DE RUA DO RIO DE JANEIRO.. Responsável: ALINE SANTOS DE

OLIVEIRA. Financiamento Edital interno 2020. Criado em 2012

- 3- Projeto: GRUPO DE TEATRO DO IFRJ – RIO DE JANEIRO. Responsável: ANA FLÁVIA CHRISPINIANO, Sem financiamento. Criado em agosto de 2019. Parcerias internas: DEPPI e COEX.
- 4- Projeto: #IFCINECLUBES. Responsável: KATIA CORREIA DA SILVA. Financiamento Edital interno 2020. Criado em 2018

#### SÃO GONÇALO

- Banda de Música (Porf, Vitor Medeiros): não há projeto;
- Grupo de Dança (Profa. Ingrid Ferreira) já teve fomento dos editais de extensão;
- Laboratório de Artes (Profa. Rosane Kaplan): já teve fomento dos editais de extensão. Atualmente, não há fomento para esses projetos.


#### VOLTA REDONDA

Projeto de Xadrez (Péricles Guedes), Dia Cult (Otávio Meloni), IFCine (Claudia Nunes, Flávia Cópio e Otávio Meloni), Planetário (Aline Tiara e Marco Aurélio Espírito Santo), Música (Moisés Lodoro) e Desenho (Ayrton Costa)

15 respostas

#### UPLOAD ARQUIVOS EXTENSÃO 2 respostas

 3-PROJETOS DE EXTENSÃO - Gesiane Leone Castro.pdf - PINHEIRAL

 projeto O IFRJ TEM SEU CHARME - Valéria Ferreira Diniz Alves.pdf - REITORIA

2.3.3.3. O campus realiza algum projeto, atividade e/ou ação de extensão com artistas, grupos e/ou instituições culturais da localidade onde atua? Quais?

- BELFORD ROXO - SIM
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - Não
- NITERÓI - Sim. As ações abaixo listadas são realizadas sob responsabilidade da professora Suelen Gonçalves Vasconcelos, quais sejam:
  1. Fête de la musique: evento cultural realizado anualmente pelo Liceu Nilo Peçanha (parceria) – profa Alessandra: música, cultura em língua francesa, expressão artística, canto, sarau.
  2. Cineclubes Quilombo dos Puris: projeto de formação educacional e política através de mostras de filmes seguidas por debates. Originou-se no campus IFRJ Resende e já conta com participantes em Niterói (Suelen Gonçalves Vasconcelos) e Arraial do Cabo. Mostras de filmes presenciais suspensas pela quarentena, mas já foram realizados 3 debates virtuais pelo Google meet sobre os filmes: Faça a coisa certa (maio), A Revolução dos bichos (junho), Brava gente brasileira. Planejamento para atividades conjuntas intercampi com outros cineclubes do IFRJ para agosto a ser realizada em setembro.
  3. Promoção de leitura e literatura no campus Niterói. Parceria com a Biblioteca Parque de Niterói, Oficina Social de Teatro (OST) ofereceu um curso gratuito aos participantes do Literatro na quarentena (maio, junho, julho), Cooperativa de Línguas de Niterói (CELENIT), grupo teatral Mulheres Incríveis (Niterói), Centro de Artes da UF
- MESQUITA - No momento, não.
- PINHEIRAL – Obs.: Apesar dos esforços da CoEx e de solicitações em reuniões virtuais e por meio de mensagens, não houve retorno de informações específicas acerca desses grupos. Mas é de conhecimento público a existência de coletivos que mantêm práticas permanentes ou organizam eventos culturais periódicos : "Coral Oficina de Sons APAE - Pinheiral" (Oficina de Música com alunos da APAE



- Responsável: Professora Gesiane Castro); "IF Musical" (Organizado pelo Grêmio Estudantil); "LollaPraRoça" (Professor Eliézer Pereira); "Cine Direitos Humanos" (Responsável: Professor Vinícius Carvalho).

- REALENGO - Não
- REITORIA - SIM. O PROJETO DE EXTENSÃO "O IFRJ TEM SEU CHARME" qual parceiro
- RESENDE - Sim; Casa de cultura Macedo Miranda, Casa Amarela (Gelson Mallorca)
- RIO DE JANEIRO - não. E o Bloco Butano na Bureta?
- VOLTA REDONDA - Projeto de Dia Cult convida artistas da região para apresentações e realização de oficinas.

Total de 11 respostas

Sim - BELFORD ROXO, NITERÓI, PARACAMBI, REITORIA, RESENDE, VOLTA REDONDA  
 Não - ARRAIAL DO CABO, ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN, REALENGO, RIO DE JANEIRO

Não marcou nada (em branco) - DUQUE DE CAXIAS, NILÓPOLIS, RESENDE, SÃO JOÃO DE MERITI falta - SÃO GONÇALO

#### 2.3.3.4. Se sim, indique os artistas, grupos e/ou instituições culturais parceiros?

- BELFORD ROXO - Afoxé Raízes Africanas; Centro Cultural Donana, INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos, Museu Vivo de São Bento, G.R.E.S. Império da Tijuca, G.R.E.S. Grande Rio, Bloco ABRACES.
- RESENDE - Casa de cultura Macedo Miranda, Casa Amarela (Gelson Mallorca)
- REITORIA - TANTO A PESSOA RESPONSÁVEL PELO PROJETO "O IFRJ TEM SEU CHARME" QUANTO O MEU (PARCEIRO - MARCUS AZEVEDO) SÃO ARTISTAS DANÇARINOS NA MODALIDADE CHARME REGISTRADOS NO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE DANÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. O PROJETO TAMBÉM POSSUI COMO PARCEIROS O CENTRO COREOGRÁFICO DO RIO DE JANEIRO E A FACULDADE ANGEL VIANNA.
- MESQUITA - Antes da pandemia: Instituto Mundo Novo, Cochicho na coxia

6 respostas – Área que pode ser mais dinamizada a partir de projetos conjuntos.

## QUADRO RESUMO PROJETOS

RESUMO PROJETOS	ARRAIAL DO CABO	BELFORD ROXO	DUQUE DE CAXIAS	ENG PAULO FRONTIN	MESQUITA	NILÓPOLIS	NITERÓI	PARACAMBI	PINHEIRAL	REALENGO	REITORIA	RESENDE	RIO DE JANEIRO	SÃO GONÇALO	SÃO JOÃO MERITI	VOLTA REDONDA
PROJETOS DE PESQUISA	1	12	1	1	-	4	2	4	9	-	-	8	-	2	1	3
PROJETOS DE ENSINO	-	3	(1)	-	-	3	2	-	6	1	2	4	-	-	2	4
PROJETOS DE EXTENSÃO	1	11	3	2	9	10	5	3	35	4	1	7	4	-	3	6

### Etapa 3 - Mapeamento dos profissionais e “grupos” culturais

#### Profissionais que desenvolvem atividades culturais no campus

	ARRAIAL DO CABO	BERFORD ROXO	DUQUE DE CAXIAS	ENG PAULO FRONTIN	MESQUITA	NILÓPOLIS	NITERÓI	PARACAMBI	PINHEIRAL	REALENGO	REITORIA	RESENDE	RIO DE JANEIRO	SÃO GONÇALO	SÃO JOÃO MERITI	VOLTA REDONDA
3.1.1. Prof Arte (geral)																
3.1.2. Prof Artes visuais		8				3		1					2	2		1
3.1.3. Prof Música			1			1		1	1					1		1
3.1.4. Prof Dança																
3.1.5. Prof Teatro						2							1			
3.1.6. Prof Audiovisual						1	1		1							
3.1.7. Prof História da Arte		2					1		1							
3.1.8. Prof Design gráfico		2		1												
3.1.9. Prof Design produto		3														
3.1.10. Prof produção cult		2				4										
3.1.11. Produtor cultural																
3.1.12. Assessoria de comunicação		1				1		1	1			1				
3.1.13. Estagiário de comunicação									1				1			
2.2.15. Intercâmbio																
2.2.16.Outros																

#### Professor de Artes (geral) 11 respostas

- ARRAIAL DO CABO (1) - Não especificou a linguagem de atuação do professor de artes
- BELFORD ROXO - 14
- DUQUE DE CAXIAS - 1
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 1
- NILÓPOLIS - 2
- NITERÓI - 1 (2)
- PARACAMBI - (2)
- RESENDE - 1 - Não especificou a linguagem de atuação do professor de artes.
- RIO DE JANEIRO - 3
- SÃO GONÇALO - 2
- VOLTA REDONDA - 2

Analisar melhor. Campus que não têm curso integrado REITORIA, REALENGO E BELFORD ROXO NÃO TEM ENSINO MÉDIO. Mesmo assim faltam vários para completar 16 espaços pesquisados. Ver campus marcados em bold na tabela.

OBS: Estes dados poderão ser melhor compreendidos a partir do levantamento preliminar que está sendo proposto pelo GT dos Professores de Arte.

### **Professor de Artes Visuais**

- BELFORD ROXO - 8 - Considerando que quase todos temos formação em Design, Desenho Industrial Produção de Vestuário, Artes, Arquitetura, entre outras formações (graduação, licenciatura, especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado), vários de nós podemos nos encaixar em mais de um item. Nena Balthar (Ana Adelaide), André Monte, Bárbara Friaça, Flávio Sabrá, Vanessa Ximenes, Lara Ovídeo, Silvana Louzada, Welton Zonatti;
- NILÓPOLIS - Suele Maria de Lima, Daniel Conceição Gonçalves, Ailton Teodoro da Silva
- PARACAMBI - 01 - Ronaldo Vicente Pereira, Mestre
- PINHEIRAL - Sim. Professor Pablo da Cunha/Artes Visuais
- RIO DE JANEIRO - Rosângela Aquino da Rosa Damasceno, Solange de Souza Vergnano
- SÃO GONÇALO - Rosane Cantanhede Kaplan
- VOLTA REDONDA - Ayrton Ferreira da Costa Junior

### **Professor de Música**

- BELFORD ROXO - 0
- DUQUE DE CAXIAS - 1 (Jupter Martins de Abreu Júnior)
- NILÓPOLIS - Ricardo Moreno de Melo (música),
- PARACAMBI - 01 - Rudi Garrido, Mestre em Composição, Flautista
- PINHEIRAL - Sim. Professor com formação em Canto/cena. Professora Gesiane Leone Castro/Ed. Musical
- SÃO GONÇALO - 1 (Vitor Laurentino Santos de Medeiros)
- VOLTA REDONDA - Moisés de Castro Lodoro

### **Professor de dança**

- BELFORD ROXO - 0
- Ingrid Ferreira Fonseca (Educação Física - DEVE SER INSERIDO NA SEÇÃO "OUTROS PROFISSIONAIS")
- REITORIA - 1 (VALÉRIA) é professora?

### **Professor de teatro**

- BELFORD ROXO - 1 - A Livia Paiva - Formação em Direito, mas também atua no Teatro;
- NILÓPOLIS - 1 - Professora Ana Luisa Soares da Silva (cedida para ser Pró-Reitora da PROEX) e a professora substituta Monique Bezerra da Silva. Ambas dão aula de fundamentos de artes cênicas e produção em artes cênicas.
- RIO DE JANEIRO - 1 (ARAMIS)

### **Professor de Audiovisual**

- NILÓPOLIS - 1 - Professor Tiago José Lemos Monteiro
- PINHEIRAL - Professor de Artes Visuais com formação em Cinema. Professor Pablo da Cunha/Artes Visuais

### **Professor de História da Arte**

- BELFORD ROXO - 2 - André Monte, Bárbara Friaça;
- NITERÓI - 1 - Andréa Falcão
- PARACAMBI - 01 - não possui (rever gráfico)
- PINHEIRAL - Professor de Artes Visuais com formação em Arte - História

### **Professor de Design Gráfico**

- BELFORD ROXO - 4 - Agora só temos dois - Flávio Sabrá e Gabriela Ribeiro (formação em Desenho Industrial/Comunicação Visual e Design) - conforme as nomenclaturas do MEC;
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN – 1
- NILÓPOLIS - 1 - Havia o Jorge Luis Pinto Rodrigues (Jorge Caê) que acabou de se aposentar e não temos substituto

#### **Professor de Design de produto**

- BELFORD ROXO - 3 - Cássia Figueiredo, Flávio Sabrá e Gabriela Ribeiro (considerando a formação, mas vários dos docentes desenvolvem produto, como por exemplo, André Monte, Bárbara Friaça, Heloisa Helena, Vanessa Ximenes);

#### **Professor de produção cultural**

- BELFORD ROXO - 2 - Lucivânia Ponte e Livia Paivan (checar se atuam como professoras e produtoras simultaneamente?);
- NILÓPOLIS - 4 - Ana Luisa Soares de Lima, Renata Silêncio de Lima, João Luiz Guerreiro Mendes e Alexandre de Oliveira Pimentel. Tínhamos a professora substituta Lia Cabral Baron, que estava no lugar do João Guerreiro, que acaba de retornar e, com isso, o contrato da Lia foi encerrado. A Monique Bezerra da Silva está como professora substituta da Ana Luisa, enquanto ela está na Proex.

#### **Produtor cultural / eventos**

- BELFORD ROXO - 2 - Lucivânia Ponte e Livia Paiva (mas temos outros professores que também fazem produção, como por exemplo, Welton Zonatti, Flávio Sabrá, André Monte, Lara Ovídio, Nena Balthar)

#### **Coordenação ou Assessoria de comunicação**

- BELFORD ROXO - 1
  - NILÓPOLIS - 1
  - PARACAMBI - 1
  - PINHEIRAL - SIM
  - RESENDE - 1
- OBS: VERIFICAR REITORIA

#### **Estagiário de Comunicação**

- PINHEIRAL - Sim.
- BELFORD ROXO - 0
- DUQUE DE CAXIAS - 1 (Pedro Henrique da Silva Pereira) Contrato venceu e não recebemos outro. E infelizmente o campus não dispõe de verba para aquisição de estagiários.
- RIO DE JANEIRO - 1
- SÃO GONÇALO - Não tem atualmente
- VOLTA REDONDA - O campus conta com um estagiário de Jornalismo e um de Publicidade e Propaganda

OBS: Estes dados poderão ser melhor compreendidos a partir do levantamento preliminar que está sendo proposto pelo GT dos Professores de Arte.

**Indique os servidores de outras áreas** que realizam atividades e ações culturais no campus, mencionando: nome; segmento (técnico administrativo ou docente); área de formação; setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente).

#### **ARRAIAL DO CABO**

- Ana Cláudia Teixeira do Nascimento, técnica administrativa. Realiza oficina com materiais recicláveis.

BELFORD ROXO

- Carolina Carvalho Rodrigues, TAE . Setor Biblioteca. Graduação em Biblioteconomia e Documentação e mestrado em Ciência da Informação.
- Amanda Olívia Silva, TAE, Setor: Laboratório de vestuário e acessórios. Graduação em Artes Cênicas com Habilitação em Indumentária.

#### ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

- Annie Teixeira - Técnico-administrativa - Produção cultural - NPD

#### MESQUITA

- Ludmila Nogueira da Silva - docente, Me. em Ciências, divulgação científica, ciência e cultura, entre outras
- Chrystian Carletti - docente, Dr. em Ciências, divulgação científica, ciência e cultura, entre outras
- Grazielle Rodrigues Pereira - docente, Dr. em Ciências, divulgação científica, entre outras
- Guilherme Mendes Thomaz - técnico administrativo, licenciatura em Física

#### NILÓPOLIS

NOME: Fernanda Delvalhas Piccolo / SEGMENTO: docente / FORMAÇÃO: Antropologia/ SETOR: Bacharelado em produção cultural / DISCIPLINA: Antropologia; culturas populares, patrimônio histórico e cultural

#### NITERÓI

- ANDRÉ BRITO Docente História DE História
- ANDRÉA FALCÃO Docente Artes DE Artes
- HELOISE THOMPSON Docente Letras DE Língua Portuguesa e Inglesa
- MICHELLE ABRAÃO Técnico Pedagogia CoEx Coord. de Extensão
- SUELEN VASCONC. Docente Letras DE Língua Port./Inglesa/Literatura
- TAUAN Docente Ed. Física DE Ed. Física

#### PARACAMBI

- Marcos Pastana (técnico - Biblioteca)

#### PINHEIRAL

- Thiago Fernandes de Almeida Técnico administrativo Informática. Atuação artística como Artista Plástico e Músico (voz e violão) Coordenação de Tecnologia da Informação.
- Samuel Diniz Técnico administrativo e Informática. Atuação como Músico (baixo e guitarra) Coordenação de Tecnologia da Informação

#### REALENGO

- Mariana Pan; docente; terapeuta ocupacional; Arte e Terapia Ocupacional e Estudos Culturais III  
Em ambas as disciplinas as atividades culturais e artísticas promovidas compõem a grade curricular das mesmas.  
Em ambas são promovidas ações de promoção da circulação em espaços de arte e cultura, tais como visitas à museus, exposições de arte e circuitos culturais.  
As duas possuem em comum ainda a característica de estimular a criação artístico-cultural, evidenciando o papel dos discentes como produtores de arte e cultura.  
Na disciplina de Arte e TO os alunos são estimulados a desenvolverem a produção estética, a partir de distintas linguagens artísticas, resultando, ao final do processo, em trabalhos autorais. Tais trabalhos são compartilhados com o coletivo e em muitos processos de encerramento da disciplina esse compartilhamento assume o formato de exposição artística, tendo sido já apresentado em eventos acadêmicos, tais como Semana da Saúde ou a Semana de Arte e Cultura do Campus Realengo.  
Na disciplina de ACS de Estudos Culturais III, a participação sócio-cultural é tema de investigação e exploração. Tem sido realizada a cada semestre uma atividade externa que é registrada em diversos formatos e compartilhada ao final do processo na Mostra

de ACS e a cada encerramento de ciclo. Como resultado já tivemos a produção de exposições e também uma produção audiovisual autoral (segue o link) <https://www.youtube.com/watch?v=OPF7dXhzifU>

#### REITORIA

- Nome: Valéria

#### RESENDE

- nome: Marcelo Oliveira Vidal  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Turismo  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): disciplinas técnicas de guia de turismo
- nome: Diego Uliano Rocha  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Turismo / Ciências Sociais  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): disciplinas técnicas de guia de turismo
- nome: Cássia Marques Cândido  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Educação Física  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): educação física / ergonomia / primeiros-socorros
- nome: Ricardo Guimarães de Almeida  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Matemática  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): disciplinas de matemática
- nome: Flávia Vidal Magalhães  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Sociologia  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): disciplinas de sociologia
- nome: Maiara Alvim de Almeida  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Letras português / inglês  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): disciplinas de português, inglês e literaturas
- nome: Clauber Ribeiro Cruz  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Letras português / inglês  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): disciplinas de português, inglês e literaturas
- nome: Paula Fernanda Vicente Rosa  
segmento (técnico administrativo ou docente): docente  
área de formação: Letras português / espanhol  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): disciplinas de português, espanhol e literaturas
- nome: Eduardo Castro  
segmento (técnico administrativo ou docente): técnico administrativo  
área de formação: Biblioteconomia / História  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): biblioteca
- nome: Débora de Oliveira Silva Gastão  
segmento (técnico administrativo ou docente): técnico administrativo  
área de formação: pedagogia  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente): biblioteca

- nome: Esther Moreira de Carvalho Gomes  
segmento (técnico administrativo ou docente): técnico administrativo  
área de formação: enfermagem  
setor onde atua (técnico administrativo) ou disciplina(s) que ministra (docente):  
secretaria da direção

#### RIO DE JANEIRO

- 1- KÁTIA CORREA DA SILVA, Docente, Sociologia, Sociologia
- 2- PAMELLA SANTOS DOS PASSOS, Docente, História, História
- 3- FERNANDA PEREIRA TOSTE IZIDORO, Docente, Educação Física, Educação Física
- 4- Adriana Lilian Lisboa Linhares, Auxiliar Administrativo, Pedagogia, Secretaria
- 5- Sergio Pinheiro Rodrigues, Técnico Administrativo, Biblioteconomia, Biblioteca

#### VOLTA REDONDA

Claudia Nunes (Professora Português), Solange Nascimento (Professora Português), Otávio Meloni (Professor Português), Flávia Cópio (Professora História), Aline Tiara (Professora Física), Marco Aurélio Espírito Santo (Professor Física), Marcelo Paraíso (Professor Ed. Física), Péricles Guedes (Professor da área Técnica).

OBS: DUQUE DE CAXIAS, SÃO GONÇALO SÃO JOÃO DE MERITI, NÃO INDICARAM NENHUM SERVIDOR. Verificar se ninguém desenvolve atividades culturais nestes campi. NILÓPOLIS só indicou uma pessoa, nos pareceu que deveria ser melhor investigada esta questão.

### Grupos (formais e/ou informais)

	ARRAIAL DO CABO	BERFORD ROXO	DUQUE DE CAXIAS	ENG PAULO FRONTIN	MESQUITA	NILÓPOLIS	NITERÓI	PARACAMBI	PINHEIRAL	REALENGO	REITORIA	RESENDE	RIO DE JANEIRO	SÃO GONÇALO	SÃO JOÃO MERITI	VOLTA REDONDA
3.2.1. Grupo de Teatro	1		1				1		1			1	1			
3.2.2. Grupo de Dança	1		1										1	1		
3.2.3. Grupo Artes Plásticas														1		
3.2.4. Grupo de Música			2				2	1	2					1		
3.2.5. Grupo de Coral									1				1			
3.2.6. Cineclube		1		1		1	1	1	1			1	1			1
3.2.7. Poesia / Slam / Rap /							1	1					1			
3.2.8. Outros																

#### Grupo de Teatro 6 respostas

- ARRAIAL DO CABO - 01
- DUQUE DE CAXIAS - 1
- NITERÓI - 01
- PINHEIRAL - Ofícios de Palco
- RIO DE JANEIRO - 1
- RESENDE - 1

**Grupo de Dança 4 respostas**

- ARRAIAL DO CABO -01
- DUQUE DE CAXIAS - 2
- RIO DE JANEIRO - 1
- SÃO GONÇALO - Dançando pra não dançar

**Grupo ou coletivo de Artes Plásticas 1 resposta**

- SÃO GONÇALO - Laboratório de Artes

**Grupo de música 5 respostas**

- DUQUE DE CAXIAS - 2
- NITERÓI - 02
- PARACAMBI - Banda Fábrica de Música
- PINHEIRAL - Sarau de Bossa Nova; Sarau de MPB;
- SÃO GONÇALO - Banda do Campus São Gonçal

**Grupo de canto - Coral 2 respostas**

- PINHEIRAL - Canto coral e técnica vocal.
- RIO DE JANEIRO – 1

**Cineclube 8 respostas**

- BELFORD ROXO - Cineclube VELHO BREJO (o professor responsável foi para Niterói)
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - 1
- NILÓPOLIS - 1
- NITERÓI - Cine Humanidades (em processo de implantação);
- PARACAMBI - Luz, câmera, IFRJ em Ação
- PINHEIRAL - Sim
- RESENDE - 1
- RIO DE JANEIRO – 1

**Grupo de Poesia / slam / rap 3 respostas**

- NITERÓI - Clube de leitura literária
- PARACAMBI - Os nomes que não queremos
- RIO DE JANEIRO – 1

**Informações complementares sobre os grupos - Informações dos grupos 7 respostas****ARRAIAL DO CABO**

- Grupo de Teatro Viva a Vida.  
Número de participantes: Discentes (08) Docentes (01) Membros externos (2)  
Criação: fevereiro de 2018  
Responsável: Profª Giovânia Costa  
Possui vínculo com a CoEx

**DUQUE DE CAXIAS**

- Big Band IFRJ - Duque de Caxias, ano de criação: 2012, formada a partir dos projetos de música do campus, cerca de 15 integrantes (alunos, ex-alunos, professores, técnicos e comunidade externa), repertório de MPB  
Grupo de Teatro "Dionísia Urbana" - 10 participantes, início em 2013  
Grupo de Música "Orquestra IFRJ DC" - 15 participantes, início em 2012  
Desde 2019 os grupos citados não realizam atividades.  
*Observamos que falta identificação de 2 grupos de dança. Sobre esta questão recebemos a seguinte resposta: A responsável pelas atividades de dança se encontra de licença, e em decorrência dessa dificuldade não obtive resposta até o momento sobre as atividades de dança.*



## NITERÓI

- Clube de leitura literária: Responsáveis Clauber Ribeiro (campus Resende), Suelen Gonçalves Vasconcelos (campus Niterói) submetido e aprovado no edital integrado IFRJ 2020. Projeto intercampi para a promoção do hábito de leitura. Foi realizada 1 palestra no Google meet sobre a importância da leitura em tempos de quarentena. Sarau literário em organização para as semanas acadêmicas (Resende e Niterói) com artistas convidados (poesia e música). Encontros mensais via Google Meet.
- Banda de música popular de discentes do IFRJ campus Niterói: 10 discentes. Criação: 2018. Apresentações musicais realizadas em eventos no campus. Vinculada ao Projeto IF(RJ) in Concert. Responsável: André Brito.
- Banda de música popular de servidores do campus Niterói: 04 docentes e uma técnica. Criação: 2019. Apresentações musicais realizadas em eventos no campus. Vinculada ao Projeto IF(RJ) in Concert. Responsável: André Brito.
- Grupo Literato: Duas docentes e 08 discentes. Apresentações em eventos no campus Niterói. criado em 2019. Vinculada ao Projeto Literato. Responsável: Suelen Gonçalves Vasconcelos.
- Cine Humanidades em implantação

## PINHEIRAL

Obs.: Apesar dos esforços da CoEx e de solicitações em reuniões virtuais e por meio de mensagens, não houve retorno de informações específicas acerca desses grupos. Mas é de conhecimento público a existência de coletivos que mantêm práticas permanentes ou organizam eventos culturais periódicos : "Coral Oficina de Sons APAE - Pinheiral" (Oficina de Música com alunos da APAE - Responsável: Professora Gesiane Castro); Cine Arte Pipoca com Paçoca - Responsável: Professora Gesiane Castro; "IF Musical" (Organizado pelo Grêmio Estudantil); "LollaPraRoça" (Professor Eliézer Pereira); "Cine Direitos Humanos" (Responsável: Professor Vinícius Carvalho).

## RESENDE

- Nome do grupo ou coletivo: Memórias Femininas  
Linguagem artística: Teatro  
Número de participantes: Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos, Egressos, Funcionários terceirizados e membros da comunidade externa – 11 pessoas  
Repertório / espetáculos: Memórias Femininas  
Se realizam atividades fora do campus: não  
Ano de criação; Responsável(is): 2018 – Paula Fernanda Vicente Rosa e Isadora Cardozo (ex-aluna)  
Se tem vínculo com algum projeto ou núcleo? Não
- Nome do grupo ou coletivo: Cineclubes Quilombo dos Puris  
Linguagem artística: cinema  
Número de participantes: Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos, Egressos, Funcionários terceirizados e membros da comunidade externa – 9 pessoas  
Repertório / espetáculos: o projeto realiza exposições de filmes pontualmente (em média uma por mês)  
Se realizam atividades fora do campus: sim  
Ano de criação; Responsável(is): 2016 – Rafael Brasil (criador) / Ricardo Guimarães de Almeida (atual responsável)  
Se tem vínculo com algum projeto ou núcleo? Sim

## RIO DE JANEIRO

- 1- Grupo de Teatro do IFRJ- Rio de Janeiro  
Linguagem artística : Teatro  
Número de participantes : 15 Discentes (aproximadamente), 01 docente (Ana Flávia Chrispiniano)  
Repertório / espetáculos: "Períodos" (espetáculo teatral de curta duração)  
Data de criação: 26 de agosto de 2019  
Responsáveis: Ana Flávia Chrispiniano (docente)  
Kaylane Machado de Azevedo Fontes (discente)  
Vínculo com projeto ou núcleo: não
- 2- Departamento de dança Ana Reis  
Linguagem artística :Dança  
Número de participantes : 15 Discentes (aproximadamente)  
Repertório / espetáculos: Diversos  
Data de criação: 2018 / Responsáveis: ?  
Vínculo com projeto ou núcleo: não

- 3- Coral  
Linguagem artística :Canto  
Número de participantes : ? / Repertório / espetáculos: Diversos  
Data de criação: ? Responsáveis: ?  
Vínculo com projeto ou núcleo: não
- 4- #IFcineclube  
Linguagem artística: Cinema  
Número de participantes : ? / Repertório / espetáculos: Diversos  
Data de criação: 2018 / Responsáveis: KATIA CORREIA DA SILVA  
Vínculo com projeto ou núcleo: sim
- 5- Slam: poesia falada no IFRJ  
Linguagem artística: Poesia  
Número de participantes : ? / Repertório / espetáculos: não se aplica  
Data de criação: ? Responsáveis: Luciana Barbosa dos Reis  
Vínculo com projeto ou núcleo: ?
- 6- Time de Cheerleading “Under Pressure Cheerleading IFRJ”  
Linguagem artística: Acrobacias  
Número de participantes : ? Repertório / espetáculos: ?  
Data de criação: ? Responsáveis: ANA PAULA DE ARAUJO AUGUSTO  
Vínculo com projeto ou núcleo: não

SÃO GONÇALO

Desde 2019 os grupos citados não realizam atividades

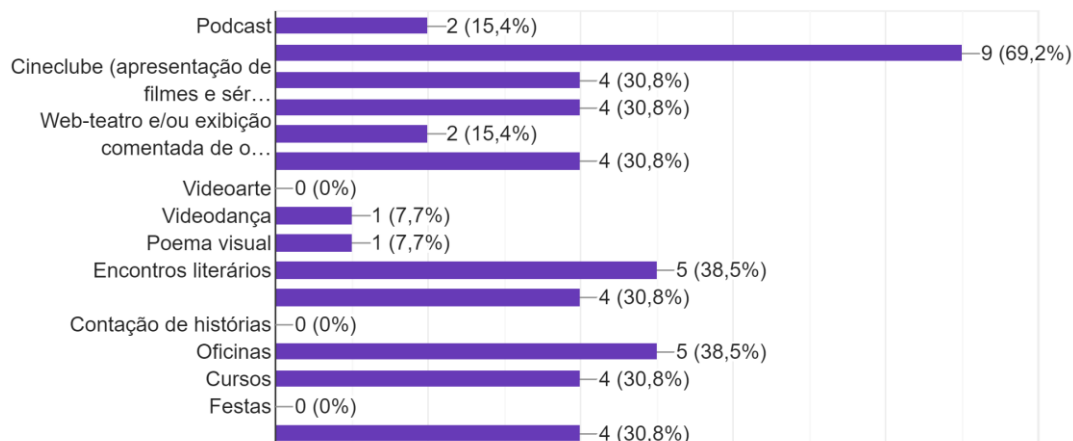
OBS: Valeria muito criar uma dinâmica para estabelecer contato com os diversos grupos existentes e saber mais sobre como estes realizam suas atividades. E, também, como estas experiências podem ser compartilhadas e ter maior adesão e visibilidade institucional.

4

## Etapa 4 - Atividades Virtuais

Atividades virtuais

13 respostas



	ARRAIAL DO CABO	BERFORD ROXO	DUQUE DE CAXIAS	ENG PAULO FRONTIN	MESQUITA	NILÓPOLIS	NITERÓI	PARACAMBI	PINHEIRAL	REALENGO	REITORIA	RESENDE	RIO DE JANEIRO	SÃO GONÇALO	SÃO JOÃO MERITI	VOLTA REDONDA
4.1. Podcast				X		X									X	
4.2. Webnários		X		X	X	X	X	X				X	X	X	X	X
4.3. Cineclube						X			X			X	X			
4.4. Festival musicais			X				X					X			X	
4.5. Web-teatro			X						X							
4.6. Exposição virtual		X				X			X			X				
4.7. Videoarte																
4.8. Videodança										X						
4.9. Poema visual																
4.10. Encontros literários		X				X	X					X		X		
4.11. Produção audiovisual		X				X	X						X			
4.12. Contação de histórias																
4.13. Oficinas			X			X						X	X		X	
4.14. Cursos			X			X							X		X	
4.15. Festas																
4.16. Torneios jogos digitais						X	X					X	X			
4.17. Outros																

#### PARACAMBI

##### Webinários

Verificar porque as ações do cineclube não foram mencionadas (ações virtuais)

#### RIO DE JANEIRO

Verificar porque as ações do cineclube não foram mencionadas cineclube (ações virtuais)

#### Outros (especificar atividades virtuais não listadas)

- ARRAIAL DO CABO - Criação de Instagram para divulgação das atividades dos Núcleos: NEABI e NUGEDS e da Biblioteca para a realização de atividades virtuais;
- BELFORD ROXO - Os docentes do campus tem atuado em inúmeros seminários, encontros, leves e palestras realizados por outras instituições;
- ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN - NPoDcast - Podcast -NPoDcast | Silício Fluminense. Cineclube Manuel Congo - CineClube Manuel Congo Ações conjunta com a Rede de Cineclubes do IFRJ. OFICINA DE LEITURA E ESCRITA RODRIGO DE AGRELA, ALUNOS DO CURSO, TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (41); OFICINA DE LEITURA DE TEXTOS TÉCNICOS EM INGLÊS, FABIO LUIZ REIS, ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (28); ESCOLA VIRTUAL FÁBIO DA SILVA GOMES, ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (30); MARKETING SEM COMPLICAÇÃO, VÍVIAM LACERDA, PÚBLICO EXTERNO E INTERNO INTERESSADOS NO TEMA (97)
- REALENGO - O PROJETO DE EXTENSÃO 'DIALOGA TO' TEM BUSCADO ALÉM DE OFERTAR ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DA TO FRENTE À PANDEMIA DE COVID E SEUS DESDOBRAMENTOS, TAMBÉM DIVULGAR PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS DOS INTERAGENTES DA PÁGINA,

COMPREENDENDO ESSA DIMENSÃO CRIATIVA COMO IMPORTANTE ESTRATÉGIA PARA LIDAR COM ESSE MOMENTO ATUAL DE INÚMERAS RUPTURAS. O Projeto Outros Comuns vem desenvolvendo de modo remoto trabalho com grupos culturais do território ao qual se insere (Pequena África na Zona Portuária do Rio de Janeiro) na produção de vídeos e colagem digital de modo acessível para abordar a cultura, patrimônio e memória local.

- SÃO JOÃO DE MERITI - Reuniões administrativas; Ciclo de Palestras Virtuais; Rodas de Conversas; Encontro sobre Práticas Educativas;
- RIO DE JANEIRO - CONCURSO DE FOTOGRAFIA, ENCONTROS COM A PÓS-GRADUAÇÃO – REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA E PERSPECTIVAS PÓS PANDEMIA
- PINHEIRAL - Debates promovidos prioritariamente acerca da discussão sobre feminismo e protagonismo negros, organizados pelo NEABI – NUGEDS (Professoras Patrícia Souza, Érica Bispo e Carla Hirt) Cineclube (apresentação de filmes e séries seguidas ou não de debates): Cinedebate promovido pelo NEABI (Professoras Érica Bispo e Carla Hirt).

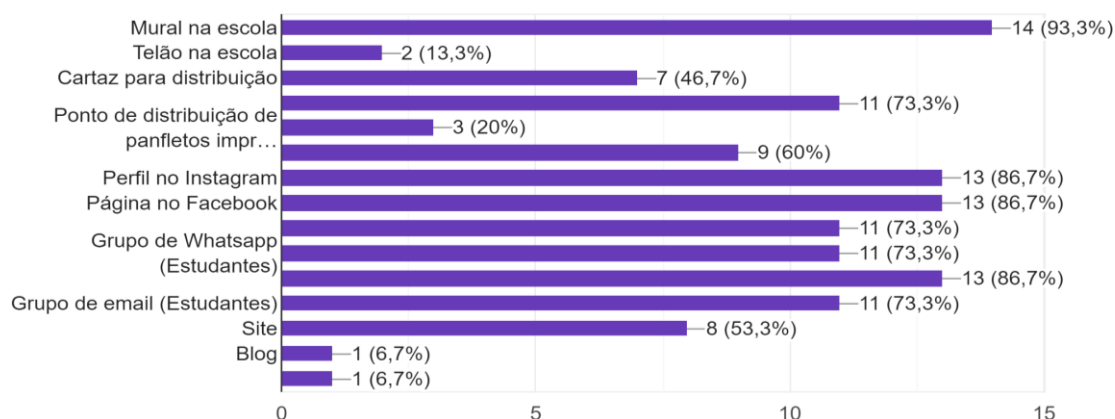
OBS: Rever periodicamente este item uma vez que o número de atividades virtuais cresceu muito com a pandemia e com o retorno das atividades de ensino em outubro de 2020. E ainda mais ao longo do ano de 2021.



## Etapa 5 - Meios e canais de comunicação / Divulgação

### Meios e canais de comunicação / Divulgação

15 respostas



ARRAIAL DO CABO
BERFORD ROXO
DUQUE DE CAXIAS
ENG PAULO FRONTIN
MESQUITA
NILÓPOLIS
NITERÓI
PARACAMBI
PINHEIRAL
REALENGO
REITORIA
RESENDE
RIO DE JANEIRO
SÃO GONÇALO
SÃO JOÃO MERITI
VOLTA REDONDA

5.1.1. Mural na escola	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
5.1.2. Telão na escola							X	X								
5.1.3. Cartaz		X			X			X	X			X	X	X		
5.1.4. Lista de emails	X		X	X	X	X	X	X	X			X	X		X	
5.1.5. Ponto de distribuição		X						X	X							
5.1.6. Canal no Youtube			X	X	X	X	X	X		X		X	X			
5.1.7. Perfil no Instagram	X	X	X	X	X	X	X	X		X		X	X	X	X	
5.1.8. Página no Facebook		X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
5.1.9. Whatsapp servidores	X	X	X	X	X	X	X		X			X	X		X	
5.1.10. Whatsapp alunos	X	X	X	X	X	X	X		X			X	X		X	
5.1.11 Emails servidores	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	
5.1.12 Emails alunos	X	X	X	X		X	X			X		X	X	X	X	
5.1.13. Site		X	X	X		X	X		X			X	X		X	
5.1.14. Blog						X										
5.1.15. Outros						X										

REITORIA não marcou nada. Verificar se de fato não fazem uso para divulgar suas ações e as ações dos campi. Por ser local de ampla circulação deveriam ser pensados espaços e formas de dar visibilidade às ações empreendidas por todos.

**Outros** (especificar meios e canais de comunicação/ divulgação não listados)

- SÃO JOÃO DE MERITI - Rádio Comunitária
- NILÓPOLIS Grupo PET/Conexões de Saberes em Produção cultural: Instagram @petprocult  
Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCCAK4ay5vHkXKdSAPAK9NQQ> /  
Página no Facebook:  
<https://www.facebook.com/GrupoPETConexoesdeSabereseemProducaoCultural/>  
Blog: <http://procuraturapetifrj.blogspot.com/> email: [pet.procult@ifrj.edu.br](mailto:pet.procult@ifrj.edu.br)

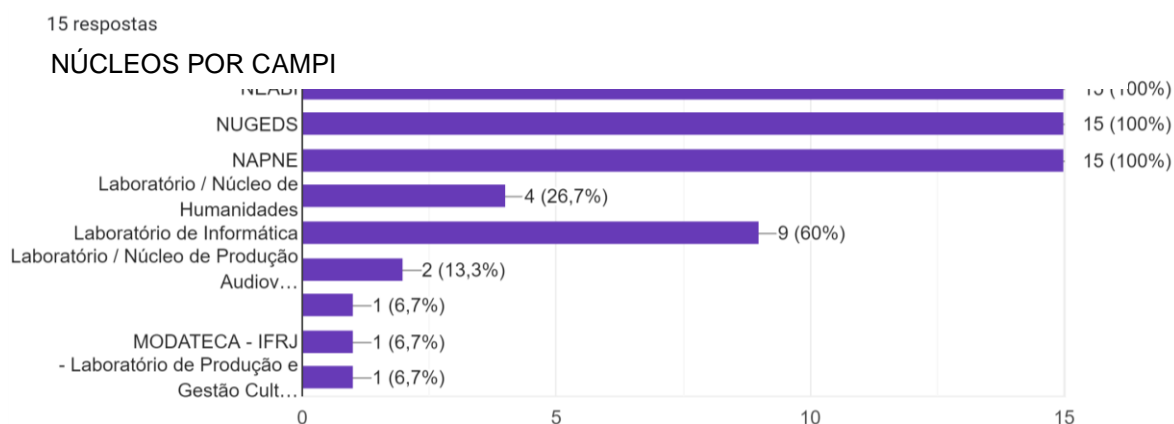
OBS: Seria interessante refletir com os campi sobre canais alternativos e potencialização de uso dos existentes.

**Usa os canais da Reitoria? Quais?**

- ARRAIAL DO CABO - e-mail e Instagram
- BELFORD ROXO - Sim, assessoria de comunicação.
- NILÓPOLIS - Solicitações de divulgação por e-mail à CGCOM - Instagram - Facebook - Portal do IFRJ
- NITERÓI - AsCom; CGCOM.
- PARACAMBI - CGCom
- REALENGO - Não
- REITORIA - SIM. LISTA DE EMAILS PARA DISTRIBUIÇÃO DE MALA DIRETA.
- RESENDE - Sim; redes sociais (Instagram, Facebook, lista de emails, site)
- RIO DE JANEIRO - Site institucional, divulgação via CGCom
- SÃO GONÇALO - Sim, o Portal do IFRJ
- SÃO JOÃO DE MERITI - Coordenação-Geral de Comunicação Social

Nos pareceu que os campi não têm noção do uso que fazem dos canais da Reitoria. Há que sistematizar melhor os fluxos e dar maior visibilidade a este tipo de suporte / ação.

## Etapa 6 - Núcleos e Laboratórios em atividade



CAMPUS	NEABI	NUGEDS	NAPNE	LAB INFO	LAB HUM	LAB AUDIOVI	OUTROS
ARRAIAL DO CABO	X	X	X	X	X		
BELFORD ROXO	X	X	X				X
DUQUE DE CAXIAS	X	X	X	X			
ENG PAULO DE FRONTIN	X	X	X	X		X	
MESQUITA	X	X	X				
NILÓPOLIS	X	X	X	X		X	X
NITERÓI	X	X	X	X	X		
PARACAMBI	X	X	X				
PINHEIRAL	X	X	X				
REALENGO	X	X	X	X	X		
REITORIA							
RESENDE	X	X	X	X			
RIO DE JANEIRO	X	X	X	X			
SÃO GONÇALO	X	X	X	X	X		
SÃO JOÃO DE MERITI	X	X	X	X			
VOLTA REDONDA	X	X	X	X			

### Outros (especificar núcleos e laboratórios em atividade não listados).

- BELFORD ROXO - Modateca, o NUGEDS é chamado também de NDIVAS. O Laboratório de Informática é híbrido com sala de aula.
- NILÓPOLIS - Possui Laboratório de Humanidades como projeto cadastrado no CNPq, mas não tem espaço físico próprio.
- NITERÓI - Coworking e Laboratório de Robótica e Prototipação em processo de construção, tendo sido adquiridos pelo campus os equipamentos. Temos ainda um Laboratório de Línguas em funcionamento, requerendo apenas aquisição de alguns equipamentos e mobiliários específicos e o Laboratório de cultura digital em funcionamento.
- VOLTA REDONDA - Núcleo de Inovação, Núcleo de Meio Ambiente, Núcleo de Ensino à Distância, Laboratório de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Eletrotécnica, Laboratório de Metrologia, Laboratório de Automação, Laboratório de Matemática.

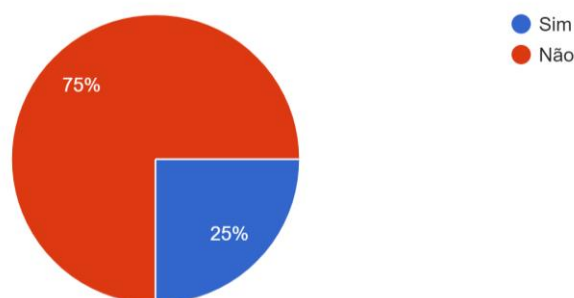
OBS: Reitoria não respondeu. Checar se todos os grupos estão todos portariados. Ficou uma dúvida se ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN não tem mesmo laboratório de informática? E por que não responderam que sim? Poderia ser interessante voltar ao formulário e identificar quais 6 campi não têm laboratório de Informática

7

### Etapa 7 - Mapeamento de demandas

O campus já realizou alguma pesquisa para conhecer as demandas dos servidores e estudantes sobre os espaços e atividades culturais?

16 respostas



Dos 16 respondentes apenas 4 indicaram já ter realizado algum tipo de mapeamento de demandas, são eles: ARRAIAL DO CABO, BELFORD ROXO, NITERÓI E PINHEIRAL

### Se sim, quais são essas demandas?

- ARRAIAL DO CABO - Demandas de atividades com: poemas, fotografia, festivais e atividades de/com música, sobre cultura africana/indígena, filmes/cinema/cineclube, coral e canto, cinema drive-in para a comunidade externa, capoeira, literatura internacional, desenho, pintura, exposição de arte, artesanato,
- BELFORD ROXO - Como o campus no momento se constitui de uma estrutura provisória, as demandas foram apresentadas ao arquiteto e à equipe de engenharia da Reitoria em reunião realizada no próprio campus. Contudo, não sabemos se tais demandas serão atendidas, nem quando teremos o espaço definitivo. No momento atual, nossas demandas vão desde recursos básicos, como por exemplo rede de esgoto e caixa d'água (recursos essenciais, sobretudo diante de um momento de pandemia), além de acessibilidade e sinalização, melhorias na rede de energia que não permite que todos os aparelhos sejam utilizados (ar-condicionado, maquinários para as aulas), projetores, computadores, tanques e tantos outros equipamentos necessários para a realização de nossas aulas.
- NITERÓI - As principais demandas dos servidores e discentes foram por participação em atividades culturais no campo da música, teatro, dança, literatura e poesia. Foi feito e aplicado questionário com os alunos e servidores. Foi constituído GT para discutir as atividades culturais e a criação de um espaço cultural em 2017/18.
- PINHEIRAL - SIM. EM 2015, POR OCASIÃO DO PLANO DE CULTURA DO IFRJ E PARTICIPAÇÃO NO EDITAL "MAIS CULTURA NAS UNIVERSIDADES" (MINC, 2015) Indicação de implantação de um Centro de Artes e Cultura no "campus" Pinheiral, conforme indicado na Proposta do Plano de Cultura IFRJ Arte e Cultura: Mais cultura nas universidades (2015, pp. 25-26)

OBS: Evidencia-se a necessidade de capacitar as equipes para realização de mapeamentos de demandas, diagnósticos, para subsidiar a gestão em suas ações e planos de trabalho.

### Etapa 8 – Comentários e sugestões adicionais

PINHEIRAL - Apesar das tentativas, o preenchimento do formulário on-line foi impossibilitado devido a problemas do Sistema em diferentes etapas, os quais foram relatados à PROEX em mensagem encaminhada no dia 15 de setembro de 2020 pelo Professor Pablo da Cunha ([pablo.cunha@ifrj.edu.br](mailto:pablo.cunha@ifrj.edu.br)). Como sugestão, propomos nos próximos levantamentos o acesso por "login" e "senha", além do acréscimo das opções "salvar", "salvar e sair" e "salvar e continuar". O registro das informações foi um trabalho, e presumimos que nossas sugestões poderiam colaborar com melhor organização e distribuição dessa atribuição, além de garantir o preenchimento seguro durante o processo de estudo e levantamento em nosso campus.



